ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.834

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A greve imediata, os bancários decidiram

O presidente opos-se e foi destituido; Tumulto e pancadas

O presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Agostinho de Carvalho Perriraz, abandonou a assembléia da classe, ontem, no João Caetano, como recurso extremo para evitar a imediata deflagração de uma greve que a maioria, exaltada, reclamava entusiasticamente.

A saida do sr. Perriraz provocou tumulto que principiou com uma assuada e progrediu até a troca de safanões entre os presentes.

TRAJANO ASSUME

Ficando a assembléia sem direção, o sr. Francisco Trajano, da corrente favorável à greve, assumiu a direção dos trabalhos para esclarecer que não seria possível tomar decisão imediata sob pena de serem consideradas ilegais tôdas as resoluções.

O ministro acataria

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, visitou a assembléia, em companhia do sr. Gilberto Cockratt de Sá, afirmando que acataria as decisões da classe, fossem quais fossem e concitou os bancários à união em sua campanha.

Perriraz: o govêrno quer

Saindo o Ministro, os bancários ainda mais entusiasmados se mostraram, dando a impressão de que seu pronunciamento pela greve seria fatal. Nessa contingência, o sr. Luís Agostinho de Carvalho Perriraz retirou-se, declarando:

— O govêrno me pediu que adiasse a greve de qualquer maneira!

O presidente da mesa

Ocupava a presidência da assembléia o sr. Ernani Ribeiro Duarte que também se retirou, guardado por alguns companheiros que, suportando os empurrões, apelavam:

— Não batam nêle!

Sobe Trajano

O sr. Francisco Trajano de Oliveira assumiu de imediato a presidência dos trabalhos e pôs em votação a proposta de constituir-se uma comissão para comunicar ao Ministro do Trabalho que a diretoria fôra considerada destituida, por ter fugido à sua responsabilidade. A proposta foi aprovada e se constituiu a comissão dos srs.: Trajano de Oliveira, Orlando Vicentino, Mota Lima e Jaime de Castro Leão e mais os representantes dos bancos e do Comité Nacional dos Bancários.

Junta Governativa

A comissão proposta também ao Ministro do Trabalho a eleição de uma Junta Governativa para dirigir o Sindicato até que se realizem,

(Conclui na 2.ª pág.)

1.º LUGAR



A surpresa da 1.ª apuração, ontem realizada, da votação do 22.º concurso para eleição da "Rainha do Baile das Atrizes", foi a primeira colocação, que coube a Odete Marques (lançada pelo Grupo Pinguim, de teatro infantil), seguida de Joanna D'Arc, em segundo lugar, e, em terceiro, Daisy May

Concentração dos trabalhadores pró-salário 2.400

A concentração dos trabalhadores programada pela CISPASM (Comissão Intersindical Pró-Aplicação do Salário Minimo) para o dia 22, a fim de exigir do govêrno a aprovação do novo salário mínimo foi transferida para o próximo dia 28, às 18 horas. Esta deliberação foi tomada ontem na reunião do Conselho Deliberativo da Comissão.

Estando programada para o mesmo dia uma passeata de trabalhadores de todos os Estados sôbre os Palácios de Govêrno, após esta concentração deverão os trabalhadores cariocas marchar, também, sôbre o Palácio do Catete, a fim de exigir do sr. Presidente da República a aprovação do novo salário mínimo.

PREPARAÇÃO

Estas passeatas estão sendo cuidadosamente preparadas em todos os Estados, sendo que em cada sindicato foram criadas comissões de 5 ou 6 trabalhadores, com o objetivo de articular suas classes para as referidas manifestações. Nas fábricas comissões mais numerosas, com o mesmo objetivo, foram formadas e subordinadas às dos sindicatos.

A partir desta semana os sindicatos de trabalhadores, no Distrito Federal realizarão assembléias com a finalidade específica de convocar os trabalhadores para a grande concentração do dia 28.

Possível paralização

Embora ainda não esteja decidida é possível que no dia 28 os trabalhadores paralizem suas atividades depois das 12 horas, a fim de que os que trabalham em locais distantes do centro possam comparecer à concentração. Esta paralisação seria ordenada pelos próprios sindicatos. O fato embora tenha sido aventado, ainda não se tornou público por conveniência do movimento.

Propaganda

Os membros do Conselho Deliberativo, em sua reunião de ontem, resolveram desenvolver a mais ampla propaganda do movimento nos dias que antecedem a concentração. Segundo os pla-

(Conclui na 2.ª pág.)

A BORDO DO "ROOSEVELT"



Em cima, um helicóptero do "Franklin Delano Roosevelt" traz para terra o comandante Tasch, para as visitas protocolares. Em baixo, um jornalista agradece ao dito comandante a visita que proporcionou à moderna belonave. — (Noticiário na 12.ª página)

O 'Roosevelt' veio em despedida, antes de entrar nos estaleiros

Com sua tripulação (70 oficiais e 1.700 marinheiros) reduzida à metade da capacidade normal, fundeou na Guanabara, na manhã de ontem, após as salvas protocolares de 21 tiros, o porta-aviões "Franklin Delano Roosevelt", para uma visita não-oficial de quatro dias.

A belonave, que pela segunda vez vem ao Rio, realiza um cruzeiro do Atlântico ao Pacífico, findo o qual será recolhido aos estaleiros, para longos reparos de modernização.

VISITAS DE ESTILO

Após receber a visita do ad. o naval norte-americano e dos comandantes brasileiros postos à disposição dos altos oficiais do navio, o "F. D. Roosevelt" ancorou em frente ao Arsenal de Marinha.

A seguir, o comandante John .. Thach, capitão-de-mar-e-guerra, fêz as visitas protocolares ao Almirante Chefe das Fôrças de Alto Mar, chefe do Estado-Maior da Armada, ao Ministro da Marinha, ao comandante do 1.º Distrito Naval, diretor do Arsenal de Marinha, Ministros da Aeronáutica e das Relações Exteriores.

Entrevista

Cêrca das 16 horas, os representantes da imprensa foram recebidos a bordo da belonave, pelo imediato, comandante Teck, que, na ausência do comandante Thach (em visitas protocolares) falou aos jornalistas. A entrevista constou de breves declarações, demonstração com helicóptero e exibição de filmes sôbre as campanhas do "Roosevelt".

Falando sôbre os reparos a que será submetido o porta-aviões, após o cruzeiro que realiza, disse o imediato que êstes têm como objetivo torná-lo mais veloz e capacitado a transportar aviões mais modernos e em maior número. As despesas para essas reformas estão orçadas em cinquenta milhões de dólares, e deverão ser concluídas daqui a dois anos.

O comandante Teck disse que os EE.UU. constroem, atualmente, o maior porta-aviões do mundo, o "U. S. Forrestal", que terá uma guarnição de 3.800 homens, com 120 aviões, e o seu custo será de 70 milhões de dólares.

Com relação à Rússia, salientou que pouco se sabe a respeito de porta-aviões.

Demonstração

A seguir foram realizadas demonstrações com helicópteros, tendo os jornalistas sido levados à coberta do porta-aviões.

(Conclui na 2.ª pág.)

O Brigadeiro apoia Jânio, mas Ademar recupera o terreno

O brigadeiro Eduardo Gomes manifestou a dirigentes da UDN simpatias pela candidatura do sr. Jânio Quadros, adiantando que gostaria de ver êsse nome adotado pela secção paulista do partido. Também o sr. Artur Bernardes manifestou-se favorável à solução Jânio, embora não deseje influir na decisão dos seus correligionários de São Paulo.

O sr. Hugo Borghi vive ainda o seu problema: não viajou para São Paulo nem para Macaé.

DIFICULDADES DO GOVÊRNO

Continuam se desenvolvendo com extrema dificuldade as demarches para o candidato do situacionismo paulista. Dois candidatos foram sumàriamente liquidados em uma semana: os srs. Prestes Maia e Marrey Junior. Dois outros foram atirados à fogueira: os srs. Cesar Vergueiro e Marcondes Filho.

O governador Garcez, que foi deixado na retaguarda com o lançamento das candidaturas Jânio e Ademar, encontra pela frente outro obstáculo: a candidatura Hugo Borghi, pràticamente decidida. De qualquer forma, se conseguir êle afastar o nome do líder marmiteiro, estará definitivamente prêso à fórmula trabalhista, ou seja, sòmente poderá escolher um candidato pertencente ao PTB.

Caso o sr. Borghi se lance com o sr. Frota Moreira como companheiro de chapa, o situacionismo paulista poderá lançar-se a uma quarta candidatura, com viabilidade mínima. O sr. Borghi até esta noite se encontrava ainda no Rio, o que indica não ter resolvido ainda todos os seus problemas, nem também perdido as esperanças.

(Conclui na 2.ª pág.)

Tito iniciou o expurgo na Iugoslávia

BELGRADO, 18 (Condensado para o D. C., dos telegramas da U. P. e AFP) — O início de um grande expurgo nas fileiras do Partido Comunista da Iugoslávia, é como os observadores consideram a destituição de Milovan Djilas, dos cargos de vice-Primeiro Ministro e Presidente do Parlamento, em obediência a ordens diretas do Marechal Tito.

Milovan Djilas, que foi privado de tôdas as suas funções pelo Comité Central do partido, sob a acusação de encontrar-se influenciado pelos imperialistas e tentar converter o país em uma democracia tipo ocidental, não sòmente confessou seus erros, como considerou justas as criticas que lhe foram feitas.

Idéias revolucionárias

A condenação de Djilas, que era tambm ex-secretário do Comité Exe-

(Conclui na 2.ª pág.)

Aranha dará câmbio ao cinema, conta a agressão Marzagão

Ao receber, em seu gabinete, os representantes da Confederação Nacional da Indústria e do Sindicato Nacional da Indústria do Cinema, de quem recebeu um memorial solicitando a concessão de licenças de importação para filmes virgens, ao câmbio oficial, o ministro Osvaldo Aranha assegurou que a cinematografia nacional pode estar certa de que receberá da SUMOC e do govêrno todo o auxilio necessário ao seu desenvolvimento.

Gozará — disse — do concurso mais decidido, através da concessão de cambiais e mesmo de créditos, para que o Brasil tenha um cinema digna de sua grandeza, de suas riquezas e possibilidades. Se do govêrno depender — acrescentou — a indústria progredirá tanto ou mais que as demais outras existentes no país, pois que reconhece que a cinematografia é necessária e indispensável à cultura, à vida e ao progresso dos brasileiros.

Fuga para o interior

No decorrer da audiência, o ministro Oswaldo Aranha confirmou que, quarta-feira próxima, se ausentára desta capital, por imposição de enfermidade na pessoa de sua esposa. Afirmou que não se afastará do govêrno, pois, ficará bem próximo desta capital, e, assim, estará em contacto com o Ministério.

O encarecimento das importações

A seguir, o ministro da Fazenda disse que, sob o ponto de vista técnico, o seu esquêma previu e impôs o encarecimento das importações, mas,

(Conclui na 2.ª pág.)

Nenhum embaraço à reeleição Nereu; apoio oficial mineiro

Não existe mais o menor embaraço à reeleição do sr. Nereu Ramos para a presidência da Câmara, estando definitivamente superada a tentativa de fazer-se a candidatura do sr. Cirilo Junior.

O PSD de Minas adotou oficialmente o nome do sr. Nereu.

APOIO DE MINAS

O sr. Benedito Valadares procurou ôntem o presidente da Câmara para hipotecar-lhe apoio. Também o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se por telegrama ao sr. Nereu solidarizando-se.

Quanto à atitude do sr. Amaral

(Conclui na 2.ª Página)

A catedral paulista (40 anos depois) vai ser inaugurada

Com uma missa pontifical, será solenemente inaugurada dia 25, às 8 horas, a Catedral (gótica) de São Paulo, cujas obras começaram há 40 anos atrás, em 6 de julho de 1913.

No mesmo dia, às 17 horas, será realizada missa campal em frente ao Pátio do Colégio. Estarão presentes vários índios trazidos pelo Serviço Nacional de Proteção aos Índios. A missa será oficiada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

DIA E NOITE NA CATEDRAL

Quarenta operários trabalham dia e noite para dar prontas, no próximo dia 25, as obras internas da Catderal, cuja cúpola interna tem 27 m de vão, e repousa, por meio de arcadas, sôbre 8 colunas. As tôrres principais sobem à altu-

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, com periodo de estabilidade, sujeito a chuvas e trovoadas à tarde e à noite.
TEMPERATURA: elevada, com ligeiro declínio após.
VENTOS: do quadrante Norte, moderados.
MÁXIMA: 32,6.
MINIMA: 24,2.

Desquitam-se 3 casais por dia: S. Paulo

U'a média de três casais se separa diàriamente em São Paulo, por sentença judicial em ações de desquite litigioso ou amigável e anulação de casamento.

Esta proporção resulta dos dados estatísticos referentes ao ano de 1953, quando 1.189 sociedades conjugais foram oficialmente desfeitas na capital bandeirante.

Dados numéricos

Aquêle total geral dá a média de 99 casais legalmente separados por mês, seja por desquite ou anulação de casamento, e a submédia de três sociedades diàriamente desfeitas.

Das 1.189 separações oficiais mais de cinquenta por cento (cêrca de 58%) resulta de desquites amigáveis. De fato, no Fôro de São Paulo, em 1953, nada menos de 692 casais resolveram separar-se de comum acôrdo, recorrendo à Justiça para homologação.

Preocupação

O elevado número de sociedades conjugais que se desagregam, nos têrmos da lei, vem preocupando os sociólogos paulistas, uma vez que não é pequeno o volume das separações de fato. Se essas não representam disso-

(Conclui na 2.ª Página)

QUINQUÊNIOS AOS SERVIDORES



O vice-presidente da República, sr. Café Filho, manifestou sua simpatia pessoal à reivindicação de aumento quinquenal automático, exposta pelos servidores públicos em memorial que lhe foi entregue ontem, pelos dirigentes do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios. — Na última pág. damos reportagem a respeito

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Arte e comunismo



PÔRTO ALEGRE, 14 — Fenômeno curioso, que ainda não foi convenientemente explicado, é o número relativamente grande de simpatizantes do comunismo nos círculos literários e artísticos. Grandes escritores, como o falecido Graciliano Ramos, pintores, como o excepcional Portinari, arquitetos notáveis, como Oscar Niemeyer, mostram-se fascinados pelo movimento comunista, aceitam participar de suas iniciativas, emprestam os seus nomes para compor a fachada do falso pacifismo russo.

E' certo que a maior parte dêstes intelectuais permanecem no limiar do Partido, gozando de uma liberdade de conduta que não é concedida aos demais comunistas. Graciliano pôde elogiar a generosidade de seu carcereiro, nas esplêndidas "Memórias do Cárcere", Portinari tem licença para pintar temas bíblicos e decorar igrejas, Niemeyer projeta para o "estado maior dos traficantes de guerra", que é a ONU, segundo os comunistas.

Tudo isso, entretanto, só pode ser feito por dois motivos: primeiro, porque êsses intelectuais são menos comunistas do que parecem; segundo, porque não faz nenhuma diferença a heresia dêsses marxistas para os verdadeiros comunistas. O que êstes esperam de figuras tão eminentes e prestigiosas não é convertê-los em bons discípulos de Marx e de Lenine, mas em instrumentos dóceis de suas manobras visando a dissolução da *"inteligentsia" burguêsa.* No dia seguinte ao da vitória do comunismo, seriam sumàriamente postos de lado, em favor das novas concepções artísticas ou literárias, de acôrdo com o figurino russo.

Não sabemos o que possa pensar o nosso velho amigo Portinari — que já está na altura dos 50, coroado, justamente, pela crítica como o maior pintor brasileiro — não sei o que êle possa pensar de um quadro soviético moderno ou da pintura russa em geral, que se conforma com as regras ditadas pelo Partido, o qual impõem a volta a um chato academicismo, por inspiração do genial Stalin, como proclamaram jubilosos os críticos oficiais. Provàvelmente, o grande pintor brasileiro se julga feliz na companhia de Picasso, cujo comunismo não obstou fôsse apontado como exemplo de uma arte moribunda, da burguesia pôdre e decadente.

A razão porque os artistas e literatos se mostram tão permeáveis ao comunismo reside, paradoxalmente, na sua ânsia de liberdade de expressão. Dizemos *paradoxalmente* porque o comunismo é justamente a negação dessa liberdade. Buscando evadir-se da servidão aos cânones estéticos e às idéias políticas dominantes em seu tempo, os intelectuais são atraídos pela corrente mais forte de entre as que se opõem à organização social contemporânea. E esta corrente é justamente aquela que maiores obstáculos opõe, presentemente, à liberdade da criação literaria e artística, uma vez que a subordina, totalitàriamente, à direção do Estado.

Foi sentindo a necessidade de unir os escritores e artistas do Ocidente contra todos os movimentos totalitários, que se reuniu pela primeira vez em 1950 o Congresso pela Liberdade da Cultura, que não tem ligação com qualquer govêrno ou qualquer partido político. Homens como Bertrand Russel, Jaspers, Maritain, Madariaga, Ignazio Silone e numerosos outros escritores, cientistas, professores e artistas, encontraram-se em Berlim para organizar uma campanha permanente pelos direitos ameaçados do espírito. O discurso de Silone — aliás ex-comunista — que presidiu a segunda reunião, realizada em Bruxelas, definiu bem a enorme tarefa que se impunha o movimento nestas palavras: "Foi mediante o reconhecimento do *habeas corpus* que começou a liberdade moderna... A divisa da nova resistência contra os totalitarismos deveria ser o *habeas animam*, o direito de cada criatura a sua alma".

Essas palavras do grande escritor italiano, que, significativamente, reencontrou a liberdade, deviam ser meditadas por todos os intelectuais que, de boa-fé, talvez por falta de preparação política, se viram envolvidos pelo movimento comunista. O escritor, como o pintor, não pode trair a liberdade de espírito senão traindo-se e negando-se a si mesmo.

DANTON JOBIM

★ RESENHA ★ Internacional

Não respeita a China comunista as normas de conduta entre as nações

WASHINGTON, 18 (UP) — A China Comunista não pode ser admitida nas Nações Unidas, porque "não respeita as normas elementares de conduta entre as nações". Assim o declarou o secretário de Estado, John Roster Dulles, falando ante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado.

Laniel sabe tudo

SACLAY (França), 18 (U. P.) — O Presidente do Conselho, Joseph Laniel, declarou que o govêrno de Washington mantém a França informada das conversações preliminares russo-norte-americanas, acêrca do plano do Presidente Eisenhower para o contrôle internacional de energia atômica.

Estátua de Lenin

MOSCOU, 18 (U. P.) — Segundo se informou hoje, no centro petrolífero de Baku, sôbre o Mar Cáspio, foi erguida a mais alta das estátuas de Lenin na União Soviética. A estátua de bronze tem 27 metros de altura e é obra do escultor Djalal Kariagd, do Azerbaijão.

Diferentes os russos

LONDRES, 18 (U. P.) — Moscou celebrou o terceiro centenário da incorporação da Ucrânia à União Soviética com inusitada pompa, mas aproveitou a oportunidade para recordar que embora os diferentes povos da URSS sejam todos iguais, o povo russo se distingue especialmente dentro da União Soviética.

Faleceu a Princesa

GRODONE RIVIERA, Itália, 18 (U. P.) — Faleceu hoje, após longa enfermidade, a princesa Maria Di Montenevoso, viúva do grande poeta e soldado da Itália Grabiele D'Annunzio. A extinta ia completar 95 anos de idade denro de 11 dias.

Declara-se a União Soviética disposta a resolver em Berlim a questão austríaca

Espera o Govêrno de Viena que a solução não seja decepcionante

VIENA, 18 (AFP) — Numa declaração publicada hoje à tarde e relativa à recente nota soviética, na qual o govêrno de Moscou anunciou que era favorável a uma solução rápida da questão austríaca, o govêrno austríaco julga que a última nota soviética significa que os russos estão dispostos a resolver a questão do tratado austríaco por ocasião da conferência de Berlim.

SITUAÇÃO ANORMAL DA ÁUSTRIA

"As quatro grandes potências estão, assim, dispostas, a pôr fim à situação anormal da Áustria", declara o govêrno austríaco, que acrescenta: "o povo austríaco espera que sua espera não venha a ser decepcionada. Seria dificilmente compreensível, dadas as boas disposições expressas várias vêzes por tôdas as partes, que não seja realizado um acôrdo por motivos de importância secundária".

E a declaração austríaca conclui: "as quatro grandes potências devem compreender, em Berlim, o que de direito cabe a uma pequena nação que jamais fêz guerra a quem quer que seja".

PARIS, 18 (AFP) — Em sua respostas à nota austríaca de 5 do corrente, entregue na sede da representação austríaca em Moscou, o govêrno soviético frisa, segundo a agência Tass, que sempre se pronunciou a favor de uma solução rápida da questão austríaca, de conformidade com as decisões tomadas pelas quatro potências considerando que o Restabelecimento imediato de uma Áustria livre e independente é necessário para o fortalecimento da paz na Europa e para assegurar os direitos nacionais do povo austríaco.

Em greve os eletricistas da Inglaterra

LONDRES, 18 (Stuart de la Mahotiére, da "France Presse") — O gabinete estudou hoje um longo relatório sôbre a greve dos empregados na indústria de eletricidade, apresentado pelo ministro do Trabalho, Sir Walter Monckton.

Essa greve devia, em princípio, alcançar, hoje, a totalidade dos 35.000 aderentes do Sindicato dos Eletricistas, mas, segundo as últimas informações recebidas de tôdas as regiões da Inglaterra, sòmente uma fração dessa cifra obedeceu à ordem de greve. A porcentagem variou, segundo as regiões. Na Escócia, por exemplo, os empregadores assinalam que o movimento não atingiu senão a 40% do efetivo. Em compensação, no Yorkshire, e no Lancashire, a greve foi quase total.

MOVIMENTO TOTAL

O movimento foi total sobretudo onde devia causar maior perturbação: nas centrais elétricas, nas usinas atômicas, nas grandes emprêsas de construção.

Os grevistas alegam uma vitória quase total em Londres, onde a sua ação foi aprovada pela unanimidade de mais de 7.000 dêles, no decorrer de comícios de protesto que se realizaram nas três grandes salas da capital. Reuniões semelhantes ocorreram na provincia, notadamente em Mancester, Edimburgo e Stafford.

Essa greve, que sòmente durou 24 horas, será, todavia, seguida amanhã de um "lock out" de 24 horas, por parte dos empregadores, que reagiram de maneira muito firme. Aliás êsse "lock out" é que agravará a situação, pois os grevistas estão resolvidos, também êles, a prosseguir na luta, se necessário, luta que tem por finalidade obter um aumento de salário de 3 pence por hora em Londres e de 2,5 pence na província.

Os chefes sindicalistas preparam já novas greves, "de guerrilhas", que devem afetar 2.000 homens, caso os empregadores (a Associação das Emprêsas Elétricas) se mostrem intransigentes, tanto na questão dos salários como na do "lock out", que os sindicatos de modo algum admitem.

LONDRES, 18 (Por Edouard Dillon, da France Presse) — Enquanto os conflitos sociais vão se agravando na Inglaterra, a possibilidade de um vasto acôrdo, do interêsse de mais de 5.000.000 de assalariados, fazendo voltar a paz social, está sendo estudado nos meios econômicos.

A Inglaterra experimentou hoje uma greve geral de operários de emprêsas elétricas particulares. Esta greve deverá seguir-se amanhã por um "lock out", o primeiro desde a guerra. Já em dois de dezembro, a greve mais importante desde 1926 fôra declarada por dois milhões de operários das construções mecânicas e dos estaleiros marítimos. No Natal uma greve das estradas de ferro foi evitada por pouco. Êste mês, sòmente a constituição de um tribunal de inquérito impediu a paralisação das horas suplementares nas indústrias mecânicas.

Êsses conflitos seguem-se a reivindicações datando na maioria da primavera passada. A essas reivindicações, os patrões interessados, inclusive o estado, reconheceram que uma oposição absoluta não será mantida até o fim, embora não se trate de aceitá-las na totalidade. Muitas negociações serão ainda necessárias na melhor das hipóteses: mas a base possível de um acôrdo seguramente custoso já foi mencionado pelo "Times" de Londres - sete shillings por semana para os operários mais mal pagos.

ESCALA DE SALÁRIOS

Nessa base é que o Sindicato Nacional dos Ferroviários renunciou fazer greve no Natal. O mesmo dado já havia sido mencionado a propósito dos mineiros e empregados de auto-ônibus londrinos. Seis pence, foi também a quantia que pôs fim no conflito das indústrias mecânicas de 1952, quando os sindicatos interessados reivindicavam 2 libras.

No Mundo Acontece

H G D

Boas maneiras em 4 línguas

Nos Estados Unidos, uma descortezia bem intencionada corresponde, aproximadamente, ao abraço que se dá na América Latina, segundo diz um humorístico "Manual Paralelo de Boas Maneiras" para viajantes norte-americanos e sul-americanos, publicado na revista "Americas", órgão habitualmente austero da União Panamericana. O autor do artigo, H. H. Lumsden, declarou que cometeu "gafes" em quatro línguas em vinte países, julgando-se portanto uma autoridade na matéria. O autor ocupa-se da forma de vestir, dos cartões de visita, do modo de apertar a mão e da se dirigir às pessoas, e também das relações sociais com damas, jovens, etc. Explica aos norte-americanos que na América Latina há três tipos principais de abraço, o tácito, dado da outra extremidade de um aposento, o semiafetuoso ou meio abraço completo.

Quanto à descortezia, o autor diz isto, aos latino-americanos: "Se você, se encontra com um amigo norte-americano que não tenha visto há muito tempo e êle o recebe fazendo referências capazes de denegrir sua honestidade ou a de seus antepassados, pode estar certo de que sente afeto por si". Outras sugestões dizem: "Se uma dama latino-americana começa a chamar "Smith" a um estrangeiros (gringo), êste deve responder chamando-se "dona Mercedes". Acrescentou que muito embora nos Estados Unidos os motoristas de caminhão sejam mais suscetíveis de dirigir-se à mulher chamando-a "Sister", "Base" ou "Beautiful", aconselha o viajante na América Latina a empregar "Madame" ou Srta.".

Acabarão os segredos do mundo

Segundo um antropólogo dentro de 5.000.000 de anos os seres humanos terão um estômago muito pequeno, os pés planos e de forma circular e se comunicarão entre si sem falar. Esta foi, em essência, a exposição que o dr. Willard Marion Krogman, professor de antropologia física da Faculdade de Medicina de Pensilvânia, fêz perante a Academia de Odontologia, reunida em Nova York. Disse o dr. Krogman que, nessa data ainda tão afastada, os seres humanos terão um estômago extraordinàriamente pequeno, porque se alimentarão de compostos químicos prédigeridos, em forma de comprimidos ou pílulas. Acrescentou que muito embora a evolução não tenha dado maior tamanho ao cérebro humano, por outro lado o tornou infinitamente mais complexo, de sorte que, na sua opinião, tal evolução fará com que algum dia o cérebro emita 'ondas cerebrais' e atue como transmissor e receptor, de modo que "literalmente não poderão existir segredos" nes entre as pessoas nem entre as nações. Como não poderão ocorrer ataques de surprêsa, 'a paz virá em consequência dessa situação como uma espécie de "status qua psiquico" entre os povos. Por outro lado, a civilização e a cultura florescerão como nunca, pois existirá então um verdadeiro "universo" de idéias. Devido à alimentação por meio de comprimidos, o sistema gastro-intestinas será de tamalho muito reduzido, "idêntico ao apêndice vestigial que temos hoje".

Como o homem, segundo o dr. Krogman, andará em máquinas, seus pér perderão suas funções atuais e se tornarão planos e mais ou menos circulares, para servirem sòmente de bases às pernas, que serão os pedestais do tronco e da cabeça.

Violará o armistício a libertação

PAN MUM JOM, 18 (INS) — O general indu Thimayya informou que os aliados violarão o armistício se libertarem mais de 22.000 prisioneiros de guerra anti-comunistas esta semana.

"MEDIDAS COMUNS"

SEUL, 18 (AFP) — O embaixador da Ilha Formosa, na Coréia, sr. Wang Tong Yang, discutiu hoje com o Ministro do Exterior sul-coreano, sr. Pyung Yung Ta e, as "medidas comuns" a adotar "caso as fôrças indianas não libertassem os prisioneiros de guerra no dia 23 de janeiro, conforme notícia de fonte oficial.

Declarou um porta-voz da embaixada nacionalista chinesa que os dirigentes sul-coreanos e os dirigentes do seu país "ainda não tinham certeza" do que fariam os indianos.

VIOLAÇÃO DO ACÔRDO

PAN MUM JOM, 18 (AFP) — O general indiano Thimaya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, em carta dirigida hoje ao general John Hull, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas, repete que as Nações Unidas violariam o acôrdo de armistício se libertassem os prisioneiros anti-comunistas de que assumirão o encargo.

Assinala Thimaya que os comandos aliado e comunisto devem deter indefinidamente os prisioneiros até que todos êles tenham ouvido "explicações".

Acentua o general Thimaya ao general Hull que esclarece nesta carta o seu precedente "pedido" para que os dois comandos reassumissem a guarda dos seus prisioneiros no dia 20 do corrente, às 9 horas, porque a sua carta de 14 dêste mês foi aparentemente mal compreendida pelo comando aliado.

O presidente da Comissão Neutra de Repartriamento não esclarece qual a ação da fôrça de guarda indiana ou da Comissão a empreender eventualmente st as Nações Unidas mantivessem a sua decisão de libertar os 22.000 prisioneiros anti-comunistas no dia 23 de janeiro.

Reafirma o general Thimaya, em conclusão, que a Comissão Neutra "não pode guardar nem libertar os prisioneiros".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Concentração . . .

nos esta propaganda constará de faixas distribuídas nos principais pontos da cidade, volantes distribuídos pelos sindicatos às suas classes, carros com auto-falantes percorrendo os principais centros operários, palestras e assembléias nos sindicatos, etc.

Desta forma, esperam os dirigentes da Comissão Intersindical Pró-Aplicação do Salário Mínimo conseguir a adesão do maior número de trabalhadores à concentração do dia 28.

Nos Estados

Os dirigentes sindicais dos Estados munidos das devidas instruções estão tomando tôdas as providências para que o movimento seja absolutamente sincronizado e as passeatas sejam cronomètricamente realizadas à mesma hora.

TITO INICIOU . . .

cutivo da União dos Comunistas, foi motivada pelos seus artigos, nos quais pregava proposições julgadas revolucionárias, como o abandono da rigorosa disciplina partidária e a formação de um sistema de partidos múltiplos ou, pelo menos, de um bipartismo.

Auto-justificando-se, êle admitiu haver "perdido de vista a luta contra o burocracismo" e "criado uma teoria democrática abstrata que, se fôsse aplicada concretamente, significaria exatamente a mobilização da pequena burguezia", como nas democracias do ocidente. E concluiu: "Tivesse eu continuado nesse caminho, ter-me-ia convertido no chefe da oposição contra Tito, na Iugoslávia".

Tito ameaça

Falando em uma reunião a propósito do caso Djilas, o Marechal Tito advertiu que a "vigilância" dos comunistas havia dado defeitos, e que rigorosas medidas devem ser adotadas contra os "inimigos da classe", que se encontram no seio da União dos Comunistas, onde se manifestam de diferentes maneiras".

"Devemos aplicar da mais enérgica maneira os métodos indispensáveis em certas condições contra todos os que retardam o desenvolvimento do socialismo", prosseguiu Tito. Mas, acentuou, "êsses metodos serão muito mais doces do que antigamente, porém, sempre bastante enérgicos para conter qualquer adversário do nôsso desenvolvimento socialista".

Anarquismo burguês

Apreciando a conduta de Djilas, um seu ex-companheiro de Partido, Mosha Pijade, disse que Milovan ao "formular seus postulados anti-marxistas provara que todo o senso de responsabilidade e de obrigação em relação ao movimento que lhe permitira elevar-se, já não existia em sua pessoa". E (Djilas) mergulhou em um mesquinho anarquismo burguês e destacou-se do comunismo, apesar de seus protestos de fidelidade".

"Djilas, prosseguiu o sr. Mosha Pijade, deu provas de imensa vaidade expondo seus conceitos em seus artigos, mas não julgou necessário discutir as mudanças que preconizava com os outros membros da Comissão Executiva, ou eventualmente informar a Comissão Central ou mesmo um congresso extraordinário do Partido".

GOZAVA A VIDA

Na sequência de seu discurso, o sr. Pijade formulou críticas sôbre a conduta pessoal do sr. Djilas. "Enquanto seus melhores camaradas, disse êle, tinham pesados encargos do Estado e dos negócios públicos, o sr. Djilas escrevia seus artigos, flanava na rua e ia ao café. Logo que êle viu desenvolver-se no seio da liga dos comunistas a hostilidade em relação a seus artigos, Djilas acelerou sua ação publicando um novo artigo de dois em dois dias".

A CATEDRAL . . .

ra de 97 metros. A nave central do templo tem 35 metros de comprimento por 12 de largura.

Capacidade: oito mil

A Catedral poderá abrigar 8.000 pessoas em seu interior. O órgão, que é o maior da América do Sul, foi fabricado em Milão, e custou 2 milhões e 200 mil cruzeiros. Ontem, à tarde, a reportagem do DIARIO CARIOCA teve a oportunidade de ouvir os primeiros acordes do órgão, reboando no interior da Catedral (entre as marteladas dos pedreiros), enquanto se faziam as provas de acústica.

Auxílio da Comissão

A Comissão dos Festejos do IV Centenário, para permitir que as obras fôssem incentivadas, a fim de entregar a Catedral ao público no dia comemorativo da fundação de São Paulo, doou à Legião de São Paulo pró-Catedral, três milhões de cruzeiros, que foram pagos em 10 prestações. Os componentes dessa legião, fazendo relatório de suas atividades em 1952, demonstraram seu otimismo de verem as obras terminadas no dia do IV Centenário, com as seguintes palavras: "A Legião, embora se exija esforços inauditos, conseguirá realizar seu ideal, confiante nos poderes sobrenaturais que lhe orientam os passos".

Palanque oficial

SÃO PAULO, 18 (D.C.) — O prefeito de São Paulo está acelerando os trabalhos da construção, no Vale do Anhangabaú, de um palanque de 65 metros de comprimento por 4 de largura, onde se instalarão o Presidente da República e demais convidados às solenidades do dia 25.

Congresso de Arquitetos

S. PAULO, 18 (D.C.) — Instalou-se ontem o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, que se reunirá de 17 a 24 do corrente, a fim de debater temas de interêsse da coletividade. Os arquitetos esperam debater com espíritoc rítico as realizações da arquitetura e do urbanismo no Brasil, propondo soluções urbanísticas, observando o caráter histórico e a evolução da arquitetura brasileira. Para começar, à tarde, os arquitetos foram visitar a Bienal.

Passeata de estudantes

S. PAULO, 18 (D.C.) — Os alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo anunciaram que, com o intuito de abrilhantarem os festejos comemorativos da passagem do IV Centenário, farão realizar uma grande passeata pelas ruas da capital paulista, carregando estandartes do Centro 11 de Agôsto.

Delegação francesa

PARIS, 18 (AFP) — Michel Simon, Sophie Desmarets e Dany Robin constituirão, com Abel Gance, a delegação francesa ao Festival Cinematográfico que se realizará em São Paulo, no quadro das cerimônias que comemorarão o IV Centenário da Fundação da Capital **paulista.**

Aranha dará . . .

com o decorrer do tempo, tal aspecto desaparecerá.

Aludiu, a essa altura, ao fato de que dos 600 mandados de segurança, interpostos por firmas comerciais, sòmente cinco delas são conhecidas e pagaram, portanto, o imposto de renda.

— As demais — disse — são traficantes internacionais que, de nenhum modo, fazem parte de nosso comércio. Essas supostas firmas — acrescentou — com capitais registrados de 50 mil cruzeiros, faziam movimento de 10, 20, 30 e 50 milhões de cruzeiros.

O caso Marzagão

Por fim, procurou reconstituir o incidente entre êle, ministro e o sr. Paulo Marzagão, recentemente ocorrido na ante-sala do Catete. Declarou que às manifestações pouco compreendidas do advogado da Usina Eletrica da Paranapanema, respondeu: "eu sou homem; não sou mulher para ser apalpado". E, ato continuo afastou-o de sua frente. Só mais tarde — disse — soube que o advogado pretendia tecer elogios ao seu "Plano" e que constitui hábito do mesmo falar segurando a quem se dirige.

Desquitam-se . . .

lução jurídica da sociedade entre marido e mulher, não deixam de representar, realmente, casais que se desagregam.

Casamentos

Não foi possível fazer um levantamento estatístico do número de casamentos realizados no ano passado, em São Paulo, para um cotejo com o dos desquites e anulações de casamento. Entretanto, dado o crescimento constante da população, é de crêr-se que tal número tenha ultrapassado o de 1952, quando foram realizados 20.958 matrimônios.

O "Roosevelt" . . .

A demonstração principal consistiu no salvamento de um náufrago perdido em pleno mar, numa balsa (um marinheiro serviu de náufrago). O imediato explicou que a vítima encontra na balsa um preparado que produz fumaça, a qual serve para localizá-lo pelo helicóptero ou por aviões. Isso foi feito ontem, tendo a aeronave içado a pseudo-vítima para bordo.

Por fim os jornalistas presentes tiveram ensejo de assistir a uma exibição cinematográfica, sôbre as atividades do "F. D. Roosevelt", bem assim de tomar conhecimento com os mais modernos tipos de aviões americanos.

O comandante

Finda a sessão já se encontrava a bordo o comandante Tasch. Falou aos repórteres, dizendo que seu navio tinha uma guarnição composta de americanos de várias cidades; que todos se encontravam satisfeitos por vir ao Brasil, muitos deles pela primeira vez.

Êle próprio vinha pela primeira vez ao nosso país, e lamentou que não tivesse muito tempo para apreciar melhor as belezas do Rio.

Dados

O "Franklin Delano Roosevelt", que foi lançado ao mar em 1945, foi a primeira unidade naval a iniciar operações aéreas a jacto em porta-aviões.

Fez inúmeros cruzeiros de treinamento, realizando exercícios antiaéreos e lançamento de foguete. Também participou da famosa operação "Mainbrace", com as fôrças da NATO, em 1952. Mais de seis mil aterrissagens por ano é a média do movimento no convés, média superior à de muitos aeroportos de cidades norte-americanas.

A tôda velocidade pode percorrer mais de 700 milhas num dia; desloca 45.000 toneladas, mede 932 pés de comprimento, 136 de largura e 181 de altura. Sua tripulação normal é de 3.600 homens, entre os quais 300 oficiais. Pode navegar dois meses sem reabastecimento, cobrindo mais de 18 mil milhas.

Visitação pública

O "Franklin D. Roosevelt", não nos visita em carater oficial, motivo por que não fará demonstrações. Todavia, qualquer pessoa que desejar conhecê-lo poderá fazê-lo, bastando munir-se de um ingresso no escritório do adido naval da Embaixada dos Estados Unidos.

NENHUM . . .

Peixoto, pode-se afirmar que recuou êle inteiramente do apoio que vinha dando ao movimento anti-Nereu, tendo autorizado oficialmente o sr. Gustavo Capanema a coordenar a reeleição do presidente da Câmara.

O Brigadeiro . . .

Os nomes da preferência do governador, desde o início, foram os dos srs. Prestes Maia, Nilo do Amaral e Renato Costa Lima, tendo êle admitido em certo momento a candidatura Marrey, visando a uma aliança com o sr. Jânio Quadros ou abrir cisão nas fileiras do Prefeito. Nem uma coisa nem outra foi conseguida e o sr. Marrey, vetado também pelo senador Cesar Vergueiro, acomodou-se nas hostes do sr. Jânio.

O senador Vergueiro, pertencente à dissidência do PSP, pleiteia a indicação do seu nome, coisa a que se julga com direito como coroamento de sua longa vida pública. Parece, contudo, que não há possibilidade de acomodação em tôrno da sua candidatura.

O sr. Marcondes Filho é uma velha tentativa de alguns trabalhistas.

Quanto à candidatura Borghi, uma vez lançada, terá o apoio de duas das três alas do PTB: a ala borghista e a ala do sr. Frota Moreira. A terceira ala, Toledo Piza, Ataliba Leonel, poderia retornar ao movimneto janista, que apoiou no 22 de março.

O apelo do sr. Horácio Lafer aos partidos é tido como superado, insistindo o sr. Paulo Nogueira Filho na realização de uma pitoresca mesa redonda de delegados do interior pertencentes a tôdas as agremiações para escolherem, por voto majoritário, o candidato. Os srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros não poderiam receber votos, o primeiro sob o pretexto de que é candidato ostensivo ao Catete e o segundo por ser Prefeito.

A vice-governança

Para os dois candidatos já lançados existe o problema da vice-governança. O sr. Ademar de Barros, na eventualidade de uma composição com outro partido, preferiria abrir mão da sua própria candidatura a oferecer a pessoa que não seja da sua estrita confiança pessoal, o lugar de vice-governador.

O sr. Jânio Quadros foi lançado pelo PDC com um companheiro de chapa, o prof. Queiroz Filho. Os democratas cristãos consideram essencial essa candidatura, em primeiro lugar por acreditarem que o sr. Jânio, vitorioso no Estado, terá de levar sua campanha ao plano nacional, e, em segundo lugar, porque se consideram hoje em dia mais expressivos eleitoralmente do que a UDN ou o PSP.

O PDC vê com desconfianças a fidelidade do sr. Jânio Quadros à democracia cristã e pretende conquistar o poder em São Paulo para um ortodoxo, como é o prof. Queiroz Filho, integrado no movimento Economia e Humanismo, fundado pelo padre Lebret, do qual brotou o PDC paulista. Elegendo o sr. Jânio para projetá-lo nas eleições do Catete, os democratas cristãos terão a grande chance de subir ao Campos Elíseos e começar a realizar o seu verdadeiro programa de govêrno, que inclui uma reforma agrária, já minuciosamente projetada, e outras medidas básicas.

Quanto à UDN, o seu problema é que, não tendo outro candidato a apoiar a não ser o prefeito de S. Paulo, deseja impor condições que o PDC não aceita: discutir a vice-governança e obter um programa concreto. Os democratas cristão acham que já absorveram mais de cinquenta por cento do eleitorado udenista.

O duelo Janio-Ademar

A grande realidade, no setor Jânio, é, porém, que a eleição do Prefeito ao cargo de governador não dependerá do apoio de qualquer partido. Em matéria partidária, o sr. Jânio Quadros precisava apenas de uma legenda, que já tem. O resto é a sua campanha pessoal, para a qual há uma grande receptividade em todo o interior do Estado, onde êle espera obter o resultado que obteve na capital em março do ano passado. O sr. Jânio Quadros não acredita na fôrça das atuais organizações partidárias e tôda a sua ação política, como Prefeito, foi no sentido de quebrar a influência dos partidos. Êle não tem compromissos partidários, nem mesmo com o PDC.

Em matéria de popularidade, deve-se registrar que na capital paulista o sr. Ademar de Barros vem reconquistando ràpidamente certos setores do eleitorado proletário, atingido por certas medidas do prefeito. Sendo agora um candidato de oposição e lançando-se êle próprio na liça, é possível ao sr. Ademar reconquistar uma larga margem do prestígio que perdeu quando apoiou a candidatura governista do prof. Cardoso. Êle tem hoje na capital muita chance, sendo, aparentemente, o único concorrente que ali encontra o sr. Jânio Quadros.

A GREVE . . .

no prazo de 90 dias novas eleições gerais. Declarou-se, ainda, em assembléia permanente.

Proposta Perriraz

O sr. Perriraz havia apresentado e defendido intransigentemente uma proposta no senitdo de dar-se aos banqueiros um prazo até o dia 31 de janeiro para cumprirem a portaria de extensão do aumento de 30%, marcando-se nova assembléia para o dia 1 de fevereiro, incumbindo-se a diretoria, com os representantes de bancos, de entender-se, nesse período, com os proprietários dos bancos e de organizar os preparativos para a greve no caso de intransigência dos patrões.

Vrsão da diretoria

O sr. Vitoriano Xerez, membro da diretoria do Sindicato dos Bancários declarou aos jornalistas que a Mesa não abandonou a assembléia, tendo apenas tomado a providência de suspendê-la, em vista das ofensas que seus membros estavam recebendo e do tumulto reinante. Informou que, deixando o Teatro João Caetano, foram ao Hotel Novo Mundo, onde reside o sr. Gilberto Cockratt de Sá, a fim de lhe comunicar as ocorrências.

O sr. Cockratt de Sá, tomando conhecimento, prometeu providências.

Posse do diretor da CACEX

Tomará posse, hoje, às 16 horas, no gabinete do Ministro da Fazenda, o novo diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, (CACEX), sr. Luís de Morais Barros, recentemente nomeado para aquelas funções, pelo Presidente da República. O sr. Luís de Morais Barros assumirá o cargo às 17 horas, no salão de assembléias daquele estabelecimento de crédito, à rua 1º de Março, 66, 2º andar.

Última hora esportiva:

No Brasil uma seleção Européia

O Vasco irá atuar na Escócia, onde disputará três partidas, sendo duas em Glasgow e uma em Edimburgo. A excursão será ainda nesta temporada.

ATUARA' NO RIO UM COMBINADO EUROPEU

O Conselho Técnico de Futebol, da CBD, depois de aprovar os jogos de anteontem, do Campeonato Brasileiro, resolveu aceitar a sugestão da diretoria daquela entidade, para uma seleção da Europa disputar dois jogos no Brasil, sendo um em São Paulo e outro no Rio.

Não existem detalhes sôbre essa excursão, sabendo-se, apenas, que êsse selecionado terá como base a seleção húngara que derrotou a Inglaterra, em Londres, pela contagem de 6 x 3.

Vitória do Flamengo no basquete

Em sua 18.ª vitória consecutiva o Flamengo derrotou ontem na quadra da Gávea, o conjunto do América, por 65-58. O primeiro tempo foi favorável ao Flamengo por 32x26. Jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Algodão (26), Alfredo (24), Zé Mário (2), Artur (3), Godinho (7), Dobinha (1), Guguta (2) e Edson. E pelo América: Helinho (7), Passarinho (17), Valtinho (12), Tião (6), Norival (12), Amintas (4). Pela 2.ª Divisão venceu ainda o Flamengo por 49x26.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

FESTA EM . . .

Chefe do Govêrno para o aspecto de ordem pública que encerra a matéria, dado o reflexo desastroso nos preços dos gêneros alimentícios, "fàcilmente evitáveis mediante a entrega do serviço ao próprio sindicato dos feirantes.

O telegrama, como o que trata da questão do salário-mínimo, é assinado pelo presidente do SERDEF, sr. Antônio Ribeiro França Filho.

Contra o salário-mínimo

Na segundo mensamem, o presidente do **SERDEF, interpretando o pensamento de todos conselheiros, pondera ao Presidente da República sôbre o perigo de agravar-se círculo vicioso dos sucessivos aumentos com a fixação de novos níveis de salário-mínimo.**

Manifesta o SERDEF que é do conhecimento dos empregadores a necessidade de reajustar o salário-mínimo para amparo de seus auxiliares.

"Entretanto — acrescenta — o justo nível dêsse aumento deve guardar consonância com a produtividade individual do empregado e do custo de vida, sob pena de dilatar-se o círculo vicioso dos sucessivos aumentos, consequentes ao aumento obrigatório dos salários. Fixado em 2.400 cruzeiros o salário-mínimo, desprezando dados técnicos e estatísticos conscienciosamente apurados, afigura-se, ao comércio do Distrito Federal, fator de profunda perturbação econômica, com decorrências graves e resultados imprevisíveis no equilíbrio social".

Seis matérias no...

nos dificultando-lhe o domínio dos elementos fundamentais da cultura.

O projeto torna mais flexível o currículo, com a adoção de um núcleo de disciplinas obrigatórias (seis no ginásio e oito no colégio) e uma ou duas matérias optativas, tendo em vista os desejos e aptidões dos estudantes, as possibilidades do colégio e as necessidades da região.

Extensão do período

Prevê, ainda, o projeto, melhor articulação entre o curso secundário e o superior, bem como estende o período escolar. Estatísticas demonstram que durante o ano passado, houve colégios no Rio com apenas 135 dias de aula, o que, no entender dos técnicos, é reduzir a um mínimo a assimilação e a fixação da aprendizagem, uma das causas fundamentais do baixo rendimento do ensino.

Por fim, além de reduzir o "academisismo", as novas alterações retiram da lei as disposições consideradas regulamentares e que devem ser resolvidas mais pela própria consciência profissional dos educadores do que pelo poder legislativo.

Matrículas até . . .

se-ão na primeira semana de fevereiro próximo, em dias, horas e locais previamente afixados em edital e publicados com a antecedência mínima de 24 horas. Os exames constarão exclusivamente de provas escritas de português, matemática, geografia do Brasil, História do Brasil, cências naturais e inglês ou francês.

Será considerada reprovada no exame de admissão a candidata que obtiver grau inferior a 50 (as notas vão de zero a cem) em qualquer das provas, ou que usar de fraude ou quaisquer outros meios ilícitos, ou que infringir as normas de disciplina. Outrossim, a classificação será válida sòmente para o matrícula correspondente ao ano letivo de 1954.

Exame médico

As candidatas aprovadas serão submetidas a uma prova de sanidade física e metal, de caráter eliminitório. E rezam as instruções que "não serão aceitas à matrícula no curso normal do Instituto de Educação as candidatas que apresentarem condições de higiêne individual e de asseio corporal deficientes.

Por outro lado não serão feitos adiantamentos para a correção de defeitos ou tratamentos de males sanáveis em poucos dias; as candidatas deverão ser julgadas de acôrdo com as condições apresentadas por ocasião da chamada para êsse fim, perante a comissão de julgamento.

Por fim, determinam as Instruções que "das decisões da comissão de julgamento poderá haver recurso que será encaminhado ao Diretor do Departamento de Saúde Escolar".

DETENTAS DE . . .

ficássemos caladas, estaríamos concordando e confirmando todo êste amontoado de mentiras que d. Nadir tem feito sair em tantos jornais.

Concluem as detentas pedindo sejam ouvidas em Juízo sôbre o caso e solicitando a transferência de d. Nadir Lapagesse para outro local "para sossego de tôdas nós".

Protesto contra . . .

Barbosa, Ismael Silva e Roberto Paiva, êste último lançado como cantor interpretando a valsa de Nonô "Jardim de Flôres Raras".

Sucessos de Nonô

Dentre os grandes sucessos de Nonô contam-se: "Vai te embora, vai", gravado por Mário Reis; "Destino", de parceria com Orestes Barbosa e lançado por Francisco Alves; "Cigana", do repertório de Sílvio Caldas; "Mulato Bamba", compôsto com Noel Rosa e cantado por Mário Reis e mais tarde por Laurindo de Almeida, hoje nome destacado da orquestra (dissonante) do norte-americano Stan Kenton.

Acompanhava Luís Barbosa

Nonô notabilizou-se, ainda, como acompanhante, ao piano, de Luís Barbosa (o do breque no chapéu de palha) e de Sílvio Caldas.

Uma de suas mais perfeitas produções é a canção "Uma Farra em Campo Grande", tida como teste de execução, e recentemente gravada pela pianista Carolina Cardoso de Menezes.

Elenco do show

O "show" em benefício de Nonô, no Estádio Caio Martins, em Niterói, será comandado pelo humorista Badu, com a participação de Chocolate, Benedito Lacerda, Pexinguinha, Mário Lago, Pedroca (o do piston), Rosita Gonzalez, Dante Santoro, Odete Amaral, Hélio Chaves, Orlando Silva e muitos outros radialistas.

MASMORRAS . . .

vam transformados os cubículos do Instituto, foram, também causas determinantes da sua atitude.

Transferência

Em face da aprovação da comissão e do assentimento do Ministro Tancredo Neves, os internos do Instituto serão transferidos imediatamente para outros locais, entrando o "Saul de Gusmão" em reformas para que venha a servir nas finalidades para que foi criado.

Fiscalização

O dr. Romano, nas declarações que nos prestou, disse que vai iniciar uma fiscalização nas instituições subvencionadas pelo S.A.M., a qual será feita pelas assistentes sociais e senhoras voluntárias.

Outrossim, o diretor do S.A.M. visitará hoje a ilha do Corvalho, outro estabelecimento do Serviço que dirige.

SIMPATIA NO . . .

o que, sem dúvidas, mostrava qual era sua opinião sôbre o atual.

Antecipação da vitória

Encerrando sua oração o presidente do Senado passou a palavra ao senador Mozart Lago, presidente de honra do movimento, que disse:

— "Vocês bateram bem à porta de Café Filho. Ele é aqui o mesmo que já foi como deputado federal e como candidato à vice-Presidência da República. Estejam certos de que tudo o que êle puder fazer por vocês, será feito. E acrescento que, de acôrdo com as sondagens por mim efetuadas junto a meus pares, quase posso antecipar a vitória da emenda 109".

Representantes da UNSP

Esiveram também presentes à cerimônia da entrega do memorial representantes da União Nacional dos Servidores Públicos, que recentemente decidiu apoiar o Movimento pró-Quinquênios. Êsse apoio foi esclarecido pelo funcionário Alberto Santos, da UNSP, que declarou que se antes aquela União se manifestava contra os quinquênios, era porque temia que êstes pudessem atrapalhar a reestruturação do funcionalismo. No entanto, quando viu que tal não acontecia, resolveu lutar também pela aprovação da emenda 109.

Outros oradores

Falaram também: o presidente da UNSP, Lício Hauer; o presidente da Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil, Antônio Bernardo da Silva; e o presidente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos. Dário Sampaio Diniz. Os três enalteceram o movimento e seu patrocinador, senador Mozart Lago, além de informarem que suas representadas tudo farão pela obtenção dos quinquênios.

O MSQ nos Estados

Estiveram também presentes, representantes do Movimento pró-Quinquênios em São Paulo e Pernambuco. São êles, respectivamente, Francisco Ângelo de Moura, presidente da Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo e Amaro Ferreira Nunes, presidente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegrafos de Pernambuco. Ambos declararam à reportagem estarem em ininterrupta atividade a fim de informar aos servidores públicos de seus Estados do andamento dos trabalhos, no Senado, sôbre a emenda 109.

RAUL ENGELHARD

MISSA DE 7.º DIA

✝

Sua família e Anna Margarida Freitas de Castro e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido padrasto RAUL e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que se realizará quinta-feira, dia 21, às 10,00 horas, na Igreja de Sta. Teresinha do Túnel Novo, em Copacabana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes

Faça-nos uma visita sem compromisso

RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro

Vendas por atacado e varejo.

Comunicamos a mudança de nossas secções de vendas de

FERRO E AÇO

BICICLETAS E MOTOCICLETAS

para à Avenida Rio Branco, 39 — 19.º andar

Telefones: 43-8144 , 43-1025 e 23-2101

Cia. PROPAC (Comércio e Representações)

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

O Que Se Diz:

...QUE regressou da sua viagem aos Estados Unidos e Europa a deputada Ivete Vargas, a qual, segundo notícias publicadas em vários jornais, teria se casado durante a viagem...

●

...QUE, entretanto, a dita Ivete, ao ser interpelada ontem na Câmara, respondeu: "voltei e continuo solteira"...

●

...QUE o senador Vitorino Freire, acompanhado dos seus correligionários maranhenses, compareceu ontem ao gabinete do ministro do Trabalho, a quem declarou que "o Maranhão marchará com Jango Goulart"...

●

...QUE o dito Jango Goulart tomou ontem involuntariamente um banho de mar, quando, voltando numa lancha da Marinha de uma visita oficial, foi coberto por uma onda rebelde...

●

...QUE o Ministro da Guerra enviou, há dias, ao governador Amaral Peixoto um ofício exigindo o fechamento da jogatina desenfreada em Resende, acrescentando que, se não fôsse tomada a providência imediatamente, êle ordenaria ao comandante da Escola Militar uma rápida ação contra os contraventores...

●

...QUE, em consequência, sábado último, o governador Peixoto despachou para Resende o delegado Valdir Cabral, que executou a tarefa contra a vontade do coronel Feio, secretário de Segurança, fazendo 35 prisões e lavrando igual número de flagrantes, provando, dêsse modo, que, se o governador quiser, o jôgo desaparecerá completamente do território fluminense...

GUARAPARI

Lindas praias de areias radiativas no E. Santo. Terrenos a prazo na Praia Areia Prêta, próx. do "Radium Hotel", propriedade do Estado, recem-inaugurado. Fotografias e plantas ERNANI ESPINDULA. Av. R. Branco, 52, 20.º — Tels.: 23-2372 e 23-0475.

Câmara e Senado "in memoriam" de Mário Altino

A primeira sessão ordinária da Câmara e do Senado, no período de convocação extraordinária do Congresso, foi dedicada à memória do deputado Mário Altino, falecido sexta-feira última, quando desembarcava do avião que o trouxera do Recife.

Vários oradores em ambas as casas do Congresso fizeram o necrológio do extinto, tendo apresentado requerimento, nesse sentido, o deputado Benjamin Farah, na Câmara, e o sr. Mozart Lago, no Senado.

A SESSÃO DA CAMARA

Inaugurados os trabalhos, o sr. Nereu Ramos, presidente da Mesa, declarou que "em lugar de pronunciar as palavras protocolares" tinha que cumprir "o doloroso dever de submeter ao plenário um requerimento de pesar pelo passamento inesperado do deputado Mário Altino".

Encaminhando a votação do pedido, falaram, além do seu autor, deputado Benjamin Farah, os srs. Vieira Lins (em nome da maioria), Ernani Sátiro (pela minoria), Euzebio Rocha (pelo PTB São Paulo), Amaral Peixoto (pelo PSD do Distrito Federal) e José Romero (pelo PTB do Distrito Federal). Todos os oradores lamentaram o prematuro desaparecimento do representante carioca que, no exercício do seu mandato, destacou-se pelo seu espírito público, mormente em questões de finanças em que era especialista.

Aprovado o requerimento, o sr. Nereu Ramos associou-se à homenagem em nome da Mesa e levantou a sessão.

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

A despeito de haver a sessão durado apenas alguns minutos, o deputado Gurgel do Amaral entregou à [illegible] projeto de sua autoria, prorrogando por mais um ano, isto [illegible] dezembro de 1955, a atual Lei do Inquilinato.

Por outro lado, o sr. Oswaldo Orico apresentou projeto tornando obrigatório o parecer do Conselho Nacional de Economia em tôdas as providências de ordem econômica que o Govêrno deseje submeter à consideração do Congresso Nacional.

Pelo sr. Mozart Lago, foi apresentado requerimento de voto de pesar, por motivo do falecimento do deputado Mario Altino, recentemente ocorrido. Depois de falarem os srs. Gomes de Oliveira, Mozart Lago, Dario Cardoso e Hamilton Nogueira, foi encerrada a sessão, em homenagem ao deputado falecido.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS

Durante o expediente, foram lidas várias mensagens presidenciais, contendo as razões dos vetos opostos, parcialmente, a três projetos de leis. Em seguida, o presidente Café Filho convocou o Congresso Nacional, para reunir-se, conjuntamente, no dia 5 de fevereiro, às 20 horas, para pronunciamento sôbre o veto ao parágrafo único do art. 2.º do projeto que dispunha sôbre o aproveitamento de oficiais no Serviço de Engenharia de Marinha e regulava a situação dos mesmos no Corpo de Engenharia e Técnicos Navais, no dia 9 de fevereiro, às 20 horas, para pronunciamento sôbre o veto oposto a expressões contidas no art. 10 do projeto que criava a Carteira de Comércio Exterior e, finalmente, no dia 11 de fevereiro, para o pronunciamento sôbre o veto ao projeto que criava cargos isolados, para provimento efetivo, no Quadro Permanentes do Ministério da Guerra.

LEI DO INQUILINATO

O sr. Mozart Lago encaminhou à Mesa, projeto de lei prorrogando, com alterações, a Lei do Inquilinato, até 31 de dezembro de 1956.

E' o seguinte o projeto do representante carioca:

"Art. 1º — E' prorrogado, até 31 de dezembro de 1956, o prazo a que se referem o art. 22, da Lei n. 300, de 28-12-1950, que altera a lei do inquilinato, e o art. 1º da lei n. 1.708, de 23 de outubro de 1952, que lhe prorrogou a vigência.

Art. 2º — As vantagens, regalias e benefícios decorrentes desta lei não serão extensivos aos imóveis concedidos em arrendamento a inquilinos desde que êstes os subloquem a estranhos no todo ou em parte, nem aos imóveis que, constituindo propriedade única, tenham a respectiva renda destinada, por cláusula testamentária, à manutenção de viúvas, filhas ou irmãs solteiras, de menores, interditos ou incapazes desprovidos de qualquer outra renda, comprovada em Juízo a indispensabilidade de maior renda para a manutenção condigna das pessoas referidas.

Art. 3º — Ficam igualmente excetuadas das vantagens, regalias e benefícios desta lei, as propriedades únicas adquiridas para residência própria, se o inquilino, notificado judicialmente, para mudar-se a fim de que passe a ocupá-lo o novo proprietário, nela permanecer além de noventa dias a contar da notificação.

BUZINAS E FUMAÇA

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações ao DFSP, indagando da possibilidade de serem tomadas, por aquele Departamento, providências visando a supressão do abuso de buzinas, bem como se depende do Legislativo votar alguma providência que possibilite às autoridades policiais acabar com o excesso de fumaça, devido a falhas nos veículos, especialmente nos ônibus e lotações.

INDICAÇÃO

'Atendendo-se a que estamos a 9 meses das eleições, se não seria preferível destacar, para projetos em separado, a serem considerados como leis de urgência, as proposições no mesmo contidas e referentes ao "alistamento dos eleitores", ao registo de candidatos e à importação de papel para cédulas e cartazes de propaganda dos partidos", foi a indicação enviada, ainda pelo sr. Mozart Lago, à Comissão de Justiça, onde se encontra o projeto de reforma do Código Eleitoral.

EMBAIXADORES

Foram lidas mensagens presidenciais indicando os diplomatas Carlos Martins Tompson Flores e Frederico Chermont Lisboa, para embaixadores no México e no Líbano, respectivamente.

ABONO

Foram, ainda, lidas durante o expediente as razões do veto do Prefeito oposto ao projeto de abono de 500 cruzeiros para chefes de família.

Audiências no Itamarati

O Professor Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o Comandante do porta-aviões "Franklin Delano Roosevelt", Capitão de Mar e Guerra John S. Thach; Victor Garrido, Embaixador da República Dominicana; General E. de Macedo Soares; Deputados Luís Compagnoni, Aloísio de Castro e Ivetê Vargas.

Imigrantes: virão 3.500 japoneses

TÓQUIO, 18 (UP) — O Ministério das Relações Exteriores havia solicitado 1.500.000.000 de yens no orçamento de 1954, para financiar a emigração de 8.000 japoneses para o Brasil, Argentina e Bolívia.

O orçamento de austeridade aprovado pelo gabinete na semana passada, não obstante, reduziu essa importância a 330.000.000, o que obrigará a reduzir para 3.500 o total de imigrantes.



Bagueira Leal ao "Diário Carioca"

Ambiente de trabalho e de tranquilidade no Espírito Santo — UDN e PSD fortemente unidos para a vitória eleitoral e para o progresso do Estado — Ampla e permanente atividade do Diretório Regional em todo o interior. Não existe dissidência — Palpitantes declarações do influente procer capixaba —

No Estado do Espírito Santo os acontecimentos políticos vêm se desenvolvendo de modo a provocar a maior atenção da parte da opinião pública. As eleições de outubro do corrente ano, na terra capixaba, como aliás em tôdas as unidades de legislatura de quatro anos, estão monopolizando todos os interêsses partidários.

Nossa reportagem, visando a informar os leitores, procurou ouvir o deputado Astenio Bagueira Leal, influente procer do Espírito Santo e que vem de regressar de uma longa excursão pelo interior do seu Estado. O político capixaba, como sempre solícito para com a imprensa, fez-nos um preciso relato da situação política em desenvolvimento na terra de Domingos Martins.

AMBIENTE DE TRANQUILIDADE E DE TRABALHO

— O meu Estado vive um ambiente de indiscutível tranquilidade e impressionante trabalho — disse-nos o deputado Bagueira Leal, e continuou:

— A ação do Govêrno do Estado, entregue à operosidade e largo descortínio do eminente Governador Santos Neves, vem empreendendo obras de grande vulto e estimulando o êxito da iniciativa particular do admirável homem capixaba.

UDN E PSD UNIDOS

— Como é do conhecimento do DIARIO CARIOCA, no Espírito Santo a União Democrática Nacional e o Partido Social Democrático celebraram um acôrdo político, em bases sólidas e em têrmos elevados, a favor dos melhores interêsses do Estado. A repercussão dessa aliança foi a mais auspiciosa possível, recebendo os aplausos de pessedistas e udenistas e de todos aquêles que, não fazendo parte de nenhuma agremiação partidária, empenham-se na obra ciclópica do progresso e do desenvolvimento do Estado.

Fazendo prognósticos, salientou o nosso entrevistado: trata-se de uma junção de fôrças políticas que decidirá, com larga margem, as futuras eleições, quando elegeremos o Governador (PSD), o Vice-Governador (UDN), dois Senadores (um de cada partido) e a maioria dos deputados federais e estaduais.

O UDENISMO CAPIXABA

Manifestando suas observações de analista percuciente da situação, falou-nos o deputado Bagueira Leal:

—A UDN, em projeção eleitoral, é o segundo grande partido do meu Estado. Sentimos francamente que o prestígio de minha gremiação, depois das eleições de outubro de 1950, ampliou-se e tende a aumentar ainda mais. Estamos certos, absolutamente convictos, de que as urnas do ano em curso irão comprovar e demonstrar a indiscutível ampliação dos quadros e do eleitorado do Partido do Brigadeiro.

NÃO EXISTE DISSIDÊNCIA

Perguntamos a esta altura ao prestigioso político capixaba se o acôrdo celebrado entre os dois partidos provocou dissidência na UDN. Respondeu-nos prontamente o parlamentar espiritosantense:

— Não. A princípio, isto é, logo que foi firmado o protocolo da aliança, alguns poucos elementos se insurgiram contra a decisão convencional. E dentre êsses elementos, dois passaram a percorrer o interior do Estado, procurando, através de falsas afirmações e conclusões, impressionar nossos companheiros e os diretórios municipais no sentido de abrir uma dissidência no seio da UDN, para servir aos interêsses de outros partidos. Mas o seu trabalho ficou totalmente desmoralizado, com as eloquentes manifestações de vibrante solidariedade que a direção central recebeu dos diretórios municipais.

E acrescentou, satisfazendo à nossa natural curiosidade:

— Os dois elementos a que me refiro são o deputado Benjamin Barros e o sr. Evaldo Gomes, que andaram Seca e Meca gastando gasolina e perdendo tempo, esforçando-se, sem o menor êxito, por comprometer a unidade do partido. O primeiro, na eleição passada, controlou um eleitorado de novecentos votos. O segundo, se votar, concorrerá apenas com um voto para a derrota de seus candidatos.

Esclarecendo, disse-nos o deputado Bagueira Leal:

— O Diretório Regional da UDN, em reunião realizada no dia 9 do corrente mês, tomou conhecimento dos atos de indisciplina e de sabotagem dêsses dois elementos e decidiu instaurar processo para a sua expulsão definitiva dos quadros do nosso partido. Aliás, tal medida veio ao encontro da própria vontade dos srs. Benjamin e Evaldo, que, de há muito, já estavam comprometidos com outras agremiações. Na UDN não existe mais lugar para êles.

PELO INTERIOR A FORA

Continuando, relatou-nos o sr Bagueira Leal:

— Há cêrca de seis meses, os dirigentes da UDN no Espírito Santo estamos percorrendo todo o interior do nosso Estado, de Sul a Norte, visitando companheiros, auscultando seus pontos de vista e as necessidade de suas regiões, realizando convenções, reestruturando diretórios, enfim, desenvolvendo um enorme trabalho de articulação eleitoral e política de que há muito não se tinha notícia no Espírito Santo. Em todos êsses lugares, temos encontrado o mesmo entusiasmo, a mesma solidariedade, a mesma determinação firme e inabalável de fortalecer o partido e fortemente aparelhá-lo para os futuros embates eleitorais. Se a memória não me falhar no momento, menciono aqui os municípios, distritos e povoados visitados por nós durante aquêle período: Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí, Muniz Freire, Muqui, Mimoso do Sul, Iuna, Itapemirim, Anchieta, Guarapari, Jabaeté, Araçatiba, Aribari, Cariacica, Santa Leopoldina, Santa Teresa, Fundão Aracruz, Linhares, Afonso Cláudio, S. João de Laranja da Terra, Itaguaçu, Colatina, Pancas, São Domingos, Vila Verde, Aguia Branca, Barra de São Francisco, Gabriel Emílio, Mantenópolis, Castelo e outras localidade, sem contar a atividade permanente desenvolvida na Capital do Estado.

ENTUSIASMO PELO BRIGADEIRO

Acrescentou o nosos entrevistado:

— Em todos êsses lugares, é reconfortador verificar-se as vibrantes homenagens que a caudalosa família udenista tributa ao nosso glorioso patrono, o Brigadeiro Eduardo Gomes, cujo nome e cujo patriotismo continuam agitando cada vez mais a alma e o coração dos nossos companheiros em todos os cantos e recantos do Estado

Protesta o comércio contra a nota fiscal

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A lei n. 2.114, que instituiu a nota fiscal, vem provocando numerosos protestos da parte das organizações comerciais do Estado. Ainda ontem o deputado Getúlio de Azeredo leu dois telegramas naquele sentido, da Associação Comercial de Nova Iguaçu e do Sindicato do Comércio Varejista do mesmo município pedindo a aprovação do projeto do sr. Adolfo de Oliveira, que revoga a referida lei. Também o sr. Paulo Mendes deu conhecimento de manifestação idêntica da parte da Associação Comercial de Barra Mansa.

ESCLARECIMENTO

Por outro lado, o sr. Alberto Torres, líder udenista, falando sôbre o assunto, esclareceu através de um rápido retrospecto, que a UDN tinha sido sempre contrária à aprovação do projeto que se transformou na lei 2.114 e que é um verdadeiro monstrengo e um atentado aos interêsses dos comerciantes. Desmentiu, a propósito, as declarações feitas em Friburgo, domingo último, pelo sr. Almeida Barroso, presidente da Associação Comercial de Niterói, o qual visou a intrigar os udenistas com as classes conservadoras, inventando que a UDN havia colaborado na aprovação do projeto. Por último, deu notícia do apêlo feito pela Associação Comercial de Teresópolis, que pretende também a aprovação do projeto que revoga a lei n. 2.114.

DIVERSOS

Seguiram-se na tribuna, para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Geraldo Rodrigues, que voltou a acusar o investigador Francisco Lisboa, destacado em Resende, de espancamentos e homicídios, dando conhecimento do processo que contra o mesmo está sendo movido pelo promotor daquela Comarca; o sr. Almir Moura, para criticar o prefeito de Niterói pelo abandono da cidade e protestar contra o plano de demolição do antigo bar do Canto do Rio, um dos locais de garnde tradição da cidade, acrescentando que o povo estava revoltado com o chamado plano urbanístico da Prefeitura; o sr. Lara Vilela, para criticar o serviço de ônibus-elétricos de Niterói, recentemente inaugurado.

Na ordem do dia não houve "quorum" para as deliberações. Despertou debates o projeto oriundo do Executivo, que pretende a criação de 104 cargos de professor primário. O sr. Adolfo de Oliveira manifestou-se contra a proposição, declarando que o Govêrno terá que enviar amplos esclarecimentos sôbre a matéria, se desejar que a mesma seja aprovada, indicando as escolas que teriam sido construídas com os dinheiros do Fundo Federal de Educação.

Gurgel chamou Many de "escroc"

O sr. Gurgel do Amaral aproximou-se, ontem à tarde, na Sala do Café do Palacio Tiradentes de uma mesa onde se encontravam os deputados Ruy Santos e Alberto Deodato em conversa com jornalistas. Sem que se percebesse o motivo, o representante carioca começou a esbravejar:

— Não admito a presença de "scrocs", aqui, na Câmara. Não sei porque se deixa entrar aqui um "scroc". Só porque é amigo do sr. Lutero Vargas?

O deputado estava raivoso e gritava. Aos poucos o seu alvo foi aparecendo: a poucos metros, o deputado José Romero conversava com o sr. Many Crockratt de Sá.

Dizendo que ia pedir providências ao primeiro secretário, afastou-se o sr. Gurgel. E logo aproximou-se da roda o sr. Fontes Romero:

— Imaginem que coisa desagradavel — disse. — O Many quiz investir contra o Gurgel. Eu é que o segurei.

19 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

BORGHI E RÁO

O sr. Pereira Lima, um dos principais dirigentes da UDN de São Paulo, procurando dar-me uma idéia do prestigio do sr. Hugo Borghi entre os descendentes de italianos, disse:

— Eu tenho a impressão de que o próprio Vicente Rão, quando entra na cabine secreta, troca a cédula para votar no Borghi.

ARISTÓTELES BAIANO

O prefeito de Salvador, sr. Aristóteles Pereira, foi assistir a uma conferência do sr. Aliomar Baleeiro sôbre o Plano Aranha. À certa altura, não se conteve e aparteou (o orador falava na crise de produção):

— Não há isso. E' só quererem trabalhar. Manda essa gente na Prefeitura que eu dou trabalho a todo mundo e garanto que os preços vão baixar.

Adiante o sr. Baleeiro falou na crise de liberdade e o prefeito Aristóteles voltou a apartear, para dizer que havia ampla liberdade no país, apenas não havia licenciosidade.

Numa terceira intervenção o Prefeito disse:

— O que falta ao Brasil é uma política feita na base de uma doutrina, de uma filosofia, de idéias como as dos dois Aristóteles, o da Grécia e o da Bahia.

(Caso narrado por um político da UDN da Bahia).

JÂNIO, À NOITE

Contou-me um político paulista que vai apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros que o Prefeito começa a trabalhar às 7 horas da manhã, entrando pelo dia e a noite. E explicou:

— Assim lá pelas nove horas da noite êle começa a desmaiar. Vem o médico, há aquela agitação, o homem se levanta e recomeça. Vai assim até às 2 ou 3 da madrugada.

HOJE
ÀS 2-4-6-8-10 HS
VITORIA
LEBLON
BOTAFOGO
MARACANÃ
MONTE CASTELO
Amanhã: PAZ-CAXIAS
6ª Feira: ICARAI
6ª FEIRA
FLORIANO
MEMPESA
CAPITOLIO PETROPOLIS

J. ARTHUR RANK apresenta
"MARTÍRIO DO SILÊNCIO"
(CRASH OF SILENCE)
PHYLLIS CALVERT · JACK HAWKINS
TERENCE MORGAN · GODFREY TEARLE
e MANDY MILLER
ACOMP. COMP. NACIONAL
direção de ALEXANDER MACKENDRICK
Produção de LESLIE NORMAN
distribuida pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Juarez Távora para conciliar os partidos cearenses

POLÍTICA ESTADUAL

A conciliação cearense está agora na dependência da aceitação do nome do general Juarez Távora para firmar-se. Se bem que o general tenha preferido esquivar-se de uma resposta afirmativa ao senador Olavo Oliveira que o procurou, sabe-se que dificilmente encontrará argumentos para negar-se a homenagem de confiança e aprêço que lhe darão os partidos da sua terra, consagrando o seu nome como candidato único ao Govêrno.

O general Juárez Tavora viajou, ontem, para repousar numa estação de águas, não sendo localizado pela reportagem. Todavia, com a chegada do governador Raul Barbosa a esta cidade, é possível que o assunto venha a ser definitivamente esclarecido, de vez que apenas o PSD lhe recusa ainda apoio sob a justificativa de que os Tavora constituem o grande reduto udenista no Ceará.

Foram vetados pelos partidos os nomes apresentados até agora, inclusive o do senador Olavo Oliveira, que procurou o general Juarez Tavora.

A CRISE BAIANA

Até que a Comissão de Justiça da Assembléia se pronuncie sobre os incidentes que recentemente tumultuaram a capital baiana, a crise está apenas adiada, contanto informem os círculos mais responsáveis estejamos longe da medida extrema do pedido de intervenção federal.

O governador Regis Pachteo, que havia desistido da sua viagem ao Paraná, por não confiar no seu substituto eventual, o presidente da Assembléia, deputado Augusto Publio, chegará, hoje, a esta cidade, viajando pelo Constellation da Panair. O sr. Regis Pacheco pernoitará nesta cidade seguindo amanh para Curitiba.

A viagem do Governador, que agora se concretiza, estava na dependência da evolução da crise e da disposição do deputado Publio em sancionar, na sua ausência, o Orçamento aprovado pela Assembléia e rejeitado pelo sr. Regis, por lhe haver sido enviado fora do prazo.

POLITICA PIAUIENSE

TEREZINA, 17 (D.C.) — O presidente da UDN por Piauí, sr. Walter Alencar recebeu, ontem, telegrama do prefeito de Floriano, sr. Tiberio Nunes, comunicando o seu firme propósito de continuar integrando as fileiras da UDN. O sr. Tiberio Nunes era apontado como elemento do senador Matias Olimpio que, no máximo, ficará com apenas três Prefeitos, em todo o Estado.

INTERVENÇÃO NO PTB

Hoje, na reunião do Diretório Nacional do PTB, será decidida a sorte dos trabalhistas piauienses que não se conformam que o senador Matias Olimpio, ex-udenista, assuma o controle no partido como condição para nele ingressar, em discordancia com o ponto de vista manifestado pela direção nacional do PTB. De antemão, sabe-se que o Diretorio Nacional vai autorizar a intervenção no Diretório Estadual do Piauí, coisa aliás rotineira na vida do PTB.

DEIXOU O PTB PARA "MELHOR SERVIR" AO SEU MUNICIPIO

MANAUS, 18 (Asap.) — Como antecipamos, o prefeito de Itacoatiara, sr. Teodorico Nunes, bandeou-se para o PSD, deixando as fileiras do PTB. No ofício dirigido ao presidente do PSD, o governador municipal explica: "Tal atitude me foi ditada não só pelo coração como pela consciência, que vê, nêsse meu gesto, apenas o grande desejo de melhor servir ao município de que sou pref[illegible] seu digno povo, que depositou em mim a sua confiança e que [illegible] pera da minha ação em seu benefício".

Contrabandistas na fronteira com a Argentina

SAN JAVIER MISSIONES — Argentina, 18 (A.F.P.) — Foi atacada por contrabandistas uma patrulha da gendarmeria nacional no momento em que percorria a zona fronteiriça com o Brasil.

As autoridades surpreenderam cinco indivíduos que transportavam grandes fardos desembarcados na costa. Ao receberem ordem de prisão os contrabandistas fizeram fogo contra a patrulha, sem causar vítimas. Os contrabandistas fugiram, depois, internando-se nos bosques e abandonando a mercadoria que conduziam.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1953

251 Títulos por Cr$ 5.810.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES

MNR MNY KQA TIJ KSI ABS

4 TITULOS DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 800.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 600.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.050.000,00
13 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 390.000,00
31 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 775.000,00
45 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 900.000,00
128 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.280.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00
MAX ANTON BOHM, comerciante
GILSON GUILHERME PEREIRA SILVA, indust°.

TITULOS DE CR$ 50.000,00
ARMANDO PINTO COELHO, comerciante

TITULOS DE CR$ 30.000,00
ALBERTO BOUERI, contador, p/s/1°.
SERGIO BAHIA DE ARAUJO, dentista
MANOEL DO NASCIMENTO ALVES BRITO, comerciante

TITULOS DE CR$ 25.000,00
ANTONIO DE CARVALHO (2 títulos), comercte.
JOSÉ CEREJEIRA MARTINS
MARIA DUTRA DE CASTRO
JOAO B. TEIXEIA DA SILVA, bancario
ALMYR PEREIRA
FABIO DE MELLO, dentista

TITULOS DE CR$ 20.000,00
LUIZ MARCHEZINE, func°. público
GERALDO BARBOSA DOS SANTOS
Dr. MAURICIO SUCKOW AMARAL, médico
BECHIR ISKENDAR BACHA, comerciante
EVANDRO GUIMARAES FERREIRA, of. Exército
TÉRMO INTERMETALICA, S. A.
HEITOR FIGUEIRA CARVALHO, jornalista
ALVARO S. BRANDAO, escriturario
MANOEL MARIA NUNES MARTINS, p/s/1°. Alzira

TITULOS DE CR$ 10.000,00
ARMANDO PINTO COELHO, comerciante
GABRIELA LOBO PINHEIRO GUIMARAES
ALAYDE BEZERRA BRANDAO, func. publica
EUCLYDES DIAS TEIXEIRA, bancario
BERNARDO JOSE GOMES, p/s/neta
MANOEL AFRANIO CABRAL FIGUEIREDO, banc°.
ANTONIO FERNANDES
MARIA JACYRA MUNIZ BARRETO, professora
LUIZ BARBOSA (2 titulos)
Dr. ANTº. DE ANDRADE BOTELHO
CANDIDO AUGUSTO DA SILVA, comerciante
MANOEL PINHO OLIVEIRA, comerciario
COMPANHIA FIAÇÃO TECIDOS SARMENTO
JOAQUIM ANTONIO DA SILVA, comerciario
AGNES SMITH PATERSON
HERMENEGILDO DE BARROS, Ministro
DÉCIO DE MENEZES, comerciante
MIGUEL NIGRI, comerciante
BELCHIOR FERNANDES AZEVEDO, comercte.
ALBERTO DA SILVA BARBOSA, construtor
ALICE VEIGA DE BRITO
MARCOS MERHY, p/Angela
REGINA RIBEIRO MAGALHAES, contadora
FRANCISCO SAMPAIO, comerciante

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 50.000,00
NICOLAU BASTOS FILHO — Comendador Venancio — E. Rio

TITULOS DE CR$ 30.000,00
LUIZ CARLOS ARAUJO — Araruama — E. Rio

TITULOS DE CR$ 20.000,00
PLACINDINO COELHO — Nova Friburgo — E. Rio
JOSÉ JOAQUIM RIBº — Rezende — E. Rio
JOAO PINTO JR. — Cons. Paulino — E. Rio
ELIAS VIDAL LOIS — Niterói
AUGUSTO SYM — Ilha Conceição — E. Rio
ANTONIO BORGES SOBº. — Vila Tairetá — E. Rio
ANGELINA VERA ARAUJO MONTENEGRO — Ribeirão das Lajes — E. Rio

TITULOS DE CR$ 10.000,00
MANOEL DO CARMO REIS — Niterói
ALFREDO FELIX — Conc. Macabú — E. Rio
LUIZA EBERIUS — Nova Friburgo — E. Rio
JOÃO PINTO JR. — Nova Friburgo — E. Rio
ROZA MARIA ALVES FERRA — Niterói
ANTONIA TEIXEIRA — Nova Iguaçu — E. Rio
LUIZ SOUZA PEIXOTO — Campos — E. Rio
ANTONIO DE AZEVEDO CAMPOS — Niterói
NICOLA ALFANO — Vila Tairetá — E. Rio
ANTONIO BARBOSA — Macaé — E. Rio
ALZIRA SANTOS, p/s/neto — Cabo Frio — E. Rio
AMALIA BENEZATH CABRAL — Vitória
GIOCONDA CYPRIANO LYRIO — Vitoria
WALTER FERREIRA LIMA — Vitoria

Até dezembro de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 634.790.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 18 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

Política e lei

As leis que estão sendo pleiteadas pela UDN, através do seu líder na Câmara dos Deputados, serão, quase tôdas, ou tôdas, iniciativas do maior interêsse para o aperfeiçoamento do regime, visando, como visam, a corrigir falhas e deficiências que se tornaram evidentes em nosso sistema legal.

Daí, porém, a considerar-se que a solução dos problemas políticos que nos oprimem de todos os lados está na dependência da votação de leis, adrede concebidas, vai uma distância respeitável que não lisonjeia nem a vocação política nem a vocação jurídica do brilhante sr. Afonso Arinos.

Devia ocorrer, inicialmente, ao dirigente udenista, que um dos males de que sofre a legislação brasileira é que tem sido quase tôda ela fruto imediato de circunstâncias, sem que os legisladores tenham o tempo de meditar nos fatos e no seu enquadramento formal. A lei deve ser, por princípio, uma instituição destinada a durar; por definição, ela cria normas gerais a serem aplicadas aos fatos particulares que, no seu conjunto, exigem uma disciplina imposta pela sociedade. Daí, ser quase sempre condenável a lei arrancada pela impaciência dos interêsses em ôgo, objetivando a orientar, em esfera não jurídica, o rumo dos acontecimentos.

Pensando assim em impor, à política, a disciplina da lei, o sr. Afonso Arinos na realidade estará contribuindo para o desprestígio das leis, subordinando-as ao interêsse político, por mais elevado que seja, e pleiteando-as sob um regime de pressa que é tudo quanto há de mais condenável na matéria.

Mas não é êsse o principal equívoco do líder da UDN. O seu maior êrro é pensar que a política, um domínio que tem as suas próprias leis, a sua própria forma e o seu jôgo de extraordinário dinamismo, possa ser controlada por formalidades impostas de fora para dentro. As soluções políticas são construídas politicamente, dentro das limitações naturais e normais das instituições consagradas na Carta Magna. Se surge uma crise, que não é especificamente uma crise de legalidade, mas essencialmente política, só há de se procurar para ela, sensatamente, um enquadramento e uma solução políticas.

E a crise que atravessamos só será uma crise de legalidade na medida em que o govêrno deixa de cumprir o seu dever, que é o de aplicar as leis existentes. No caso da sucessão federal, não se pode dizer que haja tal, a não ser que se considere o perigo potencial que representam determinados homens para a estabilidade da legislação existente.

No mais, fórmulas, candidaturas, sistemas defensivos ou ofensivos, tudo é política, tudo devendo ser pensado politicamente e politicamente resolvido.

A tuberculose

A tuberculose continua a ser a grande devastadora da população brasileira. Isso, apesar de tôdas as medidas profiláticas tomadas nos últimos tempos, nesse combate sem tréguas ao bacilo de Koch. Se é verdade que em alguns núcleos do território nacional, a mortalidade tem decrescido, também é verdade que a tuberculose permanece na frente do obituário.

Uma notícia interessante, a respeito do assunto, acaba de ser transmitida aos jornais pelo dr. Márcio M. Bueno, ilustre tisiologista patrício, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde durante 4 anos exerceu a direção do "Fall River Tuberculosis". Êsse nosso compatriota declarou que naquela grande nação americana o mal está pràticamente extinto. Adiantou o sr. Márcio Bueno que no condado de Bristol, Massachussets, há 3 sanatórios. Em New Bedford, com 11.000 habitantes, há um hospital com capacidade para 105 doentes, estando sòmente 37 leitos ocupados. Em Fall River (112.000 habitantes) existe um hospital com 110 leitos e só 47 estão ocupados. Para o resto do condado há um hospital com 70 leitos, e menos de 50 estão ocupados, projetando-se fechar dois hospitais e conservar apenas um. O mesmo se repete nos demais Estados. Na clínica privada é impossível a um médico ocupar-se exclusivamente de tuberculose.

E' ainda digna de destaque a informação prestada pelo dr. Marcio de que a "abreugrafia", descoberta do eminente professor Manoel de Abreu, é praticada em alta escala nos Estados Unidos, e que sem ela "a luta não teria alcançado tanto sucesso".

Nos Estados Unidos, o Govêrno toma parte ativa e intensa na batalha contra o bacilo de Koch. Aqui o pouco que o Govêrno faz é julgado muita coisa. Precisamos enfrentar a tuberculose com providências que venham ao encontro das iniciativas particulares.

Que teimosia !

A Constituição de 1946 isenta claramente os jornalistas e os professôres de qualquer impôsto que recaia diretamente sôbre seus vencimentos. Entretanto, a Divisão do Impôsto de Renda teima em ser credora dêsses trabalhadores, recusando-se, taxativamente, a fornecer certidão negativa aos que precisam ausentar-se do país. E' uma teimosia que não tem razão de ser, mesmo porque vários jornalistas e professôres já obtiveram ganho de causa na Justiça.

Agora mesmo, o Tribunal de Recursos acaba de manter as decisões dos juízes Aguiar Dias e Mourão Russel, que haviam concedido segurança a algumas dezenas de professôres e jornalistas, intimados pela D. I. R. ao pagamento do impôsto.

No Brasil é assim. Uma repartição se julga no direito de se sobrepor ao texto constitucional, aplicando-o a seu talante. Felizmente, temos juízes e tribunais para assegurar as prerrogativas dos cidadãos, garantidas pela Carta Magna. O que é de lamentar é que a repartição em aprêço não se tenha detido na sua ânsia arrecadadora logo de início, quando recebeu as primeiras decisões dos tribunais.

Nessa questão de isenção do impôsto não é lícito discutir o que está na Constituição. Também não é lícito, ante a uniformidade da jurisprudência, rebelar-se o Fisco, criando aos interessados constrangimentos inúteis e contrários ao mandamento constitucional.

Fatos e não palavras

O Ministro da Fazenda não deu as verbas para o Nordeste, como prometera ao seu colega da Viação. Em contrapartida, ao empossar o presidente do Banco de Desenvolvimento do Nordeste, fêz grandes elogios àquela região do país, exaltando as virtudes do seu povo.

Acontece, porém, que os nordestinos estão fartos de palavras e exigem atos, dispensam adjetivos e querem realizações no setor das obras contra as sêcas.

O sr. José Américo de Almeida permanece silencioso, esperando o cumprimento da promessa do titular da Fazenda. Mas não está conformado, nem apático. Se os cruzeiros não forem distribuídos ao seu Ministério, dará o grito que o Nordeste aguarda há muito tempo. Não se iluda o sr. Aranha. A reação virá, pois, àquela parte do país pede apenas que se cumpra a Constituição.

O ministro José Américo anunciou um grande plano de trabalho, no qual foi incluído a construção do açude de Orós. Isso terá de ser iniciado em 1954. O ilustre nordestino costuma honrar a sua palavra. Afinal, não veio para o Govêrno sòmente com o fim de integrar a constelação federal de ministros. Sua responsabilidade é grande e êle não pode faltar à expectativa do Nordeste.

QUE É FEITO DO REGIME?

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



FOI uma observação oportuna e correta, a do sr. Café Filho, ao instalar a sessão extraordinária do Congrsso, ao assinalar que o povo havia perdido a memória do funcionamento do Poder Legislativo — aquêle que mais diretamente o representa, conservando o nexo que o liga, politicamente, ao eleitorado, ou seja, às fontes da soberania da Nação. E o nosso preclaro vice referia-se, por certo, não apenas às grandes massas, menos versadas nas fórmulas e nos procedimentos de vida política, mas igualmente às "élites", e aos próprios líderes políticos, de conhecimentos especializados e com experiência da prática das instituições.

O irmão de Abel

OS primeiros tempos de trabalho da Constituinte faziam pensar no que acontece a uma "equipe" de futebol após um período de licenciamento demorado, quando procura reconstituir-se, com o aproveitamento de seus antigos valores e o lançamento de alguns novatos: aos veteranos, falta forma e aos novos, falta cancha e classe, condição, esta última, que, embora resultante de qualidades inatas, só se afirma e aprimora no próprio ardor das pelejas.

Assim, foi aos poucos que a Assembléia tomou forma, recompondo os fios da tradição. Perdera-se, de fato, a memória das instituições democráticas e seu funcionamento, isto é, da técnica e dos estilos de um Govêrno republicano e democrático. Foi o mérito inestimável do presidente Dutra, êsse de ter concorrido quanto pôde para o reatamento da tradição perdida. Ao findar o primeiro período presidencial, sob o respeito e a gratidão daquêles mesmos que o haviam combatido (entre êles, o redator desta crônica), Dutra podia, em breve e inesquecível discurso, traçar o quadro demonstrativo do excelente funcionamento das instituições, naquêle momento. Era o balanço definidor das responsabilidades, com que entregou o Govêrno, feita a revisão do seu mecanismo. Até aquêle momento, ia tudo bem.

Hoje, contas poderiam ser pedidas ao gestor político que lhe sucedeu. O Brasil poderia e deveria perguntar — como, no princípio do mundo, a voz do Senhor ao irmão de Abel:

— Vargas, que fizeste das instituições ?

Pergunta pró forma, é claro. Bem sabia, igualmente, o Senhor, o que era feito de Abel. Não ignora o Brasil os ratos e as traças que lhe roeram e corroeram as instituições e o regime, no intuito de se garantirem no banquete permanente, que é como vêem a função e as responsabilidades de govêrno. Sim: que é feito das instituições que a Constituinte nos outorgou e garantiu ? Que é feito dos ideais republicanos e das formas democráticas, de que apenas restam algumas paredes em ruínas ? Foram derrubadas, traiçoeiramente, por seus próprios vigias, para que sôbre as ruínas se construísse o poder pessoal dos infiéis, que conceberam o plano de subverter, comendo-as por dentro, como lagartas ou vermes, a ordem econômica, social e política de cuja guarda se haviam incumbido, certos de assim se apoderarem definitivamente do Estado, como bem particular, submetendo-o ao seu serviço pessoal, a exemplo do cumpincha instalado na Argentina.

A nuvem

O Brasil vive há três anos essa luta e essa agonia. Os quatro anos de vida constitucional que precederam, não tinham sid suficientes para o desenvolvimento da plantinha tenra a que se referiu, certa feita, o sr. Otávio Mangabeira. Precisaria de mais um período de govêrno democrático para consolidar suas raízes e permitir a limpeza da erva de passarinho, remanescente da ditadura e dos estilos pessoais getulianos, que se haviam alastrado e devorado a tudo, nos quinze anos de exclusividade — suprimida a democracia, a Federação, os Poderes do Estado (substituídos pelo poder pessoal), a soberania nacional (substituída pela submissão nacional ao estancieiro e seus capatazes), com sua conseqüência, o govêrno representativo.

Ao Congresso Nacional, que ora volta a reunir-se, tem cabido papel relevante na resistência aos atentados e golpes contra o regime. Até aqui, êsses atentados tem alcançado êxitos parciais, contrabalançados por algumas fragorosas derrotas. E isso se deve ao Congresso. Bem mais eficiente ainda poderia ter sido a atuação do Legislativo, se homens e partidos que o compõem não se tivessem mostrados perplexos e abalados da idéia, ante o fenômeno da recidiva ditatorialista. Muitos houve que tomaram a nuvem por Juno. Mas, era, de fato, uma nuvem, apenas. Uma nuvem negra e carregada de ameaças, é certo. Mas — por São Jerônimo e Santa Barbara ! — não vamos esconder-nos, apavorados, debaixo da cama. Vamos — isto, sim — tomar nossas precauções. E, sem deixar de invocar a proteção dos santos, vamos armar nossos pára-raios e produzir correntes de ar que afastem e dissolvam essa nuvem.

Ciência ao Alcance de Todos

FABRICAÇÃO DE FILMES

ÉNTRE os milhões de fotógrafos espalhados pelo mundo acreditamos que nem todos conhecerão o processo pelo qual é fabricada a grande quantidade de filmes que as fábricas põem no mercado diàriamente.

Os filmes constam de duas partes fundamentais: uma emulsão sensitiva à luz (que é a razão de ser do filme) e uma base para a fina camada de emulsão que sem êste se romperia.

Para a manufatura das emulsões são usados diversos produtos químicos e principalmente a prata, da qual só a fábrica Eastman Kodak gasta cêrca de duas toneladas diàriamente, prata essa quìmicamente pura.

Num processo inicial a prata é colocada em ácido nítrico para nêle se dissolver. Quando isto se dá temos um líquido esverdeado que é pôsto para cristalizar e recristalizar dando por fim os cristais de nitrato de prata.

Ainda depois êste nitrato sofre ainda uma dissolução juntamente com Brometo de Potássio e Iodeto de Potássio a fim de se tornar insolúvel e depois lhe é acrescentada a gelatina. Os cristais de nitrato de prata após o tratamento pelos sais de potássio tomam o aspecto amarelo claro de grande beleza e são muito sensíveis à luz.

Se os sais de prata fôssem simplesmente depositados sôbre a base de celulose o filme não renderia suas propriedades normais e teria extremamente pequena profundidade. Assim a gelatina, de origem animal, é tratada árduamente a fim de se extrair tôdas as impurezas capazes de prejudicar a sensibilidade do filme. Após lavagem, cozedura e outras etapas de purificação que obedecem entre outros fatôres à qualidade do filme, rápido ou lento.

A gelatina é, para ser misturada com os sais, tratada com água pura, porém, como depois de feita a emulsão ainda restam algumas impurezas, há necessidade de novas etapas de purificação. Note-se que, após se ter obtido os cristais de prata, que, como dissemos, são extremamente sensíveis à luz, todos os processos devem ser efetuados na mais perfeita escuridão.

Naturalmente que, quando se trata de filmes Ortocromáticos, aquêles que são obtidos geralmente com as terminações de "Crome", como o Verichrome da Eastman Kodak, pode-se trabalhar sob luz vermelha pois que os filmes ortocromáticos não são sensíveis a essa côr, porém os Pancrométicos já não o podem e sòmente na escuridão se pode trabalhar com a sua emulsão.

Vejamos agora o que está acontecendo com a fabricação da base celulósica. Naturalmente que quando a emulsão estiver preparada deve ser adaptada à celulose e esta já então deve estar pronta para recebê-la.

A celulose usada nos filmes pode ser retirada de algodão e polpa de madeira que tratados pelo ácido acético e outros preparados se transformarão em acetatato de

Servindo para o desenvolvimento de tôdas as ciências, a fotografia representa um importante ramo da indústria

celulose, um líquido xaroposo que após a purificação e a libertação de tôdas as bôlhas de ar êsse xarope conhecido comercialmente por "Dope", é lançado sôbre uma roda altamente polida e de superfície aquecida. O xarope se estende regularmente sôbre a superfície cilíndrica até que o calor faz com que o dissolvente se evapore ficando em seu lugar a fina camada de celulóide que depois é revestida num de seus lados pela emulsão sensitiva que também não é formada por sòmente uma camada. A emulsão consta de várias camadas inclusive uma, a primeira junto ao celulóide e que age como mordente para fixar a camada sensitiva.

DEPOIS do filme pronto é preciso embalá-lo e isto é feito também em ambiente escuro. A primeira etapa é a do corte dos tamanhos normais. Se se trata de filmes em rôlo, é acrescentado o papel de produção. No caso de filmes de 35 mm há necessidade de perfuração e marcação dos números das margens.

São levados depois às caixas e estas embaladas em volumes maiores próprios para a venda por atacado.

As fábricas destinadas à manufatura de películas fotográficas possuem interessantes sistemas de refrigeração que têm de ser de extrema perfeição pois além de a temperatura ter de ser mantida a um ponto ótimo há ainda que filtrar o ar pois o pó é um dos maiores inimigos das indústrias de material de precisão.

UM filme fotográfico, pois, é o produto do esfôrço de pessoal altamente especializado e de uma indústria onerosa que possui em seus ombros a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento das ciências e para o deleite do "Homo photographans".

Advoga-se a neutralidade da Alemanha

WELLINGTON LONG

EISENHOWER

BONN — A idéia de que a Alemanha, depois de unificada, deverá permanecer neutra entre o Oriente e o Ocidente, começou a conquistar novos adeptos da Alemanha Ocidental. Agora, êste ponto de vista neutralista encontra forte resistência entre os políticos direitistas, que até muito recentemente haviam rechaçado tudo o que não fôsse uma firme aliança com o Oeste.

Os observadores nesta capital dizem que a idéia de neutralidade alemã adquiriu renovado ímpeto, em virtude da recente decisão do presidente Eisenhower de reduzir as tropas norte-americanas no estrangeiro e aumentar as reservas de bombas e armas atômicas e os meios de transportá-las e lançá-las contra objetivos inimigos.

A oposição socialista sempre foi do parecer que era um êrro filiar a zona ocidental da Alemanha à Comunidade de Defesa Européia e à Organização do Tratado do Atlântico Norte. O órgão do Partido Sociasta, "Neuer Vorwaerts" se pergunta, hoje, se as projetadas divisões do futuro exército alemão serão utilizadas unicamente para encher o vazio deixado pela retirada das tropas norte-americanas. O problema da Segurança Européia, disse o jornal socialista, necessita agora de um novo estudo, à luz da nova estratégia norte-americana.

Um editorial na revista "Aussenpolitik", que se publica trimestralmente e que geralmente reflete os pontos de vista do Ministério das Relações Exteriores alemão, embora não necessariamente os do chanceler Adenauer, declarou em seu último número que a chave do problema alemão reside nas futuras relações da Alemanha, depois de unida, com as grandes potências.

As probabilidades de que a França chegue a ratificar o Pacto do Exército Europeu são cada dia menores, segundo disse aquela publicação, e, por tal motivo, o govêrno dos Estados Unidos começou a pensar seriamente na idéia de retirar suas tropas do Continente; portanto, de acôrdo com os argumentos da revista, é cada dia mais patente que a política do Exército Europeu não conduzirá à unificação da Alemanha.

A citada revista opina que a melhor solução é a proposta pelo Ministro de Relações Exteriores da Suécia, Osten Unden, o qual sugeriu que os russos permitissem a realização de eleições em tôda a Alemanha e concordassem em retirar suas tropas da atual zona oriental, enquanto os países ocidentais se retirariam para o outro lado do rio Reno e abandonariam suas exigências para que a Alemanha fique ligada ao sistema de Segurança Ocidental.

Em um artigo aparecido no órgão independente, porém direitista, "Mainzer Allgemeine Zeitung", se disse que os russos permitiriam, como primeiro passo, a realização de eleições gerais, "com a condição de que lhes fôsse dada uma garantia de que a Alemanha, depois de unida, jamais atacaria em direção do Leste".

Além disso, disse a revista, a Alemanha nunca poderá recuperar seus territórios orientais, enquanto persista a divisão entre o Oriente e o Ocidente. Portanto, é necessário abandonar tôda idéia de permanente separação da zona oriental e começar a pensar em possíveis soluções.

A OPINIÃO DO LEITOR

Pagamento integral aos inativos de acôrdo com a lei

UM leitor, que solicitou a omissão do seu nome, queixa-se de que a Prefeitura inexplicàvelmente suspendeu a refixação dos proventos de inativos, determinada em lei.

Expõe o leitor: "Há 18 meses, precisamente, foi sancionada pelo prefeito a Lei 708, que concede vencimentos integrais aos aposentados e inativos, sem distinção. Entretanto, posta em execução há quatro meses mais ou menos, foram refixadas duas dúzias de funcionários, de acôrdo com os benefícios da referida lei. Infelizmente, porém, sem motivo legal, foram suspensas as refixações ficando prejudicada a esmagadora maioria dos servidores protegidos pela Lei 708. Entretanto o prefeito iniciou o seu programa de nomear novos funcionários, o que prova não ter sido a suspensão medida de economia. E' tempo, ainda, do prefeito atender à êsses milhares de inativos, que têm direito e merecem ganhar o que a lei lhes deu, pois o custo da vida sobe incessantemente".

Contribuições para a Igreja

O sr. Venâncio F. Neiva, diretor-secretário do Clube Positivista, referindo-se a carta anterior do sr. Carlos Vieira, escreve-nos:

"No número de 27 de dezembro de 1953, dêsse jornal, veio publicada, na secção "A opinião do leitor", uma interessante carta do sr. Carlos Vieira, sob o título "A Igreja Católica devia pedir dinheiro a seu fiéis". Tenho a satisfação de vos transmitir, e ao articulista, os aplausos do Clube Positivista, que sustenta a mesma tese e que tem protestado, constantemente, junto às autoridades, contra os auxílios inconstitucionais que estão sendo concedides a Congressos Eucarísticos, construções de igrejas etc".

Água, problema eterno

O trecho da Rua Guatemala (Penha) que vai da Avenida Lusitânia à Rua Lôbo Júnior ficou de uns dias para cá sem uma gota dágua. Informam as famílias prejudicadas que reclamaram providências do 3º Distrito de Águas e Esgotos, da Prefeitura, mas, o dr. Barcelos, que as atendeu, apesar de prometer solução não cumpriu o prometido. Ainda segundo os prejudicados, a falta dágua resulta de obras que estão se realizando na Avenida Camões, onde se coloca um cano para desviar o abastecimento que deveria atender à Rua Guatemala.

Um leitor de Ipanema também reclama do prefeito uma providência para amenizar a sêca rigorosa que já atingiu o seu décimo segundo dia consecutivo. Esclarece que é tanta a falta dágua a ponto de já estar subindo o preço da lata dágua, vendida pelos aguadeiros profissionais que, de há tanto tempo servirem os moradores da zona sul, qualquer dia estarão formando sindicato de classe, pois inegàvelmente exercem um trabalho de natureza útil e permanente.

Instituto Rio Branco

Cometando uma nota de "O Jornal", que elogia o Instituto Rio Branco pelo rigor com que apura os conhecimentos de seus alunos, o sr. José Carlos de Oliveira Costa, de Petrópolis, ressalta que êsse rigor compensou complacências anteriores. Acontece que o elogio de "O Jornal" se baseou na reprovação do filho de um embaixador. Ora, informa o sr. Oliveira Costa, êsse mesmo rapaz havia sido reprovado em inglês, no exame de ingresso ao Instituto, mas naquêle tempo o pai estava em boa posição no Itamarati e conseguiu, para aproveitar o rapaz, que a média mínima de aprovação fosse rebaixada de 65 para 60. O resultado disso é que o rapaz e dois outros portadores de nomes de projeção nos círculos diplomáticos, mais tarde tiveram de sofrer vexames como êsse de se elogiar o Instituto porque os reprovou. Melhor seria que se evitassem de todo as complacências logo na admissão, pois não é honroso para um estudante passar pelo dissabor de encontrar o seu nome nos jornais em circunstâncias tais como ocorreram com êsse filho de embaixador.

Protesto pelo café

O sr. Antônio Marques protesta junto à COFAP contra os sucessivos aumentos do preço do café, que já atingiu ao escândalo dos Cr$ 47,00 o quilo, tornando-se inacessível aos pobres.

Diz o sr. Antônio Marques: "Os pequenos não suportam mais os aumentos, porque êles recaem sobretudo que é essencial: cafèzinho a Cr$ 0,80 e manteiga, banha, arroz, feijão, lombo, carne sêca (Cr$ 29,00, nas roupas, calçados, etc. Entretanto, o sr. Getúlio Vargas disse que ia baratear tudo, mas, saiu ao contrário".

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Revista dos Mercados", "Revista Shell", "Revista da Sociedade Rural Brasileira", "Revista Fagulhas", "Revista Brasileira de Estatística", "Odontológico", "Revista Brasileira de Panificação", "Fluminnse Football Club", "Ginasta", "Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias de São Paulo", "Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas".

DPF: conclusão do edifício da Rua da Misericórdia

Deverão ser concluídas até o fim do mês corrente, as obras de acabamento do edifício que a Prefeitura está construindo à rua da Misericórdia, onde serão localizadas as Secretarias de Educação e Administração, que funcionam presentemente nos edifícios Comercial e Andorinha. No último pavimento do novo prédio, estará localizada a Rádio Roquete Pinto.

Hoje: debate sôbre menores abandonados

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no 7.º andar da A. B. I., o "Debate Público Sôbre o Menor Abandonado", promovido pelo "Diário de Notícias" e que reunirá como debatedores os srs.: Café Filho, vice-Presidente da República; Tancredo Neves, Ministro da Justiça; desembargador Saboia Lima; juízes Mourão Russell e Waldir de Abreu; Guilherme Momano, diretor do SAM; deputado Benjamin Farah; veredoar Mário Martins; Meton de Alencar Neto; professôres Roberto Lira, Jobert T. Barbosa e Benjamin Morais Filho; sras.: Adalgisa Neri Fontes, Cordélia Vital e Esther Viveiros; padre Álvaro Negromonte; e sra. Flamarion Costa, Orlando de Aragão e Cláudio Mesquita de Azevedo.

Os debates serão divididos em dois pontos: prevenção e tratamento, procurando-se esclarecer quais as principais causas do abandono de menores, como prevenir o mal e como tratar o problema de menores desvalidos, ou transviados.

Coisas daqui e dali...

MAURÍCIO DE MEDEIROS



AQUI...

Fui ver um cliente na rua das Acácias. Como é usual procurei lavar as mãos. Não havia água. Há 15 dias não chega uma gota até à casa do meu cliente, embora, alguns metros abaixo, um engenheiro da Prefeitura tenha uma cisterna com 20.000 litros de água para uma família de 4 pessoas. Fui ainda informado que em uma rua, creio que Jequitibá, mais acima da das Acácias, não há água há 45 dias...

— o —

Regressando à casa, no Leme, o porteiro me informa que há dois dias não entra uma gota dágua para o depósito. Receia que, a despeito de racionar a água a três distribuições diárias de 5 minutos, a caixa de cima se esvazia completamente.

— o —

Inútil apelar para o sr. Fiuza. Êle prometerá a visita de um técnico e no dia seguinte noticiará que houve várias rupturas em várias adutoras. Completará a explicação falando no seu plano de obrigar todos os edifícios a buscarem água no subsolo, o que não impedirá a Prefeitura de cobrar pena dágua...

AINDA AQUI

A Light conseguiu um aumento aparentemente insignificante na última reforma de seu contrato. O Presidente da República falou, em Curitiba, na milagrosa transformação de cruzeiros em dolares. Mas o prefeito — funcionário de sua confiança — proporciona à Light mais cruzeiros para essa transformação.

Um dos dispositivos mais espantosos do novo contrato de telefones é o que equipara às chamadas autarquias a casas comerciais, para o fim de cálculo do preço da assinatura e cobrança por telefonemas.

São órgãos pràticamente oficiais, administrados com autonomia financeira.

A Central do Brasil é uma autarquia. Os Institutos de Aposentadoria e Pensões são autarquias. A Leopoldina é uma autarquia. A Universidade do Brasil com seus hospitais, escolas e institutos é um autarquia.

Imagine-se a quanto vai subir a conta de telefones pagos as telefonemas excedentes de 175 por mês e por telefone.

Que são autarquias ?

Como controlar o uso dos telefones em um hospital, com centenas de funcionários, centenas de alunos, centenas de doentes ?

Será possível que o prefeito não tenha visto semelhante absurdo ?

— o —

ALI...

E' ali pertinho, em Cabo Frio. Febre de incorporações de edifícios de apartamentos.

Estimulante mór: o próprio prefeito da cidade, que deveria, entretanto, zelar pela sua estética de cidade marítima, refúgio tranquilo para alguns turistas do Rio.

Que será Cabo Frio com arranha-céus ?

Já pensou o prefeito dessa cidade nas complicações urbanísticas — água, esgôto, saneamento — que vai deixar para seu sucessor ?

E o mais interessante é que êsse mesmo prefeito, tão interessado em enfeiar a cidade, não quer consentir na construção de casas de madeira pré-fabricadas — solução barata, cômoda e ideal para dar residência confortável aos que por lá adquiriram um lote de terreno.

E' que de madeira faz-se mesmo casa e não edifício de apartamentos. E para o prefeito de Cabo Frio o que interessa é ver a cidade enfeiada com edifícios, onde se reproduza no pitoresco lugar a tortura das habitações coletivas verticais dêste nosso infernal Rio de Janeiro.

Pontos de vista... Mas errados ou interesseiros!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

— Administração e Redação :
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO :
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones : 35-5369 e 36-4564

TELEFONES :

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Perdurará por alguns anos o desequilíbrio entre a produção e o consumo de café

Aproxima-se dos níveis de 1929 os preços da rubiácea — A situação do Paraná, segundo Munhoz da Rocha

ESPÔSA, MÃE OU... GRÃ-FINA?
empolgante caso de amor vivido
O OTIMISMO CONDUZ À FELICIDADE — SUA MAJESTADE MEU MARIDO
AMOR, DIVINA CENTELHA — VOCÊS ESTÃO CASADOS
Recordação de amor — A mentira não é feminina — Casamentos entre primos — Altos negócios — Modernos filtros da juventude — Falam os astros — Consultórios, etc.
Leia o n. 339 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas







PELA

REAL

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO
3as. 5as. e Sábados
Passagens: Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055
e nas Agências de Turismo

CURITIBA, 16 de Janeiro (Pelo enviado especial do D.C.) — Como era de prever, os primeiros dias da realização do I Congresso Mundial do Café versou principalmente sôbre o assunto que mais preocupa a exportadores e importadores no momento: a política do café em futuro próximo no mundo, ou seja, a relação entre a produção e consumo. Os importadores estão preocupados com os preços altos alcançados pelo produto no mercado internacional, porém lhes assusta mais ainda a possibilidade de que diminuam os seus suprimentos futuros. De modo geral, a impressão predominante entre uns e outros é a de que haverá escassêz de café e de que os preços continuarão em alta. Se antes do Congresso Mundial de Café já ninguém tinha dúvidas sôbre êsse aspecto, depois da visita aos cafezais do Paraná pelos representantes estrangeiros, onde comprovaram a devastação causada pela geada, a razão dos preços altos não poderá ser mais discutida nem mesmo pelos mais céticos: é incontestável que o consumo mundial vem crescendo num ritmo muito mais acelerado que a produção, e a inutilização pela geada dos cafezais novos, do Brasil, irá tornar essa desproporção ainda mais acentuada durante alguns anos pelo menos.

CUSTO DO CAFE' NO PARANÁ

Os discursos pronunciados na sessão inaugural, pelo Presidente do Instituto Brasileiro do Café e pelo Governador do Paraná, revelam essa preocupação em não deixar dúvidas sôbre a nenhuma responsabiliade da política cafeeira do Brasil da alta do produto. O Governador Bento Munhoz a Rocha refere-se por exemplo, ao custo que representou para o Brasil a intensificação da produção cafeeira no Paraná, justamente visando a ampliação desta cultura que continú, sendo o esteio da economia nacional. Mas, houve a geada imprevisivel que não interessava ao Paraná e ao Brasil, embóra os preços do produto sejam agora mais elevados. Por êsse motivo as safras durante cinco anos aproximadamente, no Estado, serão inferiores à atual. Por outro lado, o Governador explica que só agora, com as cotações mais altas, é que o preço do café está se aproximando aos níveis de 1929, quando o preço do T Santos foi de 5 £ ouro o preço do tipo Santos foi de 6 libras ouro por saca, ou seja 240 cruzeiros. Se considerada a diferença para menos, do valor aquisitivo a moeda brasileira veremos que só agora estamos nos aproximando aos níveis de 1929.

A PRODUCÃO BRASILEIRA

O sr. Pacheco Chaves mostrou sôbre o assunto os números da produção brasileira, chegando a uma conclusão dramática: "não poderemos manter nos próximos 6 meses, uma exportação idêntica à média dos últimos 3 anos, ainda que se chegue ao início da nova safra, no próximo ano,, sem uma única saca nos portos ou em trânsito". A geada que se abateu sôbre o Paraná e S. Paulo diminuiu enormemente a capacidade de produção do país a curto e relativo longo prazo. Esta é a realidade. A safra atual que anteriormente tinha sido avaliada em 16,9 milhões de sacas caiu para 14.1.

As safras futuras serão mais afetadas pela calamidade do anos passado, não devendo ser registrada talvez a metade da quantidade estimada para as safras de dentro de dois a três anos, que o Brasil tinha incentivado para que o consumo mundial fosse atendido normalmente e a economia cafeeira continuasse nos rumos seguros que vinha mantendo nos últimos anos.

Como se vê dos primeiros momentos da Conferência do Café, a política cafeeira do Brasil está bem orientada e os nossos representantes estão sabendo honrar as suas responsabilidades de maiores produtores mundiais mostrando ao vivo aos outros produtores e aos compradores estrangeiros a realidade brasileira, "seja ela dura para nós ou seja dura para eles".

INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO MUNDIAL

CURITIBA, 18 (do enviado especial) — Ao inaugurar-se hoje o Congresso Mundial do Café, o Presidente do IBC voltou a fazer um discurso, do qual destacamos o seguinte trêcho: "As modificações introduzidas pelas portarias 66 e 70 e que trouxeram um desafogo à nossa situação cambial e uma melhora nos preços internos do café brasileiro, trouxeram, também, algumas dificuldades.

Devido, sobretudo, ao interêsse dos ex-

(Conclui na 8.ª Página)

Perto de 60 milhões de cruzeiros de ágio no leilão de ontem

Máximas e mínimas nas cinco moedas licitadas

O leilão de ontem, na Bôlsa de Valores desta capital, em que foram licitadas dólares alemãs, chilenos, iugoslavos, tchecos e uruguaios, produziu Cr$ 58.635.000,00 de ágio. Os ágios as diversas moédas, na 5.ª categoria, nivelaram-se, não ultrapassando de Cr$ 62,,90. Sómente e mais uma vez, o dólar uruguaio deixou de corresponder, suscitando completo desinterêsse por parte dos licitantes.

Reproduzimos, abaixo, o resumo oficial, contendo as cotações máximas e mínimas verificadas:

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
MOEDA US$ ALEM. — PRONTO				
1.ª	13,00	15,60	380.000	5.631.400,00
2.ª	13,00	17,40	580.000	7.857.200,00
3.ª	35,70	40,90	790.000	18.865.400,00
4.ª	35,00	40,20	160.000	5.931.400,00
5.ª	57,00	62,90	60.000	3.609.700,00
MOEDA US$ CHILE — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	16.000	160.000,00
2.ª	12,00	12,00	20.000	240.000,00
3.ª	19,10	20,10	60.000	1.176.000,00
4.ª	21,40	24,50	35.000	816.600,00
5.ª	60,50	60,50	3.000	181.500,00
MOEDA US$ IUGUS. — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	4.000	40.000,00
2.ª	12,00	12,00	10.000	120.000,00
3.ª	15,00	15,00	31.0000	465.000,00
4.ª	20,00	20,00	20.000	400.000,00
MOEDA US$ TCHEC. — PRONTO				
1.ª	10,00	10,00	5.000	50.000,00
2.ª	12,00	12,00	4.000	48.000,00
3.ª	15,00	17,50	105.000	1.700.000,00
4.ª	20,10	32,50	20.000	546.800,00
5.ª	57,00	57,20	10.000	571.000,00
MOEDA US$ URUG. — PRONTO				
3.ª	15,00	15,00	15.000	225.000,00
TOTAL EM CRUZEIRS — 58.635.000,00				

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 18 de janeiro de 1954.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Ouso Soviético na França

PARIS, 18 (UP) — Pela primeira vez desde a liberação, apareceu no Mercado de Valores da França o ouro soviético, fazendo baixar o preço das moedas e o do ouro em barras.

O ouro desceu de 428 mil francos a 427 mil o quilo, o mais baixo preço registrado desde o início da guerra na Coréia. Os funcionários da Bôlsa não fizeram declaração alguma a respeito da maneira pela qual o ouro russo chegou à França. Limitaram-se a dizer que a operação é parte da venda no mercado livre mundial de ouro da quantidade de tonelada e meia dêsse metal, na qual havia uma partida de ouro soviético.

Os peritos, por sua vez, manifestaram que, na sua opinião, êsse ouro é parte da ofensiva soviética destinada a acumular reservas de divisas estrangeiras para possíveis aquisições futuras de mercadorias ocidentais.

Os círculos comerciais recordam que Moscou ampliou, recentemente, de maneira espetacular, suas vendas de ouro ao Ocidente, enviando pelo menos cem milhões de dólares em ouro à Grã-Bretanha. Os funcionários afirmam que o Banco de Inglaterra comprou êsse ouro a fim de criar uma sólida reserva.

Segundo os peritos, os dirigentes soviéticos resolveram empregar parte de suas reservas de ouro para adquirir matérias primas e produtos industriais no mundo ocidental, com o objetivo de manter sua promessa à população soviética de por à sua disposição, em futuro próximo, maior quantidade de mercadorias.

Assinalam os peritos franceses que, devido à firme melhoria das condições econômicas no mundo ocidental, o preço do ouro declinou sem a intervenção dos russos. Os soviéticos podem ter decidido colocar seu ouro no mercado, enquanto o preço nos mercados livres ainda é consideravelmente mais elevado do que o tipo oficial mundial, que é, na França, de 393 mil francos o quilo.

Previsões otimistas sôbre o comércio Interamericano de 1954

Apreciando os diversos aspectos do panorama comercial interamericano, são unânimes os observadorem em afirmar que, no momento, não podem ser melhores as suas perspectivas. Os Estados Unidos malgrado certas previsões, continuam atravessando uma fase de grande prosperidade e os demais países americanos têm reduzido bastante os seus deficits comerciais e melhorado, sensivelmente, os seus níveis de vida informa o Boletim do Consulado do Brasil em Nova Iorque.

Assim, esperam os entendidos que em 1954 o café, por exemplo, continue exercendo uma grande influência no desenvolvimento das transações interamericanas, dado o papel chave que até hoje tem desempenhado. Exportado por 14 repúblicas americanas (portanto mais da metade das nações dêste Hemisfério), o seu consumo nos Estados Unidos é verdadeiramente impressionante, a ponto de ter modificado inteiramente o "modus vivendi" do cidadão norte-americano, que hoje não pode dispensar a sua xícara da rubiácea, verdadeiro tonificante a estimular as energias da grande massa trabalhadora dêste país.

Segundo calculam alguns analistas do mercado cafeeiro, deverão aumentar, em 1954, as compras estadunidenses de café, atualmente estimadas em 1 bilhão e 300 milhões de dólares, dos quais 96% são fornecidos pela América do Sul, ocupando o Brasil, naturalmente, a posição de maior destaque, seguido pela Colômbia, outro grande centro de exportação do produto. Êsses cálculos parecem não ter considerado, entretanto, a grande diminuição da safra brasileira.

Além do café, espera-se um aumento das importações norte-americanas de lã e petróleo. As primeiras estão na dependência das medidas a serem tomadas pelo Congresso estadunidense, visando à liberalização do comércio importador de lã, política que, aos poucos, vai-se impondo como a mais prudente e aconselhável em face das presentes circunstâncias e à luz do princípio geral da liberalização do comércio exterior.

O problema do petróleo, que é outro assunto de suma importância para as relações comerciais interamericanas, parece estar hoje reduzido ao seguinte: os Estados Unidos, muito embora seja iminente a solução do caso iraniano, por diversos motivos, deverão fomentar a produção dos países americanos, sendo êsse o desejo dos consumidores, principalmente da costa do Pacífico, os quais almejam a intensificação do comércio com a Venezuela.

Ainda em relação àquele produto, cumpre acentuar que as dificuldades de transporte e a instabilidade política dos países produtores do Oriente Médio são fatores que militam em favor do comércio com as outras nações de nosso Hemisfério, se bem que razões também políticas determinem um rumo de aproximação àqueles países asiáticos, ora em fase de organização e de luta aberta contra os males da infiltração comunista.

O comércio açucareiro, entretanto, não oferece possibilidades de grandes alterações em 1954. A atual lei sôbre a locação de cotas de açúcar parece que não será prorrogada. Ademais, os produtores latino-americanos terão de enfrentar uma forte concorrência por parte dos exportadores filipinos, que estão ansiosos de conseguir um lugar permanente, livre de direitos alfandegários, no mercado estadunidense.

Existem fortes possibilidades de que os Estados Unidos e o Chile cheguem, em 1954, a um acôrdo definitivo quanto à venda a êste país de 120 mil toneladas de cobre. As autoridades chilenas insistem em vender o metal pelo preço vigente no mercado internacional, proposta essa que vem sendo examinada pelo Govêrno norte-americano há quase dois meses e, ao que parece, são boas as perspectivas para a assinatura do aludido acôrdo.

Conforme já tivemos ensêjo de comentar, durante o mês de setembro passado, as repúblicas americanas exportaram para os Estados Unidos 305.700.000 dólares, cifra essa superior à média mensal de 1952, estimada em .. 284.300.000 dólares. Por outro lado, as exportações estadunidenses para os referidos países elevaram-se a 269.100.000 dólares, contra uma média de 290 milhões, registrada no ano passado.

Considerando os saldos obtidos pelos países latino-americanos nestes últimos meses, é de esperar-se, portanto, que em 1954, pelo menos durante o 1.º semestre, sejam incrementadas as compras daquelas repúblicas no mercado estadunidense. Está fadado, assim, o comércio interamericano a atravessar momentos de intenso intercâmbio e grandes atividades, do que, naturalmente, muito se beneficiarão os países menos desenvolvidos.

O Relatório Randall

WASHINGTON, 18 (Pr Elizabeth Wharton, da UP) — O esperado relatório da Comissão Randall sôbre comércio internacional, que será dado esta semana à publicidade, acredita-se que recomendará uma prorrogação de três anos da lei de reciprocidade comercial, e que fará a delicada proposta de que se dê ao presidente autoridade para que possa reduzir as tarifas em 5 por cento, cada ano, durante um triênio.

Soube-se que o informe admitirá que essas reduções poderiam ocasionar o desemprêgo de milhares de operários, nos Estados Unidos, porém sugerirá, ao mesmo tempo, que a medida é necessária para alcançar o equilíbrio econômico do mundo livre, particularmente da Europa.

Todavia, a comissão ainda não chegou a um acôrdo unânime sôbre tôdas suas recomendações, e alguns vaticinam que três de seus membros expressarão seus pontos de vista contrários, em um relatório minoritário. A comissão está integrada por democratas e republicanos.

Esferas parlamentares manifestam o receio de que o informe seja objeto de grande controvérsia, e que seja pouco útil ao começarem os debates sôbre a lei de reciprocidade comercial, em vigôr desde 1934, e que teria caducado em junho passado, se não houvesse sido prorrogada por outro ano.

A Comissão Randall foi criada pelo presidente Eisenhower, para que estudasse a política de comércio exterior dos Estados Unidos e fizesse recomendações ao Congresso acêrca da orientação a seguir no futuro. Preside a Comissão Clarence Randall, diretor de uma emprêsa siderúrgica.

Conjecturas anteriores indicavam que a Comissão talvez recomendasse ao govêrno medidas específicas de ajuda aos operários e indústrias afetadas pelo aumento das importações, porém, aparentemente, o informe não fará tais sugestões. Pessoas que viram o relatório afirmam que o mesmo não contém recomendação alguma dêsse caráter.

Declina o aumento na arrecadação do Impôsto Sôbre Venda e Consignações

Segundo noticia o Conselho Técnico de Economia e Finanças, a arrecadação do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, apresenta ultimamente um declinio, nos percentuais de crescimento, de um ano, em relação ao anterior.

Tal declinio foi mais acentuado, principalmente, nos anos de 1950 e 1952.

Assim é que, em 1948 a arrecadação do referido impôsto foi de 5,2 bilhões de cruzeiros; em 1949 de sete bilhões, acusando um acréscimo de 36% sôbre o exercício anterior; em 1950 arrecadou-se 8,5 bilhões, sendo o acréscimo sôbre o ano anterior de 20,4%; em 1951 proporcionou 12,1 bilhões enquanto o aumento foi de 42,4%; em 1952 a arrecadação aumentou, ainda, para 13,5 bilhões, porém o crescimento percentual foi de apenas 11,1% sôbre 1951.

Cumpre ressaltar que o Estado mais aquinhoado com a produtividade dêsse impôsto é o de São Paulo, cuja arrecadação em 1952 foi de 6,3 bilhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 50% em relação ao total. O Distrito Federal, que ocupa o segundo lugar, recolheu aos cofres municipais 1,9 bilhões de cruzeiros. O Rio Grande do Sul ocupa o terceiro lugar com 1,3 bilhões de cruzeiros.

Êsse brusco declinio no ritmo de crescimento do referido impôsto, que é dos mais importantes para a vida financeira dos Estados, evidencia uma queda no volume físico dos negócios em todo o país, uma vez que, não obstante a elevação dos preços, o aumento percentual diminui gradativamente.

1953 - MÉDIAS MENSAIS — 1000 t — 80 — 40

AÇO EM LINGOTES - PRODUÇÃO BRASILEIRA

Segundo apurações do Serviço de Estatística da Produção, a indústria siderúrgica brasileira prossegue em ritmo crescente, no que se refere ao aço e lingotes. Nos nove primeiros meses de 1953, haviam sido fornecidas ao consumo cêrca de 746 mil toneladas, total que representa um aumento de quase 13% em relação a igual periodo do ano anterior.

Como demonstra o gráfico que ilustra esta nota, os melhores índices foram obtidos no terceiro trimestre de 1953, tudo levando a crêr seja conseguido um expressivo resultado ao final do ano.

Ainda segundo a citada fonte o valor da produção nos nove primeiros meses de 1953 foi de 1.504 milhões de cruzeiros, contra 1.271, em igual periodo do ano anterior. Observou-se assim um regular aumento dos custos de produção, representado por 5% no confronto dos periodos considerados.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (*venda*)	55,00	—
Dólar (*compra*)	53,50	—
Libra (*venda*)	149,00	—
Libra (*compra*)	143,00	—

Fechamento

Dólar (*venda*)	55,50 a 56,00
Dólar (*compra*)	54,00 a 54,50
Libra (*venda*)	150,00 a 152,00
Libra (*compra*)	144,00 a 146,00

O Banco do Brasil, ontem, não forneceu taxas de câmbio livre.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.69.60	51.40.80
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	1.35.20	1.31.61
Pêso uruguaio	6.14.03	5.50.35
Franco francês	0.05.38	0.05.25
Franco suiço	4.42.30	4.27.97
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3.64.02	3.55.13
Coroa dinamarquêsa	2.74.99	2.63.40
Florim	4.96.85	4.84.70
Pêso boliviano	0.61.39	—
Coroa tcheca	2.61.39	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.080 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, muito movimentada, com operações regulares. Cotaram-se em condições de firmeza as obrigações de guerra e as apólices ao penhor da União. As da Prefeitura e as de São Paulo e Minas, sustentadas. Regularam os demais papéis em condições de liberalidades.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
107 Uniform.	670,00
1 Idem - Cr$ 200,00	110,00
41 D. Emis. Nom.	665,00
1 Idem - Cr$ 500,00	300,00
50 D. Emis. pt.	840,00
114 Idem	850,00
35 Idem - ($55,00)	855,00
47 Idem	860,00
16 Idem - Emp. Antigos — C/J	830,00
161 Reajustamento	855,00
421 Idem	860,00
Obrgs.:	
147 T. Nac. 1930	835,00
22 Ferroviárias	830,00
515 Idem	835,00
10 Guerra - Cr$ 100,00	85,00
6 Idem - Cr$ 200,00	170,00
336 Idem - Cr$ 1.000,00	885,00
187 Idem	890,00
6 Idem - Cr$ 5.000,00	4.400,00
5 Idem	4.420,00
130 Idem	4.450,00
ESTADUAIS: - Apls.	
1 Minas 1934 pt. 1.ª Série	122,00
150 Minas 2.ª Série	104,50
251 Idem	105,00
220 Idem 3.ª Série	104,00
1 Idem	105,00
10 Pernambuco	49,00
200 Idem	50,00
30 São Paulo	179,00
3 Idem	180,00
2 Idem 4.º Centenário	480,00
177 Idem Uniformisadas C/J	790,00
3 Idem	795,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
45 Emp. 1917 pt.	180,00
11 Dec. 1.535 7%	168,00
COMPANHIAS: — Ações	
93 D. de Santos - Cr$ 200, — Nom.	180,00
26 Idem port.	185,00
1.000 Idem	188,00
90 Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	420,00
8 Mesbla - Cr$ 200,00	223,00
200 Idem	230,00
204 Motorista Un. Com. Importadora - Cr$ 200,00	200,00
850 Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	195,00
236 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.900,00
181 Sid. Nacional - Cr$ 200,	182,00
50 Valéria S. A. - Cr$ 200,	229,00
DEBENTURES:	
1 Bco. Hip. Lar Brasileiro - Cr$ 1.000 - 3.º S.º — 8.045	1.003,00
VENDAS JUDICIAIS:	
11 Ações da Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres *Confiança* de Cr$ 200,00	510,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e acusou nova baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 263,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

Pauta — E. de Minas Gerais. Café comum Cr$ 26,50. Idem, fino, Cr$ 38,35.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	8.525
Total	5.525
Desde 1.º do mês	[illegible]
Desde 1.º de julho	2.841.146
Idem, e ano passado	1.859.230

EMBARQUES

América do Norte	1.166
América do Sul	950
Total	2.116
Desde 1.º do mês	125.566
Desde 1.º de julho	2.287.987
Existência	461.767
Café desp. p/entrega	110.749

CAFE' A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Janeiro	S/V	S/C
Fevereiro	S/V	S/C
Março	280,00	260,00
Julho	S/V	266,00
Maio	S/V	266,00
Junho	S/V	268,00

Vendas – 7.500 sacas.
Mercado – calmo.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Janeiro	S/V	252,50
Fevereiro	S/V	255,50
Março	168,00	261,00
Abril	S/V	267,20
Maio	S/V	268,00
Junho	S/V	270,00

Vendas – nada.
Mercado – firme.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas, nada. Saídas, 650. Existência, 34.681 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 o mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 231. Existência, 34.684 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curtas — Matas tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão – sacas	1.917	1.500
Milho – sacas	500	1.500
Farinha – sacas	—	—
Arroz – sacos	4.245	2.500
Açúcar – sacos	—	3.000
Banha – caixas	—	500
Cebôla – caixas	—	—
Charque – fardos	—	—

Imperio das Lonas
RUA BARAO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 18

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.81.00 comp. e 2.81.18 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,86 comp. e 1,92 venda.
Montreal, tel., por 102.87 comp. e 102,93 venda.
Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 32,50 comp. e 32.75 venda.
Paris, tel., por F. 0.28.56 comp. e 0.28.62 venda.
Berna, tel., por F. 23,31 comp. e 23.32 2.00.62 vend.
Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9.16.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3.49 comp. e 350 vend.
Bélgica, tel., por F. 2.00.00 comp. e 2.00.25 venda.
Amsterdam tel., por F. 26,40 comp. e 26,42 venda.

NOVA YORK, 18

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.
Montreal, tel., por 1.02.87 comp e 1.02.93 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,85 comp. e 1,90 venda.
Montreal, tel. por 1.02.87 comp. e 1,02.93 venda.
Madrid, oficial, por P. 9.16.
Berna, tel. por F. 23.31 comp. .... 23.32 vend.
Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 vend.
Lisboa por Escudo, 3,49 comp. 3.50 vend.
Bélgica, tel., por F. 2.00.00 comp. e 2.00.25 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 1.02.87 comp. e 1.02.93 venda.

LONDRES, 18

Abertura:

Londres, à vista, por £. sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.06 comp. e 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 140,00 comp. e 149,00 venda.
Buenos Aires, por P.. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Bruxelas, por £ F. 139.85 comp. e 139.95.
Montevidéu, por P. 8.46 comp. e 8.51 venda.
Canadá, por 2.73.37 comp. e 2.73.62 vend.
Amsterdam, por F. 10.61.12 comp. e 10.62.50 venda.
Berna, por 12.21.75 comp. e 12.22 venda.
Paris, tel., por F. 979.75 comp. e 980.00 venda.
Estocolmo, por Kr. 14.50 comp. e 14.50.25 venda.
Gênova, por L., 7.749 comp. e 1.761 venda.
Copenhague, por Kr. 19.34.50 comp. e 19.35 venda.
Oslo, por £ K. 20.01.50 comp. e .... 20.02 vend.
Madrid, P., 3066.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (*marco bloqueado*), 14,25 comp. e 14.37 venda.

LONDRES, 18

Fechamento:

Londres, à vista, por £. sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.06 comp. e 2.81.18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 140,00 comp. e 149,00 venda.
Canadá, por 2.73.25 comp. e 2.73.37 venda.
Buenos Aires, por P, 38.75 comp. e 39.12 vend.
Amsterdam, por F. 10.62.25 comp. e 10.62.50 venda.
Montevidéu, por 8.46 comp. e 8.51 venda.
Berna, por 12.21.75 comp. e 12.22 venda.
Paris, tel., por F. 979.75 comp. e 980.00 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Madrid P. 30.66.
Estocolmo, por Kr. 14.50 comp. e 14.50.25 venda.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 79.80 comp. e 80.00 vend.
Berlim (*marco bloqueado*) 14.25 comp. e 14.37 venda.
Bruxelas, tel., por F., 139,85 comp. e 139.95 venda.
Copenhague, por K. 19.34.50 comp. e 19.34.50 venda.

BUENOS AIRES, 18

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 18

À vista sôbre	Abert.	Fech
Londres, t/venda - P/£	8.54	8.57
Londres, t/comp. P/£	8.48	8.48
Nova York, t/compra - P/£	308.50	308.50
Nova York - T/venda P/£	308.00	308.00

CAFE'

SANTOS, 18

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos ..	371,50	—
N. 4 – Est. Santos ..	338,50	—
N. 4 – S. Descrição	311,50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	6.201	11.285
Entradas	24.576	24.010
Existência	1.689556	1.669.570
Saídas	47.488	7.785

(Contrato "B")
Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	326,00	322,00
Março	329,00	325,00
Maio	339,90	339,90
Junho	339,00	339,90
Setembro	340,80	340,80
Dezembro	340,80	340,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

(Contrato "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	404,90	400,90
Maio	415,00	411,00
Março	420,00	416,00
Julho	428,00	424,00
Setembro	436,00	432,00
Dezembro, 1954	438,00	434,00
Vendas	—	500
Mercado	Fraco	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 18

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 201,90 por 10 quilos. Mercado firme.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	*Ab.*	*11.30*	*13.30*	*Fech.*
Março	69.10	67.25	67.25	67.10	67.10
Maio	69.50	67.55	67.55	67.50	67.50
Julho	69.50	67.60	67.55	67.50	67.50
Setembro	69.00	67.00	67.00	67.00	67.00
Dezembro	68.30	66.30	66.30	66.30	66.30

Abertura
Baixa de 185 a 200 pontos, frouxo.
Vendas – 11.500 sacas.
Ás 11.30 horas.
Baixa de 185 a 200 pontos, frouxo.
Ás 15,30 horas.
Baixa de 200 pontos, frouxo.
Fechamento.
Baixa de 200 pontos, frouxo.
Vendas – 54.000 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março, maio, julho e setembro, foram de negócios e as de dezembro, foram de vendedores. No fechamento as cotações dos meses acima, foram de vendedores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18

(*Estritamente mole*)

N. 2	69.25	71.75
N. 4	68.00	70.50
Tipo Rio (*mole*)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 18

Março	524	131.000
Maio	685	171.250
Julho	617	154.250
Setembro	509	126.250
Dezembro, 1954	486	121.500
	2.821	704.250

AÇÚCAR

RECIFE, 18

	Hoje	*Ant.*
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Demeraras	160.00	160.00
Desde ontem em sacas de 60 quilos	9.790	—
Desde 1.º de set.	3.925.886	3.915.096
Exportação	98.450	—
Existência	1.727.991	1.820.651
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 18

	Hoje	*Ant.*
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	275.00	290.00
Sertões, tipo 3 - Com.	315.00	320.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	→	—
Desde 1.º de set. p. passado	79.460	79.460
Existência	18.346	19.046
Consumo	700	700
Exportação	—	—

(*Cotação por quilo*)

Algodão para entrega

S. PAULO, 18

	Abert.	*Fech.*
Março	20.45	20.45
Maio	20.58	20.55
Julho	20.45	20.55
Outubro	20.60	20.65
Dezembro	20.60	20.65
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.40	19.40
4	19.20	19.20
4½	18.73	18.73
5	18.33	18.33
5½	17.60	17.60
6	15.95	15.95
6½	14.95	14.95
7	14.47	14.47
8	13.33	13.33
9	13.07	13.07

NOVA YORK, 18

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	33.48	33.50
Maio	33.67	33.72
Julho	33.51	33.62
Outubro	32.74	32.85
Dezembro	32.71	32.80
Março, 1955	32.66	32.75
Amo. sp. Milds	—	34.15

No fechamento, estável, com alta de 4 a 8 pontos.

Na abertura, estável, com alta de 10 a 16 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18

	Abert.	Abert.
Dezembro	49.40	49.40
Março	48.20	48.20
Maio	47.00	47.00
Julho	46.10	47.10
Setembro	43.70	43.70

Vendas – 95 contratos.

Na abertura frouxo, com baixa de 100 pontos. No fechamento, frouxo, com baixa de 100 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 18

	Hoje	Ant.
Março	2.12.87	2.10.75
Maio	2.11.50	2.10.25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18

COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje* 3 p.m	*Anteriores* 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freebold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank o London & South America, Ltd.	4- 3- 0	4- 3- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	147- 0- 0	147- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-14- 7	2-15- 1
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 0	3- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 7- 0	2- 7- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 9	0- 5- 9
	64- 5- 0	64- 5- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	4-14- 6	4-14- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	84-13- 9	84-14- 9
Shell Transport & Trading	1- 9- 0	1- 9- 0
Canadian Eagle Oil	1- 8- 6	1- 8- 6
Royal Dutch Petroleum	34- 0- 0	34- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Los Pupi" — Cia. de Marionetes. Diàriamente às 20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLORIA — 22-8216 —
JARDEL — 27-8712 — "Martelo o Bombo" Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 42-0271.
RIVAL — 22-2721 — "MAYA" com Marlene e Delfino. Diàriamente às 21 horas. Vesperal às 5.ªs, sábados e domingos
SERRADOR — 42-6442 — "Amor a prazo fixo" com Maria Luiza e Milton Carneiro. Diàriamente às 21 horas. Vesperal aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BÔLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A GARDÊNIA AZUL (The Blue Gardenia). Warner. Direção de Fritz Lang. Com Anne Baxter e Richard Conte. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, CAPITÓLIO (PET.). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O CANTO DO MAR. Kino Filmes. Direção de Cavalcanti. Com Aurora Duarte, Margarida Cardoso, Cariida Lemos. Nos cinemas: PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, MEM DE SÁ, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, NATAL, BONSUCESSO, IGUAÇU, ODEON (NIT.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARTIRIO DO SILÊNCIO (Crash of Silence). Direção de Alexander Mackendrick. Com Phillys Calvert e Jack Hawkins. Nos cinemas: VITÓRIA, LEBLON, MARACANÃ, BOTAFOGO, MONTE CASTELO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
ÚLTIMA FELICIDADE (Hon Dansade en Sommar). Direção de Arne Mattsson. Com Ulla Jacobsson e Folke Sundquist. Nos cinemas: AZTECA, COPACABANA, AVENIDA, ICARAÍ (NIT.), PAZ (CAX.). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
RUA SEM SOL. Brasil Vital Filmes. Direção de Alex Viany. Com Glauce Rocha e Doris Monteiro. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, PAX, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, SÃO PEDRO. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
PANTERA NEGRA (Caribbean). Paramount. Técnicolor. Com John Payne e Arlene Dahl. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
O 13.º HOMEM Direção de Mário Mattoli. Com Silvana Pampanini e Walter Chiari. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MELODIAS DE OUTRORA — Suevia Films-Cesareo Gonzalez. Com Jorge Negrete e Maria de los Angeles Morales. Nos cinemas: ALVORADA, LEME, NACIONAL, SÃO PEDRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
QUO VADIS. M. G. M. Técnicolor. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. — 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30 horas. (quarta semana).
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clement. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: IMPÉRIO e ALASKA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (terceira semana).
A BANDEIRA DA DESORDEM. Republic. Com Rod Cameron e Arleen Whelan. Nos cinemas: REX, TIJUCA, IRIS, FLORIANO, BELMAR, POPULAR (Cax.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Vinho, mulheres e música".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Planeta Vermelho".
COLONIAL — 42-8512 — "Pantera Negra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Hipócrita" e "Valente a Muque".
FLORIANO — 43-9074 — "A Bandeira da Desordem".
GUARANI — 32-5651 — "Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "A Gardênia Azul".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "A Bandeira da Desordem".
LAPA — 22-2543 — "A Carne"
MARROCOS — 22-7979 — "Espírito Indomável".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "O Canto do Mar" e "A Morta Apaixonada".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "A Gardênia Azul"
PALÁCIO — 22-0838 — "O Canto do Mar"
PATHÉ — 22-8795 — "Rua sem Sol".
PLAZA — 22-1097 — "Pantera Negra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O 13.º Homem".
PRIMOR — 43-6681 — "Pantera Negra".
REX — 22-6327 — "A Bandeira da Desordem".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Último Duelo".
RIVOLI — "O 13.º Homem".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rua sem Sol".
VITÓRIA — 42-9020 — "Martírio do Silêncio".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Brinquedo Proibido".
ALVORADA — 27-2936 — "Rua sem Sol".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O 13.º Homem".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Pantera Negra".
AZTECA — 45-6813 — "Última Felicidade".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Martírio do Silêncio".
COPACABANA — 47-2803 — "Última Felicidade".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "O Forte da Coragem" e "Fantasma de Improviso".
LEBLON — 27-7805 — "O Martírio do Silêncio".
LEME — 37-6412 — "Melodias de Outrora".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "A Gardênia Azul".
NACIONAL — 26-6072 — "Melodias de Outrora".
PAX — "Rua sem Sol".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Guerra no Sertão" e "Pistoleiros da Guerra".
POLITEAMA — 25-1143 — "Uma Noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".
RIAN — 47-1144 — "A Gardênia Azul".
RITZ — 37-7224 — "Pantera Negra".
ROXY — 27-8245 — "O Canto do Mar".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Gardênia Azul".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O Canto do Mar".
AVENIDA — 48-1667 — "Última Felicidade".
BANDEIRA — 28-7575 — "Rincão das Tormentas" e "Três é Demais"
CARIOCA — 28-8179 — "A Gardênia Azul".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Espada contra Espada" e "Joe Sopapo Detetive".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Um Segredo em Cada Sombra".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Pantera Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Martírio do Silêncio".
NATAL — 48-1480 — "O Canto do Mar" e "A Morta Apaixonada".
OLINDA — 48-1032 — "Pantera Negra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Curvas Perigosas" e "Ultimato".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Traiçoeira".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Canto do Mar".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "A Bandeira da Desordem".
VELO — 48-1381 — "Vítimas da Sorte" e "Caindo na Farra".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Louca Aventura".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "O Canto do Mar".
ALFA — 29-8215 — "Vida de minha vida" e "A Trilha da Vingança".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Beco do Crime" e "Primo Malandro".
BARONESA — JPA 623 — "Romance Proibido".
BELMAR — 29-1744 — "A Bandeira da Desordem".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Ninfa Nua"
COLISEU — 29-8753 — "Rua Sem Sol".
EDISON — 29-4449 — "Anjo Escarlate".
IGUAÇU — "O Canto do Mar".
IRAJÁ — 29-8330 — "Amanhã é outro dia".
JOVIAL — 29-0652 — "O Gaúcho".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Gardênia Azul".
MARABÁ — 29-8038 — "Medindo Fôrças"
MASCOTE — 29-0411 — "Pantera Negra".
MEIER — 29-1222 — "Sinfonia Amazônica".
MODÊLO — 29-1578 — "O Palhaço"
MODERNO — BNG 842 — "Dançarina Infernal" e "Romance Proibido".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Martírio do Silêncio".
NOVO HORIZONTE — "Conflitos de Amor".
PARA TODOS — 29-5191 — "Rua Sem Sol".
PIEDADE — 29-6532 — "Lágrimas Amargas" e "O Inventor da Mocidade"
QUINTINO — 29-8230 — "O Palhaço".
REALENGO — BNG 472 — "Pirata da Perna de Pau" e "Destino Vingador".
REX-TRÊS RIOS — "Londres à Meia Noite" e "O Herói das Montanhas".
RIDAN — 49-1633 — "A Tortura do Silêncio".
ROCHA MIRANDA — "Oliver Twist".
ROULIEN — 49-5691 — "Missão Perigosa em Trieste".
SÃO JERÔNIMO — "Párias do Vício" e "Joguei Minha Mulher".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Escândalos em Campos Elísios" e "Mineiro Misterioso".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Rua Sem Sol".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Canto do Mar".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Forte da Coragem" e "Noite Inolvidável".
MAUÁ — "Rua Sem Sol".
ORIENTE — 30-1131 — "Nuvens do Desespero" e "Três Mascarados".
PARAÍSO — 30-1060 — "A Carne" e "A Raposa do Deserto".
PENHA — 30-1121 — "Estouro da Manada" e "Caçadores de Fantasmas"
RAMOS — 30-1094 — "Sinfonia de Uma Cidade" e "Protetor de Diligências".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Castelo do Pavor".
SANTA CECILIA — 30-1523 — "Volúpia do Assassino" e "A Marca do Zorro"
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Sombra das Palmeiras".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Melodias de Outrora".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Gaúcho".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Cavaleiro do Colorado" e "Caverna da Montanha".
ICARAÍ — "Última Felicidade".
IMPERIAL — "Nave do Tesouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".
ODEON — "O Canto do Mar".
PALACE — "Por Tua Causa".
PARAÍSO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Gardênia Azul".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Nave do Tesouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".
PETRÓPOLIS — "Sete Para Um Segredo".
SANTA TERESA — "Paixão de Toureiro".

Caxias

BRASIL — "Hotel Sahara" e "Homens Leopardo na África".
CAXIAS — "Tufão" e "Palas e Flechas".
PAZ — "Última Felicidade"
POPULAR — "A Bandeira da Desordem" e "Cavaleiro do Colorado".

Vila Meriti

GLORIA — "A Corôa Negra" e "Trágica Advertência".

O museu de Arte Moderna

Foi ontem inaugurada a segunda exposição permanente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Se essa instituição já tivesse o seu prédio, sua galeria permanente poderia ser visitada a qualquer momento, pelas pessoas que a isso se dispusessem. Como sua instalação atual é precária, tornam-se necessárias essas mostras periódicas, para que o público acompanhe o crescimento rápido, incessante da casa.

Aliás a construção do novo edifício do museu é um problema que terá em breve a sua solução definitiva. No terreno doado pela Prefeitura, terá início no próximo mês a construção da sede, segundo o projeto do arquiteto Afonso Eduardo Reidy. Esse trabalho pode ser visto pelo público e pelos artistas na exposição.

Além de já ter sido promulgada a lei que concede ao Museu o auxílio de dez milhões de cruzeiros para início da construção de seu edifício próprio, o Presidente Getúlio Vargas acaba de assinar um decreto considerando esta instituição como de utilidade pública.

Tudo isso vem mostrar que o Museu de Arte Moderna do Rio necessita agora de fazer tudo para realibar com urgência a construção de sua sede, que, segundo acaba de declarar a sra. Niomar Moniz Sodré, terá além das dependências comuns, locais para exposição de livros, catálogos e reproduções, que poderão ser cedidos aos visitantes locais, para exposições permanentes, bibliotecas, mapoteca, fototeca, filmoteca e discoteca - auditório para conferências, projeções e concêrtos, sala para cursos de pintura, desenho, gravura, modelagem e escultura, laboratórios químico e fotográfico, oficina para conservação e restauração de obras de arte, pavilhão de cerâmica, além de outras instalações.

Diante de realizações como a II Bienal de São Paulo, é que se pode verificar a falta que fazia e ainda faz no Rio, uma instituição como o Museu de Arte Moderna, capaz, pelo seu dinamismo, de transformar esta cidade num grande centro internacional de pesquisas e de realização no terreno das artes plásticas.

Pela "maquette" do arquiteto Reidy, pode-se ver que o Museu será uma das realizações mais belas da arquitetura brasileira moderna. E, no local em que se vai erguer e pelas instalações de que vai dispor, já se pode também imaginar que o nosso Museu não terá rival, pelo menos em matéria de sede.

A Noite é Grande

A LUA E O SOLITÁRIO

Pensa em quanto tens sido só e no quanto tens andado, num convívio mais íntimo contigo mesmo. Foste uma alma de filho único, abrigada em um corpo grande e poupado. Em volta, as coisas eram dadas e os desvêlos se multiplicavam pelo número dos teus preguiçosos caprichos. Hoje, podes convidar o teu único segrêdo irrevelado e com êle conversar durante horas: irritá-lo (como se faz a um pássaro, entre as grades da gaiola) afagá-lo depois, senti-lo ainda importante ou desmerecido pelo tempo e pelas substituições, rir dêle, deixar que êle ria de ti. E o trem, enfiando-se pelo imenso túnel da noite, te leva.

A prática e, depois, o hábito de ser-se sòzinho. O silêncio aparente, escondendo a algazarra que fazes, nessa agitada assembléia de ti mesmo, onde discursam vaidades, aparteadas pelos remorsos e, em honrada minoria, pelo senso comum. A tudo assistes e a tudo escutas, ora em submissão de réu, depois em serenidade de juiz, enfim em entusiasmo de espectador. E o trem te leva por dentro de uma escuridão, que podia ser a mais profunda distância subterrânea ou o fundo do mar e não te inquietarás em mêdo ou curiosidade, e continuarás alheio ao mundo que começa no primeiro milímetro em redor do teu rosto. Não importa o frio ou o calor do vagão, se as lâmpadas se apagaram ou se estão acêsas demais. Tens gerador próprio, que te dá luz e refrigeração (e dêle fazes propaganda de tabuleta, em uma de tuas vitrinas). A humanidade circundante continua a depender dos racionamentos e segue, curvada às imposições. Além disso, já sabes fazer tua mala, cortar tuas unhas, adoçar teu café, aconselhar tua dúvida, amansar tua revolta, preservar tua lembrança de saudade... logo, podes existir sòzinho, nesse trem que mergulha, que se embrenha pela noite, fracionando os segundos ao sentir os dormentes sob as rodas, dividindo a distância pelo número de postes por que passa, resignando-se à idéia do infinito, no céu que não acaba de haver e no luar parado, que te assiste, de longe, num canto alto da noite, à esquerda do caminho de ferro, em nome dos homens ajudados, com certa pena de ti.

Antônio Maria

"O Dia Astrológico"

Hoje, 19 — Não será conveniente fazer mudança, assinar contratos; as horas da manhã servirão para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês ou ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO
Grandes empreendimentos, chance e realizações venturosas. 1, 7 e 11; 26, 34 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO e 18 DE FEVEREIRO
Hesitação e apreensão com o futuro. Negócios insolúveis e ameaças de intoxicação. 2, 3 e 23; 21 e 22. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO e 20 DE MARÇO
Notícias satisfatórias e favorabilidades gerais. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL
Confusão psíquica, embaraços e má vontade de amigos ou superiores hierárquicos. 10, 12 e 14; 28, 30 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL e 20 DE MAIO
Decepção, mágoas, rusgas domésticas, fatalidades e ameaças de acidentes. 8, 9 e 13; 35, 45 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO e 20 DE JUNHO
Preocupação sentimental e sonhos estranhos. A tarde será vitoriosa. 15, 16 e 17. 24, 25 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO e 22 DE JULHO
Manhã favorável; a tarde será de tormentos morais e melancolia. 8, 9 e 10; 17, 13 e 19. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO e 23 DE AGÔSTO
Preocupação com o futuro, possibilidades de novos rumos. A tarde será mais agradável. 15, 16 e 19; 33, 43 e 63. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO e 22 DE SETEMBRO
Conquistas perigosas e perspectivas de novas empresas. 19, 25 e 21; 91, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO e 22 DE OUTUBRO
Rompimento com pessoas amigas, imprudência e acontecimentos inesperados. 31, 32 e 23; 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO e 22 DE NOVEMBRO
Aproveite tôdas as oportunidades que os aspectos astrológicos são auspiciosos. 20, 22 e 24; 65, 67 e 69. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO e 20 DE DEZEMBRO
Sorte em todos os setores de atividade, e também nas lides gentimentais. 16, 18 e 20; 61, 81 e 28. (horas e números).

MIRAKOFF

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias - Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 - TELEFONE: 27-3481

PASSATEMPO

Direção de Ronega
Palavras cruzadas de Paranã
Desenho de Baldan

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Aragem. 3 — Outra coisa. 5 — Que tem sêlo. 8 — Que não é válido. 9 — Agarrar-se a planta com seus elos ou gavinha. 10 — Canoas pequenas e esguias, feitas de casca de árvores. 12 — Símbolo do sódio. 13 — Único.

VERTICAIS: 1 — Carta de jogar. 2 — Odiar. 3 — Amas extremosamente. 4 — Espécie de tecido finíssimo. 6 — Molusco marítimo da classe dos cefalópodes. 7 — Formar em alas. 10 — Negação. 11 — Abreviatura de Sudoeste. Léxicos consultados: Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e Dicionário Monossilábico Enciclopédico de Japyassú. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Caia, Arar, Musa, Rasa, Atum, Sala. VERTICAIS: Camaias, Arú, Ias, Atarama, Ata, Sul.

A ESTRÊLA

DIRCINHA BATISTA é a estrela que dará início, na Rádio Mayrink Veiga, ao "Grande Show Hepacholan" — um programa que apresentará, tôdas as terças-feiras, às 20,30 horas, na PRA-9, um cartaz sensação da música popular. Hoje, estrelando o programa, Dircinha cantará todo seu bonito repertório de Carnaval e, inclusive, melodias que o povo se acostumou a aplaudir na voz de uma das suas maiores intérpretes.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

O'NEILL PELO TEATRO DO NEGRO

Homenagem que ainda não ocorreu a nenhum grupo profissional, nem mesmo aos de amadores, foi a que prestou o Teatro Experimental do Negro à memória de Eugene O'Neill. Consistiu na apresentação, no teatro Dulcina, de cenas de "Todos os filhos de Deus têm asas" e "Imperador Jones" e mais o drama em um ato — "Onde está marcada a cruz".

A homenagem valeu tudo, foi um grande e comovente gesto do T.E.N. à lembrança daquele que há tempo lhe concedeu os direitos de representação de "Imperador Jones" e "Todos filhos de Deus têm asas". Como espetáculo foi fraco, fraquíssimas as cenas das duas peças acima referidas. Abdias Nascimento, Léa Garcia e Ivone Miranda não conseguiram nada em "Todos os filhos de Deus têm asas". Léa Garcia é uma figura belíssima, mas em matéria de interpretação está ainda muito crua e a mesma coisa continua acontecendo com o veterano Abdias Nascimento. Abdias, como diretor e ator, só encontrará salvação com muito estudo e sincero propósito de trabalho. Não possui mais a espontaneidade dos homens de sua raça, nem atingiu, pelo estudo, pelo aprendizado, o domínio do "métier" de ator. Continua persistindo num plano primário e suas apresentações já não despertam o interêsse dos primeiros trabalhos, não sentimos, mesmo entre os componentes do grupo, a marca daquelas interpretações, algumas vêzes incertas, mas que se tornavam "bem", porque eram criações espontâneas e encantavam pelo sabor do primitivo. Agora não, Abdias, que sempre foi muito "branco" está sofisticando os seus elementos, o que é uma pena. Dentre os que tomaram parte, nesse festival, foi Jorge Aguiar, o famoso "Pão" de Botafogo, o melhor. Estêve excelente na dança do Feiticeiro do Congo, em "Imperador Jones".

"Onde está marcada a cruz" mereceu encenação mais cuidada. Orlando Macedo interpretou, satisfatòriamente, o Daniel, filho do Capitão Jonas. A peça é que é uma beleza. O vento do mar alto e da loucura, o vento quente da poesia de O'Neill envolvendo aquêle que fêz da casa um barco e ansiosamente espera o "Rosa d'Alba" naufragado nos mares do sul.

NOTÍCIAS TEATRAIS

"OS ARTISTAS UNIDOS" FAZEM SUCESSO EM BELO HORIZONTE — o grupo dirigido por Morineau está obtendo um grande êxito em Belo Horizonte, onde estrearam, no fim do ano, com "Mulheres Feias". A famosa peça de Roussin — "A Cegonha se Diverte", bateu recorde de permanência, ficando 11 dias em cartaz. Sábado próximo apresentarão "A Mulher Sem Alma", grande criação de Laura Suarez.

x x x

"CHAPEUZINHO VERMELHO" COM OS MARIONETES DE "LOS PUPI" — dezenas de bonecos "viverão", dentro de um belo cenário, o Chapeuzinho Vermelho, seu Lobo Mau, a Vovozinha, os Caçadores, etc. No famosa novela de Henry James — "The turn of the screw", em tradução de Magalhães Jr. No elenco: Dulcina, Conchita de Morais e os garotos Teresinha Rubia e Birunga. Carlos Gomes, diàriamente, às 20 horas. Vesperal aos sábados e domingos às 16 horas.

x x x

"OS INOCENTES", DIA 16 — peça de William Archibald, extraída da

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

"PROGRAMA CARLOS HENRIQUE"

Muito bom o "Programa Carlos Henrique", que aconteceu sábado último no auditório refrigerado da Mayrink Veiga. Excelentes intérpretes, boa movimentação, centenas de prêmios, brincadeiras de bom gôsto, animação cem por cento O. K., de Carlos Henrique, locução comercial segura e discreta de Isaac Zaltman e a promessa de grandes atrações para sábado que vem.

No leito da Santa Casa de Misericórdia, Carmen Costa declara a um repórter dêste jornal:

— Eu tenho passado máus pedaços. No ano passado, tendo um tumor no ventre (o mesmo de que está tratando) estive internada na Santa Casa. Não fui operada porque minhas condições físicas eram más. Nunca, porém, a adversidade me havia atingido tão fortemente.

E, chateado com a vida, com a música popular, com o sr. Pessoa, o mais bronqueiro dos compositores comenta numa roda de fabricantes de melodias:

— Este ano, meus queridos, Ester de Abreu papa o Concurso. E sabem por quê? Simplesmente porque ela é noiva do prefeito e não fica bem a noiva do prefeito ser passada prá trás!...

Enquanto isso, um cantor medonho e metido a herói da Paramount canta um samba dentro de determinada "boite" samba que, entre outras coisas, afirma o seguinte:

— Dinheiro de pobre é macho!

E caminho dentro da madrugada, armado de Lício Lacerda e Mário Franqueira, êste último redator da "Tribuna da Imprensa", sujeito de sorte, sujeito que tem o privilégio de conversar e dizer coisas a uma jovem muito atraente (cascaina, por sinal) e que atende pelo doce nome de Oraíde...

O "Meus olhos entendem os teus", fox do Eiras, gravado por Jorge Goulart suaviza as águas do Atlântico e um pescador despreocupado bebe cachaça na garrafa, que é, segundo êle próprio, uma maneira de ilimitar o gole...

Depois, um grã-fino avisa que a "Cantina" não é mais do Cesar de Alencar e diz das razões:

— E' que o pobre cansou de levar dentadas e penduras...

Uma mulher vai devagar, um homem vai devagar e atrás da mulher, passam carros fonfonando convites e há uma vontade quase que irrefreável de tirar o paletó e descansar os ossos na bela praia deserta.

Vitório Latari não está atrás do costumeiro copo de uísque, são 3 da matina, não há programa e os bôlsos estão vazios. Então, me enfio num bonde, que está disfarçado de lotação e vou à vida, "ajustando" durante a viagem, as últimas "peças" do meu "Bam-Bam-Bam — de Caxias", samba que será gravado dentro de alguns dias, pelo meu amigo Moreira da Silva, que é, aliás, candidato a vereador

BODAS DE PRATA

A sra. João Batista de Sequeira por ocasião da recepção oferecida em sua residência, comemorativa à passagem de suas bodas de pratas. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:
O jornalista Vitorino de Oliveira; general Alvaro Tourinho; Jaci do Rêgo Barros; Reis Vidal; Marinho Gonçalves, Rodolfo de Paoli; Ademar Marinho da Cunha; Lauro Teixeira de Carvalho; Jefferson Garcia; Canuto Setubal; Sebastião Jansen Ferreira; João Gomes da Silva; René Edmond Royer Bila; Durval da Silva Saião; Juvenal Mario Barroso; Valdomiro Monteiro da Mota; Felisberto da Costa Lopes; Atila de Andrade; Sebastião Borgero; Orlando Pimentel de Bitencourt Leal; José Canuto do Nascimento.

SENHORAS:
Amabilia Castro Menezes - Esmeralda Carvalho; Heloisa Alves; Violeta de Alcantara Carreira; Maria Izolina Pinheiro.

SENHORINHAS:
Isaura de Noronha Gracindo Ferro; Helena Tomaz Gomes e Mary Amaro

MENINOS:
Alceu Roberto, filho do sr. Alceu Vaitengiere de Castro e sra. Iza Cataldo de Castro; Roberto, filho do sr. Valdemar Machado da Silva e sra. Zilda Teresa da Silva; José Luís, filho do sr. Paulo Brochado e sra. Aléa Cunha Brochado; Luís Antônio, filho do casal Clovis de Castro Menezes-Glorinha Magno de Castro Menezes; Roberto, filho do sr. Nestor Coutinho de Castro e sra. Alice Marinho de Castro; Luís Carlos, filho do sr. Sebastião de Sousa Cavalheiro e sra. Ambrosina da Silva Cavalheiro; Angelo Alfredo Henrique, filho do casal Cassiano Teixeira da Silva; Clarinda Teixeira da Silva.

MENINAS:
Maria Angélica, filha do sr. Nagib David; Neuza, filha do sr. Benio de Oliveira e sra. Maria do Carmo Pinho de Oliveira; Janette Elizia, filha do sr. Elizio Ferreira e sra. Ludovina Martins Ferreira; Inezelane, filha do sr. José Luís de Morais e sra. Laurentina Morais; Amélia, filha do sr. Chakib Jabot e sra. Iolanda Vasques Jabot.

NASCIMENTOS:

FREDERICO GUILHERME, filho do casal José Rainho da Costa.

CASAMENTOS

Da senhorinha Mirtes, sobrinha da sra. Isabel de Sousa Bonfim, com o sr. Francisco Leal, hoje, às 9 horas, na Igreja de Santa Afonso, na rua major Avila.

DIPLOMÁTICAS:

E' esperado hoje, viajando em avião da Panair do Brasil, o sr. Ciro de Freitas Vale, Embaixador do Brasil no Chile.

CURSOS

Para os exames vestibulares do Curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura, a se realizarem no próximo mês, o professor Almir Marcos Madeira dará aulas intensivas de Sociologia, na sede da A. B. I. Haverá apostilas de História da Arte. Qualquer informação poderá ser obtida na A. B. I., 7.º andar, a partir das 12 horas

VIAJANTES

Um grupo de quatro membros do Congresso brasileiro deixou o Rio de Janeiro à noite de domingo num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a San Juan, em visita oficial a Porto Rico.

A comitiva é integrada pelo senador Apolônio Sales e deputados Lúcio Bittencourt, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, acompanhados do professor Orlando Carvalho, de Belo Horizonte.

— Partiu para a Europa, ontem, pela Panair do Brasil, o Maestro José Siqueira, que vai ao velho mundo fazer um Curso de Musicologia na Sorbonne e outro de aperfeiçoamento de Composição e Regência nos Conservatórios de Paris e Viena.

FALECIMENTOS

Faleceu, em São Paulo, o sr. João Machado da Silva Lima, agente fiscal no Estado do Rio Grande do Sul. O falecido era irmão do jornalista sr. Caio Machado, do sr. Antônio Jorge Machado Lima, ex-senador pelo Paraná e cunhado do general Léo Cavalcanti de Albuquerque, tendo sido o seu corpo embarcado para Curitiba, onde será dado à sepultura.

MANIA Escreve

A SENHORA H. F. G.

Com grande satisfação a senhora H. F. G. viria tôda a humanidade chorando ao saber o quanto ela é infeliz. Desista da satisfação, minha cara, porque a humanidade tem mais o que fazer, tem sérios problemas a resolver e não dispensará um minuto sequer em seu favor. E, afinal, por que chora a senhora?

"Sou infeliz, dona Mânia, eis tudo. Tenho casa, marido e confôrto mas sou infeliz porque nada do que faço me interessa. Gosto do meu marido mas me aborrecem as obrigações de cuidar da roupa dêle, da comida dêle e de viver cuidando da casa.

Pois dou-lhe tôdas as razões. Não é divertido nem interessante fazer os serviços domésticos mas, também é absolutamente inútil "revoltar-se" da forma pela qual a senhora se revolta. Cuidar da casa não a interessa, muito bem. Mas que mais sabe a senhora fazer? O que procurou fazer até agora já que ser doméstica não a interessa?

Chorar, escrever para jornais queixar-se das injustiças sociais e da escravidão da mulher dentro do lar de nada adianta. Quem pretende viver com algum interêsse tem de procurá-lo.

Os serviços domesticos são uma fatalidade como a luta para comer. As mulheres inteligentes resolvem os problemas de casa com rapidez, fazendo apenas o que é necessário como os homens que se interessam por algo mais elevado comem apenas para continuar a viver.

Se você vive preocupada com o brilho do encerado e das panelas, então, é normal que se sinta infeliz. Não lhe sobra tempo algum para participar da vida, para juntar o seu esfôrço ao esfôrço dos outros que procuram elevar em pouco a vida humana. Aceite a realidade como ela é e procure resolvê-la com inteligência e não com lágrimas.

O novo presidente da Moore McCormarck vem ao Rio

O Rio vai hospedar o sr. William T. Moore, que sucedeu a seu ilustre progenitor, há pouco falecido, na presidência da emprêsa de navegação Moore-McCormack.

Vencedor de várias provas internacionais de iatismo, Bill Moore, como é conhecido, faz-se acompanhar de sua espôsa, nessa sua primeira visita ao Brasil.

O casal Moore deverá chegar ao Rio no próximo dia 21, viajando a bordo do S. S. "Uruguay", e permanecerá entre nós durante várias semanas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma Rua Vde. Inhaúma, 7
Agência de Ramos Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 116

3ª EXCEPCIONAL SEMANA!
IMPERIO
ALASKA
COPACABANA
HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
BRIGITTE FOSSEY
GEORGES POUJOULY
UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL!
BRINQUEDO PROIBIDO
IMPROPRIO 14 ANOS
COMPL. NACIONAL
UM FILME DE René CLEMENT

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HOJE
PANTERA NEGRA
CÔRES POR Technicolor
("CARIBBEAN") SALIENTANDO:
JOHN PAYNE · ARLENE DAHL
SIR CEDRIC HARDWICKE
LUTAS DE MORTE!
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
DRAMÁTICA HISTÓRIA DE PIRATAS EM BUSCA DE UM FABULOSO TESOURO!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA...

Vem aí A GUERRA DOS MUNDOS!

Carnaval

Hoje, primeira apuração para eleição da "Rainha do Carnaval"

Na séde da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, será realizada, hoje, às 15 horas, a primeira apuração do concurso patrocinado pela entidade dos cronistas especializados para eleger a "Rainha do Carnaval de 1954".

E' grande o interêsse que esta apuração vem despertando, pois as candidatas têm trabalhado ativamente, buscando, desde o início, o primeiro posto nesse magnífico pleito.

Aumenta o número das inscrições

Dia a dia a ACC recebe pedidos de novas inscrições. Ainda ontem, uma candidata se inscreveu. Trata-se de Iracema Vitória, a formosa vedete de nosso teatro e estrêla do cinema nacional. Assim, para a primeira apuração, hoje, estarão em plena atividade, além de outras, as seguintes concorrentes: Dulcimar Sampaio, La Gracia, Helena Martins, Rosângela, Ester Tarcitano, Leda Vilma, Idala Barros, Arlete Dias, Celeste Aída, Helenita Correia, etc.

Expectativa em tôrno do Baile dos Artistas

Há muito tempo vem o Carnaval de transpor o seu antigo limite dos três dias... Os bailes dilatam o período carnavalesco por várias semanas, despertando entusiasmos e mobilizando os foliões de todo o Rio. Alguns dêsses bailes pré-carnavalescos já se vão tornando tradicionais, causando ansiosa expectativa, como acontece com o clássico Baile dos Artistas, realizado no Hotel Glória, anualmente.

O Baile dos Artistas do corrente ano, terá lugar nos salões do Hotel Glória, no dia 20 de fevereiro vindouro, e deverá ter, como sempre, enorme e animada afluência de gente, que cantará as mais animadas músicas do tríduo momesco, numa seleção espontânea dos prováveis sucessos.

Para o grande baile, deverão, dentro de poucos dias, serem iniciadas as decorações.

Em festa os Democráticos

Em data de hoje, o Clube dos Democráticos comemora o 87º aniversário de sua fundação. Sem favor algum, é uma festa da cidade, pois os Democráticos, desde os primeiros dias de sua brilhante e útil existência, sempre batalhou em prol do recreativismo carioca, cooperando de maneira decisiva para o maior brilhantismo de nosso Carnaval. Comemorando a grata efeméride, a diretoria do tradicional clube organizou um interessante programa de festividades, destacando-se o baile de gala, sábado próximo, em sua sede.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, associando-se às justas alegrias da família alvinegra, comparecerá a tôdas as solenidades programadas pelo simpático grêmio.

Sucesso do momento

Dora Lopes, uma das mais positivas artistas da Tupi, gravou para o Reinado de Momo, uma interessante batucada intitulada: "Toma Cachaça", de autoria da dupla Darci Viana-Indio do Brasil, gravada em disco Sinter, cuja letra publicamos abaixo:

Tá com a cabeça inchada
De tanto brigar
E fazer arruaça
Entra no botequim
Oh! nêga
Toma cachaça que passa!...

II

Bebe no inverno
Para esquentar, oi!...
Bebe no verão
Pra refrescar!...
Nêga pra seu govêrno
Veja a vida como é
Casa blanca não é catete
Pirulito não é picolé, não é?

Baile do Municipal

O sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo e Certames da Prefeitura, apresentou ontem, ao prefeito Dulcídio Cardoso, vários "croquis" para o baile do Teatro Municipal, de vários autores.

Odete Marques em 1.º no Concurso da "Rainha das Atrizes"

Com 25.000 votos populares e 45 de qualidade, pulou em primeiro lugar no concurso para eleição da Rainha das Atrizes de 1954, a atriz Odete Marques, candidata apresentada pelo Grupo Pinguim, (teatro infantil), na primeira apuração, ontem realizada. Em segundo, com 10.000 votos, está a "vedette" Joana D'Arc, que concorre pela segunda vez ao cetro máximo. Dayse May, é a terceira, com 5.000. Em quarto, Carmen Lamar, com 2.000 e outras menos votadas.

Amanhã, Carnaval na Av. Rio Branco

Em comemoração à passagem do aniversário de fundação da cidade, será levado a efeito, amanhã, um monumental "show" carnavalesco, em plena Avenida Rio Branco, com a participação dos mais famosos astros e estrelas do "broadcasting".

O início da festa está marcado para às 20 horas. A Avenida receberá feérica iluminação no trecho compreendido entre as ruas Bitencourt da Silva e São José. Alto-falantes serão localizados ao longo da nossa principal artéria, para levar ao povo as vozes dos nossos astros do microfone, que interpretarão os seus sucessos para o Carnaval que se aproxima.

Todos os preparativos que têm sido feitos para a festa, fazem prever que a cidade viverá uma noite cem por cento carnavalesca, tendo em vista o interêsse da população em tôrno do grande acontecimento.

ALVORADA
LEME
NACIONAL
SÃO PEDRO
5ª feira
ALFA
MEIER
CASSINO
6ª feira
ROSARIO
Jorge NEGRETE
O GRANDE CANTOR HÁ POUCO desaparecido
no seu melhor filme
MELODIAS DE OUTRORA
Um comovente desfile de canções - a mais linda música da Espanha!
Columbia

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Prêsa em Teresina importante autoridade judiciária implicada na quadrilha de falsários

TERESINA, 17 (Asp.) — Segundo informações colhidas na Secretaria de Segurança Pública, foi encaminhado à Penitenciária do Estado, tendo sido decretada a prisão preventiva, de uma autoridade judiciária proeminente, acusada de principal pivô do crime do falsário Antônio Correia Lima. Há fortes indícios de que haja outros culpados, e demais acusados homisiados nesta cidade. A Polícia deixou, entretanto de solicitar a prisão dêsses elementos em caráter preventivo. Continuam, entretanto, as diligências policiais, a fim de que o crime seja esclarecido o mais ràpidamente possível, já que há fortes indícios da participação na morte do falsário Antônio Correia Lima, do cidadão Valdemar Chaves, tido como perigoso elemento. A cidade tôda está estarrecida com o brutal crime, e tôda a população aguarda com ansiedade que o crime seja elucidado o mais ràpidamente possível, e que sejam castigados os culpados.

Estado do Rio

CAMPOS, 18 (D. C.) — As Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado, resolveram negar o pedido de mandado de segurança feito pelos separatistas de Cardoso Moreira, que, dêsse modo, pretendiam anular a decisão da Assembléia Legislativa contrária ao desdobramento de Campos.

A decisão foi tomada por 6 votos contra 1. Apenas o relator da matéria, sr. Cumplido Santana, votou a favor da pretensão dos separatistas, enquanto contra ela se manifestaram os srs. Horacio Braga, Portela Santos, Guaraci Souto Mayor, Ferreira Pinto, Agenor Rabelo e Leal Júnior.

Minas Gerais

JUIZ DE FORA, 18 (D. C.) — Foi eleita a Mesa da Câmara Municipal, sendo o seguinte o resultado: Presidente: sr. Itamar Rates Barroso; vice-presidente, sr. Arnaldo Pinto da Fonseca; secretário, José Geraldo Campos.

Goiás

ANAPOLIS, 18 (D. C.) — O sr. Eurico Viana afirma, através de uma carta endereçada à alta autoridade goiana, que será candidato à Prefeitura da capital caçula, contando, para a campanha, com nada menos de .... Cr$ 1.000.000,00.

E' bom esclarecer que, há pouco, o prefeito Eurico Viana ganhou cêrca de Cr$ 2.000.000,00 num loteamento em Juiz de Fora, no Estado de Minas.

Ceará

FORTALEZA, 18 (D. C.) — Será inaugurada, hoje, a Usina Elétrica de Meireles, que virá reforçar o sistema de fornecimento de energia elétrica à cidade.

Rio Grande do Norte

NATAL, 18 — O Juiz de Direito da Comarca de Santo Antônio concedeu uma ordem de "habeas-corpus" ao padre Benjamin Costa Sampaio, acusado de haver assassinado João Lins Marinho.

— Na Assembléia Legislativa, o deputado Saraiva Xavier apresentou um requerimento de informações sôbre o desfalque ocorrido na Legião Brasileira de Assistência.

Paraná

CURITIBA, 18 — Foi instalado solenemente o Congresso Nacional de Sociologia.

— Encerrou-se o Congresso Nacional de Esperanto.

Exposição do Museu da cidade

No próximo dia 20 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, será inaugurada no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, uma grande exposição de gravuras, quadros a óleo e aquarela, documentos e livros, promovida pelo Museu da Cidade, em colaboração com a Biblioteca Municipal. O material exposto versa sôbre a vida do Distrito Federal, em seus diferentes aspectos.

Sindicato Nacional dos Aeronautas

RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato Nacional dos Aeronáutas convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 22, às 16 horas em primeira convocação e às 16,30 horas em segunda convocação à Rua Álvaro Alvim, 31, sobre-loja para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º Análise da diretriz que a atual Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronáutas vem imprimindo à entidade.

2.º Escolha de uma Comissão para analisar um plano de formação da S. A. R. A. (Sociedade de Auxílio Recíproco dos Aeronáutas).

3.º Cumprimento do acôrdo sôbre o aumento de salário.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1954.

Ivan Alkimin, Diretor-Secretário.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL 1/54

IMPÔSTO SINDICAL — 1954

Ficam convocados os senhores farmacêuticos que exercem suas atividades no Distrito Federal e na profissão, para a obrigatoriedade do pagamento do referido impôsto, que será recolhido ao Banco do Brasil, do dia 1 a 28 do fevereiro. Desta data em diante, o recolhimento será feito com juros de móra, na forma da Lei. As guias para o recolhimento deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, na Rua dos Andradas, 96, 10.º andar, (Casa da Farmácia do Brasil) diàriamente, exceto aos sábados.

AVISO:

Os farmacêuticos quando estabelecidos, individualmente, na profissão pagarão o Impôsto Sindical, ùnicamente, a êste Sindicato.

Os senhores contribuintes em atrasos de pagamentos dos períodos anteriores, estão passíveis de penalidades na forma do Edital publicado por êste Sindicato, durante o mês de outubro de 1952, no "Diário de Notícias".

LICENÇAS E REVALIDAÇÕES — O Sindicato informa aos senhores farmacêuticos, que o Ministério do Trabalho solicitou ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, o que segue: "Senhor Diretor: A pedido do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de solicitar suas obsequiosas providências, no sentido de que êste Departamento não dê licenças para aberturas de farmácias, laboratórios e congêneres, bem como revalidações de licenças, sem que os interessados apresentem o comprovante de recolhimento do Impôsto Sindical — (a) Waldir Francisco Leite — Chefe da Seção de Organização e Registro Sindical" — assim os senhores farmacêuticos poderão procurar na Secretaria do Sindicato, no horário indicado, além das guias respectivas, a ficha do "Cadastro Anual", que o Sindicato está distribuindo para o levantamento estatístico do farmacêutico no D. F.

Melhores informações serão prestadas na Secretaria do Sindicato.

Expediente externo da secretaria: DAS 15 ÀS 17 HORAS, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1954

JOÃO VIEIRA DOS SANTOS — Presidente

13º HOMEM
WALTER CHIARI
SILVANA PAMPANINI (A MULHER PROIBIDA)
ISA BARZIZZA
CARLO CAMPANINI
YVONNE SANSON
HOJE
Complementos Nacionais
ART-PALACIO PRESIDENTE
RIVOLI
Amanhã
VAZ LOBO ESPERANTO

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRADA
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Leia "A Sombra"

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

LINDA BAPTISTA
CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CARLOS TAGLE
Boite Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

Clube de Paris
Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
ANIMADOS POR 42 ARTISTAS!
NO TEATRO CARLOS GOMES
HORÁRIO - TODOS OS DIAS ÀS 20 hs. VESPERAIS - 5ª - SAB. DOM. ÀS 16 hs.
POLTRONA Cr$ 30,00
"CHAPEUZINHO VERMELHO"
Sessão única às 20 horas — Última semana

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C
Tel.: 37-1191
COPACABANA
Pôsto 2

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

O JUIZ ALAN B. PARKER, VIÚVO E SIMPÁTICO, NÃO SABE QUE PAULA SLADE, CHEFE DE UMA AGÊNCIA DE ADOÇÕES, ESTÁ METIDA NUM CASO DE CHANTAGEM. PAULA, PROCURANDO CONQUISTAR O JUIZ, ARRANJA DE SER CONVIDADA PARA JANTAR.
OH, ALAN! NUNCA PENSEI QUE ME TROUXESSE A UM LOCAL TÃO AGRADÁVEL!
NÃO É SEMPRE QUE EU TENHO OPORTUNIDADE DE SAIR COM UMA PESSOA TÃO ADORÁVEL, PAULA!
PARA DIZER A VERDADE, EU ATÉ DESEJARIA QUE NÃO TIVÉSSEMOS NEGÓCIOS A DISCUTIR...
ISSO PODE ESPERAR ATÉ AMANHÃ... FAREI SUA VONTADE...
ENQUANTO ISSO, MADAME CONWAY, A VÍTIMA DA CHANTAGEM, RECEBE UMA VISITA INESPERADA EM CASA...
O... O QUÊ DESEJA?
NÃO ME VAI CONVIDAR A ENTRAR?

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

MISS MARVEL PODE RECEBER VISITAS? SEI QUE É UMA HORA IMPRÓPRIA, MAS O ASSUNTO É MUITO URGENTE!
MISS MARVEL VAI INDO MUITO BEM... PODE BATER NO QUARTO 344...
QUEM É?
NÃO ME CONHECE, MAS TENHO MUITO QUE CONVERSAR COM VOCÊ, MISS MARVEL!

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

E UM DÊLES PERDEU O CONTRÔLE! VAI MATAR MUITA GENTE!
NÃO HÁ DÚVIDA DE QUE ESTAMOS EM SÃO FRANCISCO, SUPERMAN! ESTOU RECONHECENDO SEUS BONDES!
O CARRO ESTÁ FORA DE CONTRÔLE PORQUE O CABO QUE O PUXA PELA LADEIRA ARREBENTOU! AGORA QUE FIZ UM TÚNEL ATÉ AQUI, FAREI OS CONSERTOS NECESSÁRIOS!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

CORRENDO ATRÁS DO ASSASSINO JOE ACABA ALCANÇANDO-O, MAS ÊSTE ATIRA A VALISE CONTRA O FUGITIVO...
O GOLPE NÃO DETÉM JOE... ÊLE SE AGARRA AO BANDIDO... DE REPENTE, UM HOLOFOTE SURGE NA CURVA...
UM EXPRESSO DE SUBÚRBIO CORRE PARA ÊLES... O TREM ENTROU NA ESTAÇÃO ANTES QUE O DESPACHANTE TIVESSE TEMPO DE DETÊ-LO.

Pequenos fatos policiais

A gestante tentou matar-se

Por motivos que não quis declarar, Neli da Silva, (preta, casada, de 18 anos, moradora à estrada do Engenho, 596), que se encontrava em adiantado estado de gestação, tentou ontem contra a existência, embebendo as vestes em álcool, ateando-lhes fogo, em seguida.

Com queimaduras generalizadas, de primeiro, segundo e terceiros graus, foi Neli levada para o Hospital Rocha Faria, onde veio falecer quando era socorrida.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Caiu do bonde em movimento

A tentar apanhar o ônibus da linha 76, Marechal Hermes-Saenz Pena, na Praça Barão de Drumond, foi vítima de uma queda, o comerciário Júlio Pinto (54 anos, viuvo, morador naquela praça, n. 4, apartamento 302) em consequência do que sofreu fratura da coxa esquerda e contusões, sendo internado no HPS.

Outro que caiu do bonde em movimento

Alvaro Meiera, (22 anos, solteiro, comerciário), residente à rua General Espírito Santo Cardoso, 165, ao tentar saltar de um bonde em movimento, na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n. 767, caiu desastradamente, sofrendo fratura do crânio.

A vítima, em estado de choque, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Morreu de insolação

O servente Antônio Vieira Azevedo ([illegible] anos, português), residente na Trav. Santos Rodrigues, 54, foi almoçar ontem no restaurante da Rua Maia Lacerda, 335. Ao que parece além de comer demais, excedeu-se na bebida. Saiu logo depois para voltar ao trabalho. Entretanto o calor era demais e Antônio, ao chegar ao Largo do Estácio, caiu com insolação.

Foi recolhido por uma ambulância e conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer ao ser socorrido.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltado no Cosme Velho

Durante a madrugada de ontem, os ladrões após arrombarem a porta da cozinha da residência de d. Consuelo Salgueiro, na Rua Cosme Velho, 30, carregaram vários objetos, cuja relação prometeu apresentar posteriormente às autoridades do 4.º Distrito Policial.

Foi feito exame pericial.

Levaram jóias no valor de 25 mil Cr$

Antônio Salgado, morador na Rua Jerônimo Monteiro, 26, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos avaliados em Cr$ 25.000,00.

Agredido à garrafa pelo bêbado

Alberto Lemos Gonçalves, estabelecido com botequim, à rua Monteiro da Luz, 441, foi ontem, por questão de despesa, agredido a garrafa pelo freguês conhecido por Paulinho e que se encontrava embriagado.

O negociante, com ferimento contuso na cabeça, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier.

Roubaram o hidrômetro do jardim

Os ladrões, na madrugada de ontem, penetraram no jardim da residência do sr. Américo Silveira Lima, na Rua Universidade, 54 e roubaram o hidrômetro.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial.

As quatro testemunhas recusadas deporão no crime da Cinelândia

O juiz João Claudino decretou a prisão preventiva de Alfeu, assassino de Nelson Naval e, no despacho estranha a desatenção do promotor Sá Peixoto por ter omitido peças preciosas na denúncia — O investigador Ribeirinho tem cavalos de corrida — Formada uma "caixinha" para livrar Alfeu

No despacho em que evidencia a displicência do promotor Átila Sayol de Sá Peixoto, por ter omitido peças preciosas na denúncia de um criminoso, o juiz João Claudino da Cruz, da 1.ª Vara Criminal, decretou sexta-feira última a prisão preventiva de Alfeu Silva que, no dia 29 de agosto último, assassinou o ex-policia especial Nelson dos Prazeres, frente ao bar Alvadia, na Cinelândia.

POSIÇÃO DA POLICIA

A polícia, além de arrolar 8 testemunhas inteiramente favoráveis ao criminoso, desprezou 4 outras testemunhas conseguidas pelos advogados auxiliares da acusação, e desenvolveu o inquérito policial excessivamente sigiloso, incluisev evitando informações à imprensa, sôbre o que disseram as testemunhas cabaladas.

A cortina de sigilo que as autoridades encarregadas do inquérito deram ao processo, coloca a polícia em situação delicada, quando se tem conhecimento de que o crime foi praticado por questões de jôgo, e que êste, além de proibido é explorado por agentes do DFSP, e ainda realizado em plena Cinelândia.

O DESPACHO

O juiz João Claudino da Cruz, depois de acentuar — ainda em seu despacho — que não concordava com o representante do Ministério Público, por não ter pedido a prisão preventiva do denunciado, frisou:

— "A prova colhida no inquérito policial não é uniforme e o testemunho citado é "por ouvir dizer", fundado em suposições, não ressalta da prova a invocada legítima defesa".

SERÃO OUVIDAS

Agora, com o surpreendente despacho do juiz Claudino da Cruz, decretando a prisão preventiva do acusado, o crime da Rua Álvaro Alvim tomou novos aspectos porque os advogados auxiliares da acusação conseguiram que o juiz sumariante aceitasse ouvir as 4 testemunhas anteriormente julgadas desnecessárias pelo promotor. Estas testemunhas, um coronel do Exército, um escrivão, um investigador e sua espôsa, que passavam pelo local, derrubarão as pretensões de certos jogadores interessados na defesa do criminoso.

FOI CILADA

Os srs. Milton e Rubens dos Prazeres, irmãos da vítima, estiveram em nossa redação para declararem que o assassínio de Nelson, foi obra de uma quadrilha de jogadores.

— "Foi cilada. E isto, os advogados João Castro Menezes, Mário Figueiredo e Lauro Escobar irão provar. Um plano arquitetado por João Bessa, que é PE e "leão de chácara", e seus sócios detectives Mário Chocolate e Alfeu Silva".

O PLANO

A seguir, Rubens e Milton dos Prazeres descrevem como teria se verificado a cilada. Antes, porém, explicam que dias antes, Nelson dos Prazeres havia perdido 10 mil cruzeiros na casa de Agnaldo Langue (Av. N. S. Copacabana, 573). E que na saída, o Caetano, dono do jôgo, lhe devolveu o dinheiro.

— "Daí, no dia 28 de agôsto — continuam — João Bessa, Alfeu Silva e Chocolate, terem seguido Nelson até à sua casa (Rua Álvaro Alvim). No dia seguinte, porém, êles desenvolveram a cilada: Bessa ficou na Álvaro Alvim, Alfeu na "A Brasileira", e Chocolate, próximo a um automóvel. Cêrca das 17 horas, do dia 29, portanto, Nelson apareceu. Bessa indaga-lhe porque êle havia exigido de Caetano o dinheiro perdido. Há discussão, e a troca de tiros. Em meio aos disparos, Bessa grita para o nosso irmão para largarem as armas e resolverem na mão. Isto — esclarecem Milton e Rubens — era exatamente porque êle (Bessa) sabia que os outros (Alfeu Silva e Chocolate) estavam armados, e fariam o resto. E foi o que aconteceu. Nelson luta com Bessa, surge Chocolate, segura o nosso irmão, enquanto que Alfeu restringia-se a disparar. E prova disto — concluem os dois irmãos — é o ferimento que Chocolate tem no braço, atingido por uma das balas de Alfeu, quando segurava o pescoço de meu irmão".

DONO DE CAVALO DE CORRIDA

Narrando fatos sôbre a vida de João Bessa, os srs. Milton e Rubens dos Prazeres afirmam:

— "Há três anos passados, João Bessa era apenas um modesto funcionário da Polícia. Depois passou a explorar o jôgo. E hoje, com fama de valente e grande "leão de chácara", tem uma renda especial dada pelos donos de "cassinos", além de andar num luxuoso carro, o investigador Ribeirinho encontra-se no mesmo caso: pobre até há pouco tempo, possui, hoje, até cavalos de corrida. A égua "Aviadora" é de sua propriedade" — afirmaram os irmãos Prazeres.

— Por último — continuou Rubens Prazeres — quero fazer referência à honestidade de um juiz, que ficou inalterável à manobra que a quadrilha vem desenvolvendo, a tentar o suborno de todo mundo. As pretensões dêsses contraventores de jôgo que já gastaram mais de 200 mil cruzeiros em subornos sucessivos, para que o processo ande como desejam, articulando listas de contribuições obrigatórias em tôdas as casas de jôgo a fim de que dêem dinheiro para libertarem o gerente Alfeu — as pretensões dêsses contraventores encontrou o juiz João Claudino firme na dignidade de seu pôsto e, agora, terão de haver-se, esperamos, com as malhas da Justiça. Não sòmente Alfeu, mas Bessa e Chocolate, que são autênticos co-autores do crime.

Pôsto em liberdade o médico que matou o ladrão

Foi pôsto ontem em liberdade condicional, concedida pelo juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, João Claudino de Oliveira Cruz, o médico João Pacífico, acusado de haver assassinado com um tiro na cabeça, José Pereira Filho, quando êste se encontrava no seu quintal.

A POLICIA ACEITOU

A polícia aceitou a alegação do médico, que afirmara haver atirado por julgar tratar-se de um ladrão, e que retirara o cadáver do local em que tombara, levando-o para a rua, por temer complicações posteriores.

"HABEAS-CORPUS"

A polícia forneceu à imprensa declarações de que a vítima já havia sido processada por furto e que por duas vêzes fôra detida para averiguações.

O "habeas corpus" deferido por aquêle juiz, foi impetrado pelo advogado do médico acusado, Queiroz Lima.

26 pessoas feridas durante explosões e pânico nos trens

Dois desastres de trens (Central do Brasil e Linha Auxiliar), ocorridos ontem tiveram como resultado 26 feridos, em ambos acidentes, não se tendo registrado, porém, nenhuma morte.

NA CENTRAL

O trém elétrico, linha 14, procedente de Nova Iguaçu, ao deixar a estação de Deodoro, verificou-se a explosão do motor de um dos carros. A fumaça invadiu a composição. Houve pânico. Os passageiros mais nervosos, sem saber realmente o que se estava passando, jogaram-se ao leito da via férrea. Em consequência dessa precipitação, receberam ferimentos e foram socorridos no Hospital Carlos Chagas: Jalmir Rodrigues da Cunha, de 21 anos, solteiro, comerciário, Rua Comendador Soares, 210, estação de Olinda; Araci Dias Barros, de 35 anos, casada, Rua João Pessoa, 183, casa 5, idem; Elesbão Prado Manso, de 36 anos, casado, Rua Maria Albuquerque, 88, Nilópolis; Ari de Oliveira, de 14 anos; operário, Rua Bahia, 6, Nova Iguaçu; Dalmir dos Santos, de 30 anos, casado, guarda da Polícia do Cais do Pôrto, Rua Olga, 1.629, Nilópolis; Alda Couto Galvão, de 34 anos, casada, Rua Comendador Lima 413, idem; Francisco Jacinto Rafael, de 37 anos, casado, Rua Belisário Pena, 45, idem; Sebastiana Nunes, de 36 anos, casada, Júlio de Abreu, 557, idem; Vilma Ferreira de 20 anos, solteira, Rua Marechal Domatu, 89, apartamento 102; Raul Climaco dos Santos, de 61 anos, casado, operário, Rua C, número 241, Padre Miguel; Geraldo Luís Reis, de 41 anos, casado, operário, Rua Dona Zulmira, 1.310, Nilópolis; Nasciso de Oliveira, de 38 anos, casado, funcionário da Prefeitura carioca, Rua Quiriri, 514, e João Serafim de Freitas, de 19 anos, solteiro, Rua Bernardino Teixeira, 630, Realengo.

NA LINHA AUXILIAR

Com destino à estação D. Pedro II, e procedente de S. Mateus, trafegava, pela linha 2, o trem prefixo UA-18. Próximo à estação de Triagem, sobreveio uma explosão e os passageiros jogaram-se também à linha férrea, acidentando-se.

Inicialmente, julgou-se ter havido queima da resistência do compensador. Verificou-se, entretanto, posteriormente, que mãos desconhecidas atiraram à rêde área um fragmento de estrado de molas, o qual, à passagem do referido trem, foi por êste arrastado, ocasionando, então, fortes descargas elétricas entre o pantógrafo (chave da ligação elétrica) e a cobertura do carro motor E-97, integrante da composição.

Foram socorridos, no Pôsto de Assistência do Méier e no Pronto Socorro, as seguintes vítimas:

Adolfo Chaves, solteiro, de 19 anos, residente à rua Primavera, 65, em Cavalcanti; Isabel Daniel Alves, solteira, de 29 anos, residente à rua Rodolfo Dantas, 97; José Monteiro da Silva, casado, de 54 anos, morador na rua Délio Guaraná, 929; Jarbas de Almeida, solteiro, de 21 anos, domiciliado na rua Engenheiro Matos, 33; Alfredo Nogueira da Silva, casado, 44 anos, residente na rua Floriano Peixoto, 20; Ocídio Teixeira de Azevedo, casado, de 40 anos, residente do Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho; Maria Silva Nogueira, casada, de 42 anos, domiciliada na rua Senhor do Bonfim, 25; Inês Maria Nascimento, solteira, de 43 anos, residente na rua Professor Bernardo, 401; Eunice Rodrigues, solteira, de 25 anos, domiciliada na rua Maranhão, 18; Hilton Santos, solteiro, de 30 anos, domiciliado na rua Loreto, 29; Maril Rodrigues Oliveira, de 23 anos e sua irmã, Maria Zenite Rodrigues de Oliveira, de 28 anos, residentes na rua Antônio Hermes, 158; e Mário Alves Pimentel, casado, de 37 anos anos, morador na rua Itaporé, 84. Com exceção de Ocídio Teixeira e Maria Silva, que sofreram, respectivamente, fraturas expostas da perna esquerda e da perna direita, os restantes receberam contusões e escoriações generalizadas. Retiraram depois de serem devidamente medicados.

Quase linchado: dirigia sem carteira e colheu o ciclista

Dirigindo sem a necessária carteira de habilitação, Clemente Nascimento, conhecido por "Tarzan", no cruzamento das Ruas João do Rêgo e Conselheiro Paulino, atropelou o ciclista Albertino Borges Siqueira (20 anos, comerciário, Rua Itamirim, 2, em Olaria), causando-lhe contusões e escoriações, além de fratura da perna esquerda.

PRÊSO

Após o atropelamento Clemente Nascimento, (28 anos, Rua Comandante de Abreu, 27) que dirigia o lotação chapa 5-08-61, da linha Olaria-Cascatinha, de propriedade de Manoel Luís da Silva, foi prêso em flagrante pelo soldado n.º 245, da Polícia Militar, que ao exigir sua carteira verificou, com surprêsa, que o mesmo não a possuia.

QUASE LINCHADO

Diante dêsse fato, os passageiros do coletivo tentaram linchar o falso motorista, só não o fazendo graças à intervenção de elementos da R. P., que o levaram à delegacia do 21.º D. P., onde foi devidamente autuado.

PROPRIETÁRIO IMPLICADO

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o falso motorista, trancafiado no xadrez. Quanto ao proprietário do coletivo, também será responsabilizado pelo atropelamento, uma vez que entregou seu auto a um indivíduo sem a devida habilitação.

ACONTECEU NO DOMINGO

Um larápio elegante, calçando luvas brancas de mulher, tentava abrir, com uma chave de fenda, a porta do apartamento 601, n. 13 da Avenida Copacabana, quando foi surpreendido pelo faxineiro do edifício, Antônio Nicomedes da Silva. Avisadas da ocorrência, as autoridades do 2.º DP compareceram ao local e efetuaram a prisão do larápio. Na delegacia, o desconhecido identificou-se como sendo Juan Antônio Redondo Pedrosa, espanhol, (27 anos, Hotel Argentina). Em seu poder foram encontradas uma chave de fenda, um pé-de-cabra e um caderno de endereços. Juan, que é ladrão internacional, dispunha de um programa de ação, com os dias exatos em que deveria tentar os assaltos nos variados apartamentos relacionados. Possuia os nomes dos moradores bem como o número dos telefones. Juan Antônio Redondo Pedrosa chegara ao Rio no dia de Natal, como turista.

Surpreendido pela R.P.

O larápio Hélio Pereira de Lima (sem profissão nem residência) preparava-se para assaltar um estabelecimento comercial na Avenida Francisco Bicalho, quando foi surpreendido pela guarnição da R.P.-52 e conduzido à delegacia do 13º D.P. Momentos antes, Hélio havia assaltado o industrial Paulino Azevedo da Silva, (Rua Ipoarã, 291), e subtraído 559 cruzeiros do bôlso de seu paletó, depois de esmurrá-lo, ferindo-o na bôca e quebrando-lhe alguns dentes.

Tentou envenenar os filhos

Apresentando sintomas de intoxicação, os gêmeos Humberto e Roberto (de 5 anos de idade), foram internados no Hospital Carlos Chagas. A polícia do 26.º D.P. interrogou a mãe das duas crianças, Adilda Faria, (Rua Antônio Cordeiro, 253), que esclareceu o fato, dizendo que seu companheiro Orlando Paiva havia arranjado outra mulher, ameaçando levar os meninos com êle. Diante disso, resolveu-se a matar as crianças. Entretanto, as autoridades policiais estão considerando a história como mal contada, atribuindo a tentativa de morte das crianças a outro motivo, já que foi poupada uma terceira filha do casal, Mariiza, de 3 anos. Adilda, entrementes, foi mandada a exame médico legal para se saber como andam as suas faculdades mentais.

Ateou fogo à casa

Benjamin Viana é proprietário de um casebre no bairro do Mutu, em São Gonçalo, o qual está alugado a Dulcinéa Santos Martins. Ontem, Benjamin foi cobrar o aluguel do imóvel, tendo a inquilina declarado não encontrar-se ainda, em condições de pagá-lo. O senhorio enfureceu-se e acabou por atear fogo no barracão, fugindo em seguida. Dulcinéa, que perdeu parte dos seus pertences e recebeu queimaduras generalizadas, apresentou queixa à polícia contra o desalmado senhorio.

PERDURARÁ POR ALGUNS ANOS...

(Conclusão da 5.ª página)

portadores em realizar lucros, pôde-se constatar que os preços no disponível em New York caíram de 62 para 58 cents. Ainda mais, constatou-se que os preços dos disponível do Brasil não reagiram como deveriam. Comparando-se as margens brutas entre as cotações em New York, convertidas em cruzeiros e as de Santos, verifica-se que elas oscilaram, em 1952, entre 20 e 22 cruzeiros. Logo após a Portaria 70 as margens passaram a ser superiores a 30 cruzeiros, atingindo mesmo certas semanas a 38 cruzeiros.

Essa situação demonstrava a pouca resistência do comércio e da produção nacional e a necessidade de medidas adequadas ao seu fortalecimento, tendo-se, ainda, em vista a firmeza da situação estatística do café, uma vez que se confirmava a quebra da colheita da safra presente, que caiu de 16,9 para 14,1 milhões de sacas, resolveram o I. B. C. e as Entidades de Classe do Café representar ao Banco do Brasil solicitando a elevação da base de financiamento do produto de 1.200,00 por saca para 1.500,00.

Esta elevação do financiamento foi concedida em princípios de novembro.

Salienta-se que, na ocasião, o mercado, em Santos, estava na base de Cr$ 596,00 por saca. Procurou-se, assim, defender as cotações do mercado interno que não havia incorporado em seus preços o valor total da bonificação, mas apenas a metade. A firmeza da posição estatística, entretanto, confirmou-se aos olhos do comércio em geral e constatamos uma elevação das cotações no mercado de Nova York.

RACIONALIZAÇÃO DA LAVOURA E DIMINUIÇÃO DO CUSTO DO PRODUTO

Sem nenhuma intervenção por parte do Instituto Brasileiro do Café, o mercado subiu ao nível em que agora se acha. Os países produtores se beneficiaram com preços remuneradores e poderão modificar seus métodos de trabalho e diminuir o custo do seu produto, atendendo, assim, a uma das finalidade dêste Congresso, que é incentivar a adoção das práticas necessárias à racionalização da lavoura e à baixa do prêço do custo do produto, pois a julgar pelo número de cafeeiros em formação, no Brasil, e pelo estímulo aos novos plantíos que os melhores preços acarretaram, é de se prever, para um próximo futuro, um grande volume de produção.

Estamos, nesse ponto, inteiramente de acôrdo com as palavras do Subsecretário Cabot, na Conferência de Boca Raton:

"Se nos EE.UU. encorajássemos uma greve dos consumidores de café, supondo que isto traria uma queda dos preços, poderíamos de fato reduzí-los temporàriamente. Mas se os preços elevados do café representam o reflexo da elevação do custo do salário nos países produtores, veremos que a medida terá efeito inverso, pois a mão de obra será atraída para outras culturas e com isto a diminuição do suprimento resultará em preços ainda maiores".

A estas palavras só poderemos acrescentar que o quadro pintado pelo ilustre homem de Estado americano, já foi realizado e que o aviltamento dos preços trouxe como consequência o abandono dos cafezais, o arrancamento das árvores de café, e finalmente a queda na produção. O inverso também ocorreu quando os preços subiram a um nível mais elevado, que permitiu empregar os capitais disponíveis na agricultura do café, e elevar o "standard" de vida das populações trabalhadoras do interior, que passaram a se empregar nas lavouras de café.

O SUPRIMENTO AOS PAISES CONSUMIDORES

Por outro lado, foram, também, os dois últimos meses de 1953, os meses recordes das nossas exportações, o que vem mais uma vez demonstrar que o Govêrno Brasileiro deseja manter os suprimentos de café aos países consumidores, não restringindo as exportações mas que tem, também, a obrigação de zelar pela situação econômica da Nação, seriamente abalada pelo terrível cataclisma da geada que veio incidir, justamente, sôbre o café, a maior fonte de divisas da nação.

Acompanhar, atentamente, a evolução dos acontecimentos, é o que pretendemos fazer, mas, é necessário repetir que a situação atual no Brasil não foi criada, mas ocorreu naturalmente e que os seus reflexos em nossa economia serão, sobretudo, de ocasionar numa diminuição em nossa renda, pois a alta dos preços certamente não compensará a queda da produção.

A hora, entretanto, não é para reclamações inúteis, pois somos impotentes ante os superiores desígnios da Providência, mas, em compensação, exige cabeça fria para que a realidade seja observada e enfrentada com objetividade e serem evitados os malentendidos, que só podem se originar da má compreensão dos fatos.

Esta a grande razão dêste Congresso e a sua maior justificativa. Abrimos a porta do nosso país para que produtores e consumidores viessem nos visitar, fizessem o balanço da situação e, por observação própria, enxergassem sòmente em nossa palavras o desejo de informar com segurança e precisão, para soluções comuns".

Reunião no 2o. D. P. para situar Jane no crime do Leviatã

O delegado Fernando Bastos Ribeiro e os detetives Mota e Edson, da Polícia Técnica, reuniram-se na delegacia do 2.º Distrito Policial, para estudar o laudo cadavérico do corpo da bailarina Rosinha (Rosalina Gonçalves Coelho), ontem chegado do Instituto Médico Legal. O autor da necrópsia, perito Menezes, compareceu à reunião para, pessoalmente, responder com maiores detalhes, os quesitos anteriormente formulados pelas autoridades encarregadas da elucidação da morte da jovem dansarina de "boites" (de 3.ª classe) de Copacabana.

NADA TRANSPIROU

A polícia diz ser crime. E tem como ponto de partida de "Jane", última pessoa que estêve com a vítima. E o principal motivo da reunião de ontem, que entrou pela madrugada de hoje, é apreciar a situação de Jane e também a do detective Duarte Rocha Guimarães (Rochinha), também apontado pela polícia como suspeito.

Da reunião, nada se soube. Entretanto, numerosas dúvidas devem ter sido desfeitas com esta reunião.

Atropelado em frente à Central

Apresentando fratura do crânio, e em estado de choque, foi internado, ontem, no HPS, um homem de côr branca, de 21 anos presumíveis, que fôra vítima de atropelamento ao lado do Quartel-General, em frente a gare D. Pedro II.

A vítima trazia num dos bolsos de suas vestes, um cartão do protocolo da 1. C. R., n. 16.332, pertencente a Nilton Barata Ferreira, da classe de 1933.

Leilão dos bens da Rádio Clube

Para o fim de indenização dos credores, vão ser vendidos em leilão público todos os bens da Rádio Clube do Brasil, conforme decisão do juiz Murtinho Pinheiro, da 13ª Vara Cível.

O pedido foi feito pelo síndico da falência da emissora, sr. Henrique Foreis Domingues (o radialista Almirante).

M. Mas (ausente) está levando culpa do contrabando

Dando prosseguimento ao inquérito aberto na Delegacia de Segurança Política, referente ao caso da tentativa de embarque de grande quantidade de whisky foram ouvidos ontem, novamente, Marchal Chevalier e o vigia da Casa Rosada, Pedro Pereira de Castro.

Também estiveram presentes os advogados Theodulo Pinheiro e Jorge Mariano (do casal Pachaud) e Luís Pereira das Neves (defensor de Chevalier). Soube-se ainda, que o sr. Evandro Lins e Silva, teria solicitado ao titular da Delegacia de Segurança Política, permissão para examinar os autos de inquérito a que respondem os contrabandistas.

CHEVALIER

Marcel Chevalier confirmou seu primeiro depoimento, acrescentando ainda que, realmente a uma agência de automóveis na Rua Barão de São Felix, 166-A, onde alugara dois carros, (que os mesmos eram dirigidos por êle e Lucien Mas) e que serviram para transportar a mercadora desembarcada no dia 30 de dezembro, para a Casa Rosada.

Informou também qeu não tivera interferência na compra da mercadoria e que o que fizera fôra apenas transportá-la no seu navio, o "El Monjahid", quanto às cartas marítimas encontradas em seu poder, disse tê-la adquirido na França, mas os códigos de instrução e o "croquis" da baía também em seu poder, foram concebidos por Lucien Mas, porém afirmou que não fizera uso dos mesmos.

Contou Chevalier que depois que saira da garage dera por falta de uma valise e que quando voltara para perguntar ao garagista se a encontrara, êste lhe respondera insolentemente, que não vira valise nenhuma. Então, procurou o sr. Juan Carlos Schwab, que conhecia bem o português, pedindo-lhe que fôsse à garagem para reaver a valise, pois, o vigia da Casa Rosada não a havia encontrado.

Realmente, mais tarde, Schwab lhe telefonava dizendo que a valise fôra encontrada e como o combinado) dera mil cruzeiros de gratificação ao garagista.

Chevalier contou que antes de alugar o carro na Rua Barão de S. Felix, já havia alugado outro em Copacabana, e que no dia 3 de janeiro, alugara uma Nash por quatro dias, pagando a importância de 3.600 cruzeiros, esclarecendo também, que o barco de borracha fôra comprado na França.

O VIGIA

Depois foi ouvido o vigia da Casa Rosada, Pedro Pereira de Castro, residente na Estrada da Barra da Tijuca, 991, quilômetro 15, que declarou ser o administrador dos terrenos pertencentes à Companhia Sul-América, situadas na Estrada da Barra da Tijuca, em frente ao Itanhangá Golf Clube, e como tal, era o encarregado de vários imóveis ali existentes, entre êles a Casa Rosada, imóvel que fôra vendido ao sr. Acácio Domingos Pereira, posteriormente vendido por êste a Vasco Bertoni, que mais tarde passou a ser propriedade do coronel Adir Guimarães. Disse que, por várias vêzes houve festas na Casa Rosada e que numa dessas festas veio a conhecer Juan Carlos Schwab, que passou a ser habitué naquelas reuniões.

Certo dia foi procurado por Schwab, que lhe manifestou o desejo de alugar a Casa Rosada, tendo o declarante, para isso, lhe indicado a companhia, pois só ali poderia conseguir o que desejava.

Na ocasião, Schwab lhe dissera que pagaria 50 mil cruzeiros de aluguel por três meses, pois pretendia trazer para ali sua família e se o conseguisse, faria vir uma mobília da Europa, de onde era natural.

PROCURADO

Em dezembro último, finalmente, Pedro soube que Schwab havia alugado a casa, tendo no dia 29 daquele mês, sido procurado por dois senhores, que depois soube ser Chevalier e Pachoud, os quais lhe entregaram um cartão de Schwab, determinando que fôssem entregues as chaves da Casa Rosada aos portadores. Assim o fizera, acompanhando-os até ao imóvel, onde abriu as janelas, e mostrou-lhes tôda a residência.

A MERCADORIA

Soube na manhã do dia 31, por uma vizinha, que os moradores da Casa Rosada, já haviam trazido os móveis, pois, pelo barulho que fizeram, tivera a impressão de tratar-se de móveis pesados, e que os mesmos haviam chegado em automóvel.

MR. MÁS

Na manhã do dia seguinte, Pedro foi procurado por Chevalier e Pachoud, que lhe perguntaram se não havia encontrado uma valise, ao que respondeu negativamente. Mais tarde, acrescentou o depoente, fôra à Casa Rosada para verificar se já haviam encontrado a valise, mas não pudera ali, entrar, pois o homem que o recebera pouco falara, tendo, mais tarde se identificado como sendo o sr. Más.

Mais tarde, Pedro veio a tomar conhecimento, pelo noticiário dos jornais, de que o sr. Pachoud, Más e Chevalier estariam envolvidos num caso de contrabando de uísque.

Vigia da firma J. Isnard encontrado morto

No interior do estabelecimento comercial da firma J. Isnard, situada na Rua Buenos Aires, 133, às 10,15 da noite de sexta-feira foi encontrado o cadáver do vigia Davi Lopes Dias (35 anos, português, solteiro, residente na Rua General Pedra, 58), o qual apresentava ferimentos no ombro e na testa.

FERIMENTOS

Comunicado o fato ao sr. Cid Martins Silva, um dos socios da firma, solicitou êste o comparecimento da polícia do 8º D. P., que fêz remover o corpo para o necrotério, entrando em diligências para apurar a causa da morte do vigia.

VENTILADOR

A princípio tudo pareceu suspeito. Entetanto, ontem, foi esclarecido o caso: Davi quando pretendia utilizar o ventilador recebeu uma descarga de 110 volts, caindo fulminado. O aparelho, que foi encontrado próximo do cadáver, caira sôbre a vítima, produzindo-lhe os ferimentos que, a princípio, fizeram supor se tratasse de um crime.

E' crime

O descaminho ou contrabando não constitui apenas uma infração fiscal da qual resulta a apreensão das mercadorias para a competente venda em leilão. E' também um crime praticado contra a administração em geral em face do estabelecido no artigo 334 do Código Penal que comina a pena de reclusão, de um a quatro anos, para o contrabandista.

Entre nós não se tem notícia de qualquer processo instaurado contra contrabandista e isto porque, quase sempre, por motivos os mais diversos, a apreensão do contrabando é feita sem que se cogite da prisão do descaminhador. Desta feita, no caso espetacular do contrabando de uisque a praxe modificou-se.

E' que, ao mesmo tempo que eram apreendidas as caixas de bebida que já tinham sido desembarcadas e bem assim aquelas que ainda se encontravam a bordo do pesqueiro marroquino aguardando oportunidade de vir para a terra, as autoridades policiais detiveram também tripulantes do "El Moujahid" e concomitantemente seus cúmplices que tinham tomado tôdas as providências para que a infração fôsse praticada com segurança.

Daí não se compreender a estranheza de alguns com a instauração do inquérito e bem assim os comentários de certos juristas mais apressados em tôrno da apreensão.

Se o contrabando é um crime, é lógico que aquilo que o motivou é parte integrante do processo instaurado. O que é roubado não é apreendido? Não é a polícia que tem competência jurídica e capacidade legal para apurar as infrações penais? Quem, senão ela, pode investigar, deter, interrogar, acarear, realizar perícias, fazer reconstituições? Além disto o inquérito policial não se limitará a apurar o contrabando em si e sim tudo que a êle disser respeito, como providências tomadas pelos descaminhadores, auxílios recebidos aqui ou no estrangeiro, ligações com elementos diversos, planos elaborados, conivências, facilidades encontradas pelos contrabandistas e principalmente falhas existentes em nosso sistema de defesa contra os que vivem à custa de nossa boa-fé.

E' preciso que o inquérito vá além do que se cogita habitualmente em tais casos. E' mister, para descanso de nós todos, para segurança do país, para garantia de nossa liberdade, que se apure a quem cabe a responsabilidade pelos fatos que se desenrolaram desde que o barco marroquino penetrou em águas metropolitanas e lançou ferro nas proximidades de uma praia onde permaneceria indefinidamente se pescadores locais não tivessem detido alguns de seus tripulantes, levando-os à presença da autoridade mais próxima, no caso o oficial encarregado do Polígono de Tiro da Restinga de Marambaia, que deu ciência da grave ocorrência às autoridades policiais.

E' preciso que tais fatos não se reproduzam e isto somente acontecerá se o govêrno tomar enérgicas providências. E é o que se espera.

POÇOS DE CALDAS • SÃO LOURENÇO • ARAXÁ • CAXAMBÚ • CAMBUQUIRA • LAMBARÍ

Viaje agora

SUPER-SERVIÇO-DE-VERÃO — NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

Completo tratamento à bordo! Horários mais convenientes! Vôo sôbre panoramas maravilhosos!

CRIAÇÃO DOS CENTROS SOCIAIS NAS SEDES DAS GUARNIÇÕES

GUERRA

Como resultado dos primeiros trabalhos efetuados pela Comissão Especial do Serviço Social do Exército, de que vimos tratando, segundo o seu boletim oficial de divulgação, de suas atividades, foi sugerida a criação dos Centros Sociais (conjunto de obras de âmbito local) nas sedes das Guarnições, proposta esta que foi aprovada pelo aviso n. 17, de 11 de janeiro de 1952.

Entre outras medidas sugeridas pela Comissão, constam: a) um anteprojeto de lei dispondo sôbre o montepio militar, apresentado à Câmara dos Deputados; b) um anteprojeto de lei estabelecendo novo critério para o aluguel de imóveis residenciais pertencentes ao M. G., tendo em vista não só corrigir desigualdades existentes como também instituir um fundo imobiliário destinado à conservação dos imóveis existentes e à construção gradativa de outros. Tais quotas de aluguéis são recolhidas ao Tesouro Nacional, sem assegurar, sequer, ao M. G. o direito de lançar mão delas para própria conservação das casas; e, finalmente, c) um projeto de lei criando o Serviço Social do Exército, com a finalidade de sistematizar e desenvolver tôdas as atividades relacionadas com a assistência e a previdência social no M. G., segundo modernas normas de auxílio e amparo à família. O projeto em aprêço, foi concluído em março de 1952.

NOVAS INAUGURAÇÕES DE OBRAS MILITARES REALIZADAS ONTEM

Mais inaugurações de obras foram realizadas ontem, pela manhã, das planejadas em 1953 e concluídas agora, pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por intermédio de suas comissões especiais. Em dias da semana passada, foram inauguradas outras tantas, na Praia Vermelha, na Urca, achando-se já previstas para a próxima semana, outras da maior importância, destinadas não só a residências de oficiais, subtenentes e sargentos, como para sedes de quartéis, repartições e estabelecimentos militares, tudo de acôrdo com o programa de assistência social traçado pelo atual Ministro da Guerra.

As inaugurações de ontem, presididas pelo ministro Ciro Cardoso, com a presença dos generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército; Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e de Produção; e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações, de numerosos outros chefes e engenheiros militares, comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e jornalistas, constaram de um grande prédio com dois apartamentos para residências de ajudantes de ordens do titular da pasta da Guerra; do edifício destinado ao Quartel General da 1ª Divisão Blindada do Exército e, finalmente, das grandes obras, realizadas no Quartel do 1º Batalhão de Carros de Combate, constante da construção de vários depósitos para munições, de revestimento e restauração de várias dependências, além de muitas outras de pequena monta.

No edifício de apartamento, a fita simbólica inaugural foi cortada pelo ex-Ministro da Guerra, general Canrobert, sob aplausos dos presentes; e no do Q. G. da Divisão Blindada, coube ao general Fiuza de Castro, a mesma homenagem, conferida ao chefe do D. T. P. E. Estas obras custaram aos cofres públicos a quantia de .... Cr$ 2.100.000,00, sendo dispendida com os apartamentos a importância de .... Cr$ 550.000,00; e com o Q. G. da Divisão, a de 1.550.000,00. A área total da construção é de 1.100 m2, sendo o preço unitário médio referente às duas obras, de padrões análogos de .... Cr$ 1.909,10. Foi realizada uma economia, levando-se em conta o preço unitário médio da construção civil ...... Cr$ 2.800,00, 1100x891 — Cr$ 980.000,00.

No 1º Batalhão de Carros de Combate, o Ministro da Guerra, após ser recebido pelo comandante, coronel José Horácio da Cunha Garcia e apresentado à respectiva oficialidade, passou a visitar as instalações e inaugurar os melhoramentos introduzidos no grande quartel da Avenida Brasil, que é, sem dúvida, uma das maiores praças de guerra desta guarnição. Teve, também, o chefe do Exército, ocasião de inspecionar todo o material bélico da unidade, que apresentava um aspecto irrepreensível de conservação.

Por fim, no salão nobre do quartel, presentes tôdas as autoridades e jornalistas, usou da palavra para entrega das obras citadas, isto é, do edifício de apartamento, da sede do Q. G. da Divisão Blindada e do 1º B. C. C., o coronel engenheiro Paulo Mac Cord, chefe da Comissão Especial n. 7, que procedeu à uma recapitulação completa dos trabalhos realizados, a verba consumida, a cooperação dos elementos daquele Batalhão, bem como do Corpo de Engenheiros Militares, que trabalharam nas construções, pondo em relêvo os nomes dos tenente-coronel Euclides Pontes, majores Joemi Lana Quin Lopes, Mário Casal e Geraldo Costa. Por fim, o antigo prefeito militar concluiu a sua oração, agradecendo aos generais chefe do Departamento Técnico e diretor de Obras e Fortificações, o prestígio que sempre lhe dispensaram e aos membros da sua comissão. Antes de encerrar sua oração, o coronel Mac Cord agradeceu a presença do ministro Ciro Cardoso, dos jornalistas e demais autoridades.

Também, o comandante do 1º B. C. C. usou da palavra, para mostrar ao chefe do Exército a situação de sua unidade, que, aliás, é das melhores, desejando, apenas, que fôssem completadas algumas instalações para o maior confôrto de seus homens. Falou, ainda, na próxima promoção de oficiais, com transferências para outros corpos, o que virá prejudicar grandemente o estado atual de eficiência do Batalhão. Encerrando a sua oração, o comandante Garcia agradeceu a presença de todos, inclusive da imprensa. O ministro Ciro Cardoso ouviu-o com muita atenção e ao responder-lhe, prometeu tudo fazer para superar as atuais necessidades do Batalhão, esclarecendo, antes, as dificuldades do momento e o interêsse que tem em atender a todos, de vez que são mais de quatro centenas de quartéis e todos em situação idêntica ou mais difícil que a do 1º B. C. C. Mesmo assim — concluiu — espero poder atendê-los. Finalizando, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas. Na parte externa do B. C. C., tocou uma banda de música militar.

O 1º B. C. C. está construindo apartamentos para oficiais e sargentos, o que deverão estar concluídos dentro em pouco, tudo de acôrdo com o programa de assistência social da atual administração da Guerra.

ATOS DO MINISTRO

Foi exonerado das funções de oficial de gabinete do Ministro, o ten cel. Rubens Alves de Vasconcelos; e designado o capitão I. E. Osório Vargas Moreira Brasileiro, para integrar a comissão que deverá estudar a fixação do valor das etapas.

Exonerações e nomeações

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Exonerando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador engenheiro Jair Américo dos Reis, das funções de comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria da Guarda. Em substituição, nomeou o tenente-coronel aviador Artur Carlos Peralta.

— Exonerando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Armando Perdigão, das funções de diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, nomeando em sua substituição, o coronel aviador Antônio Raimundo Pires.

— Nomeando, por necessidade do serviço, o coronel aviador engenheiro Osvaldo Balloussier, para exercer as funções de diretor do Centro Técnico de Aeronáutica.

— Nomeando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Ernani Pedros Hardman, para exercer as funções de comandante da Base Aérea de Pôrto Alegre.

— Nomeando segundos-tenentes artífices, o segundo sargento Frederico Carlos Soder e os terceiros sargentos José Prudente da Silva Filho, Antônio Altamirando e Albertino Alves de Moura.

PROMOÇÕES "POST-MORTEM"

O Presidente da República assinou decreto, resolvendo promover "post-mortem", ao pôsto de major, o capitão aviador Cid Espíndola do Nascimento e, ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente João dos Santos Ferreira, que faleceram em consequência do acidente de aviação ocorrido em 4 de novembro de 1952, na localidade de Raiz da Serra, Município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, com o avião UC-15-F-2.839, pertencente à Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE,
COMPRE JÁ!
MAIÔ de Faille Lastex. Lindo modêlo. Tamanhos: 42 a 50. Cr$ 440,00
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

FLÔRA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebelde que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinais estimulando o apetite
CHA' ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Para melhor atender os interessados, reservamos o seguinte telefone para o serviço exclusivo de
INFORMAÇÕES SOBRE MOVIMENTO DE AVIÕES
52-5423
Disque para o número certo, para receber informações exatas.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Surprêsa: empate . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Nevaldo, Benoni, Ubaldo, Gato e Escurinho.

ESTADO DO RIO: — Osvaldo, Licurgo e Silas; Simões, Boleco e Lauro; Marino; Haroldo, Vaselina, Logel e Wilson.

O juiz, foi o sr. Mário Viana, com boa atuação, sendo a renda de ...... Cr$ 233.879,00.

O técnico Zezé Moreira, teve oportunidade de assistir esta tarde o encontro entre mineiros e fluminenses. Segundo os comentários, o técnico estava bastante interessado na exibição do ponteiro Escurinho.

Goiás derrotou o Guaporé

GOIÂNIA, 18 (Asp.) — Defrontaram-se, hoje, nesta capital, as equipes representativas do Estado de Goiás e do Território do Guaporé, saindo vencedores os locais, pela contagem expressiva de 6 x 1.

Nos primeiros 45 minutos, o escore não foi além de 1x1.

Marcaram, para Goiás, Osvaldo contra, aos 7 minutos e para o Guaporé, Nelson, aos 11.

Na segunda fase do encontro, melhoraram em muito os locais e, já aos 4 minutos estava a sua superioridade definida no marcador, com a conquista de mais um tento, que seria o segundo para Goiás, por intermédio de Betinho.

A seguir, desfilou-se um verdadeiro rosário de tentos, assim discriminados: Mário, contra, aos 14, para Goiás, Foca, aos 18 minutos, marcava o terceiro tento; Salsicha, o quarto aos 25 e finalmente, o sexto tento coube a Loló, aos 43 minutos, terminando, assim, o encontro com 6x1, favorável aos goianos.

A renda dêste encontro somou a importância de Cr$ 32.900,00.

As equipes formaram assim constituídas:

GOIÁS: — Uberaba, Bagainha e Nésio; João Pedro, Manduca e Didiu; Betinho, Claquinho, Foca, Loló e Salsicha.

GUAPORÉ: — Gerônimo, Mário e Osvaldo; Pacanã, Bráulio e Nivaldo; Elizeu, Pracapá, Nelson, Pirralho e Elieser.

Pernambucanos venceram

JOÃO PESSOA, 18 (Asp.) — Dando prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, defrontaram-se, hoje, paraibanos e pernambucanos, no Estádio de Cabo Branco, produzindo a arrecadação de Cr$ 152.000,00.

As notícias durante tôda a semana davam a impressão de que a esquadra pernambucana hoje não produzisse o costumeiro, dado às modificações introduzidas em sua equipe à última hora. Entretanto, tal não aconteceu, e se os pernambucanos marcaram uma grande atuação, esta foi a de hoje. Não podemos afirmar, se o volume de jôgo dos visitantes, foi em consequência da pouca produtividade dos paraibanos, o que de verdade se ocorreu, não produzindo o que dêles se esperava.

Já nos primeiros 45 minutos de jôgo a vitória pendeu para Pernambuco, marcando 2x0, nessa fase, o que achamos excessivo, dado o jôgo corrido apresentado pelos paraibanos, mas como os pernambucanos aproveitaram melhor as oportunidades que se apresentaram, aí ficou traduzida a maior tarimba por parte de Pernambuco. Marcaram para Pernambuco, Rubinho, aos 3 minutos e Hamilton, aos 31.

Na segunda fase do encontro, melhoraram os locais e a coisa estava mais equilibrada, mas mesmo assim, voltaram os pernambucanos a marcar o seu último tento, por intermédio de Zeca, aos 36 minutos, encerrando o marcador em 3x0, favoráveis a Pernambuco.

Dirigiu a contenda o sr. Valdemiro Brádas, da Federação Alagoana, e as equipes formaram assim constituídas:

PARAIBA — Aricarei, Uraí e Betinho; Arrepiado, Berto e Tita; Zezinho, Mário, Franklin, Ruivo e Alfredinho.

PERNAMBUCO — Vicente, Caiçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Jaiminho; J. Castro, Hamilton, Enio, Rubinho e Zeca.

O Pará derrotou o Amapá

MACAPÁ, 18 (Asp.) — Jogando esta tarde nesta capital, as seleções do Macapá e do Pará, a vitória sorriu ao quadro do Pará, pela contagem de 3x2, eliminando as pretensões dos locais, que tudo fizeram para conseguir um bom resultado para as côres do Amapá. Entretanto, os visitantes alardeando um belo padrão de jôgo, conseguiram sair da cancha com o triunfo. Resta somente aos integrantes do nosso selecionado, uma melhor performance, domingo, dia 24, quando então voltaremos a nos bater contra a representação do Pará, em Belem. A renda foi de Cr$ 40.300,00 e o juiz foi o sr. José Monteiro, com um bom trabalho.

Mato Grosso, 3 Território do Rio Branco, 2

CUIABÁ, 18 (Asp.) — O selecionado matogrossense derrotou, esta tarde, no Estádio Municipal, o selecionado do Território do Rio Branco, pela contagem de 3x2.

O Paraná empatou em Vitória

VITÓRIA, 18 (Asp.) — O selecionado espiritossantense não foi feliz no encontro de hoje, contra o Estado do Paraná, pois, embora atuando em casa, não conseguiu lograr um triunfo, empatando com os rapazes da Terra dos Pinheirais, por 2 tentos. Esperamos fazer melhor figura domingo próximo, quando então, em partida revanche, tentaremos lograr um bom resultado em Curitiba, dia 24 do corrente.

Derrota dos cearenses

NATAL, 18 (Asp.) — Jogando contra a representação do Estado do Ceará, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, a seleção do Rio Grande do Norte conseguiu derrotar a cearense, pela contagem de 3x2. Renda de .... Cr$ 41.000,00. Juiz, Luiz Zago. No primeiro tempo, a vitória pertenceu parcialmente aos cearenses, por 2x1, era o que acusava o marcador ao findar a primeira fase. Marcaram para a seleção cearense: Pipiu, aos 20 minutos e Diede, aos 36, para o Rio Grande do Norte, e Noézio, aos 41, para o Ceará, terminando assim, a primeira fase com 2 para o selecionado do Ceará e 1 para o Rio Grande do Norte. Na etapa complementar, marcaram para o Rio Grande do Norte, Diede e Paulo Izidro.

PROMOÇÕES DE DIPLOMATAS

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, promovendo os diplomatas,

Por merecimento

da classe N à classe O, Labieno Salgado dos Santos, Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Antônio de Vilhena Ferreira Braga, Jacome Baggi de Berenguer Cesar, Rui Pinheiro Guimarães, Francisco d'Alamo Louzada, Jorge Olinto de Oliveira, Nemesie Dutra e Alvaro Teixeira Soares;

da classe M à classe N, Jaime de Azevedo Rodrigues, Angelo da Silva Neves, Sérgio Corrêa Afonso da Costa, Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, Josias Carneiro Leão, Hélio de Burgos Cabal, Edmundo Pena Barbosa da Silva e Antônio Cândido da Câmara Canto;

da classe L à classe M, Luís de Almeida Nogueira Pôrto, Galba Samuel Santos, Lauro Escorel Rodrigues de Morais e Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha;

da classe K à classe L, Fernando Menezes Campos, José Barreiros, Victor José da Silveira e Nestor Luís Fernandes Barros dos Santos Lima; e,

por antiguidade

da classe L à classe M, Carlos Jacinto de Barros, Lucilo Haddock Lobo, Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva, Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva e Georges Alvares Maciel; e,

da classe K à classe L, Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, Marcos Magalhães de Sousa Dantas Romero, Édipo dos Santos Maia, Arnaldo Leão Marques e Airton Diniz.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da **Aeronáutica** — promovendo, por merecimento, da classe E à classe L, Waldeon Barreto de Andrade e, da classe G à classe H, o operário de aviação Leonidas de Castro Jesus e, por antiguidade, da classe R à classe I, Aquiles Antônio dos Santos, operário de aviação;

na pasta das **Relações Exteriores** — designando Guilherme Niebeling Corrêa de Araújo, ocupante, como substituto do cargo de Ministro para Assuntos Econômicos, padrão N, para ter exercício junto à Embaixada do Brasil em Portugal, durante o impedimento do respectivo titular, Mário Aloísio Cardoso de Miranda, que se encontra à disposição do Govêrno do Estado do Rio;

na pasta do **Trabalho** — dispensando, "ex-officio", da função de delegado regional do Trabalho do Rio Grande do Norte, o fiscal, referência 23, Cícero Figueiredo Mendonça designando, para a mesma função, o datiloscopista-auxiliar, classe F, Hilbert Doelinger Viena;

no **Estado-Maior das Fôrças Armadas** — exonerando, a pedido, o major Edgard Hecker de Abreu, das funções que exerce no E. M. F. A.;

exonerando o 2.º secretário Lauro Escorel Rodrigues de Morais, das funções de adjunto do Departamento de Estudos da Escola Superior, por ter sido destinado para outra comissão.

—x—

O Presidente da República assinou decreto, designando o general-de-divisão Aguinaldo Caiado de Castro, o coronel I. Aér. Ovídio Alves Beraldo, o tenente-coronel I. E. Antônio Rodrigues Palma, o capitão-tenente I. M. Aníbal de Melo Couto e o oficial administrativo, classe O, do Ministério da Fazenda, Alfredo Borges para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão que estudará a conveniência da criação de um Instituto de Previdência e Assistência destinado aos contribuintes do montepio militar das Fôrças Armadas e o tenente-coronel Eduardo da Silva Bartos, como assistente, representando o Serviço Social do Exército e o major José Basilio Pyrrho Filho, como secretário da aludida Comissão.

FLAMENGO ESTA' . . .

(Conclusão da 10.ª Pág.)

resolveu ontem convocar os "scratchmen" Mair, de Curitiba e Zé Luiz, de Belo Horizonte, para integrar a seleção que disputará o Campeonato Internacional a ser realizado em Mendoza, Argentina.

Hoje, prosseguirá a série de treinamentos no ginásio das Laranjeiras, com início previsto para as 17 horas.

EM DIFICULDADES OS PAULISTAS

Ao contrário do que era previsto não chegaram ontem os quatro cestobolistas bandeirantes convocados pela CBB para integrarem a seleção brasileira. Ao que apuramos Milinho excusou-se. Angelim e Gedeão estão encontrando dificuldades para licenciar-se, observando-se que o primeiro, reconhecido às olimpíco, ainda não obteve autorização para ausentar-se da paulicéia.

Srs. Veranistas
Procure o Hotel dos Turistas, sob nova direção. Estado do Rio. Informações na Exprinter.

BICAMPEÕES OS . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

"dois com" e fazendo o terceiro lugar no "dois sem".

CATARINENSES

Os catarinenses vice-campeões, obtiveram apenas um primeiro lugar, 3 segundos, 1 terceiro e 1 4.º lugar, não obtendo pontos no "dois sem".

GAUCHOS

Os sulinos fizeram 1 primeiro, 1 segundo, 3 terceiro e 1 quinto lugar.

CAPICHABAS

Os espiritosantenses com o seu famoso "dois com" (remando clássico e bonito) conquistaram um vistoso primeiro lugar.

OS DEMAIS

Quanto nos demais cinco concorrentes devemos salientar a Bahia num plano superior a São Paulo. Os paulistas não apresentaram nada, absolutamente nada, não chegando a ameaçar qualquer dos conjuntos vencedores. Também os pernambucanos não cumpriram, não agiram de acôrdo com as suas possibilidades, devendo dizer porém, que o "skiff" paraense naufragou ao chegar para a saída.

OS VENCEDORES

Foram os seguintes os vencedores do Campeonato Brasileiro: 1.º Páreo — **"Quatro Com"** — 1.º catarinenses, tempo 7'23"; 2.º lugar — cariocas e 3.º gaúchos. 2.º Páreo — **"Dois Sem"** — 1.º lugar — gaúchos, tempo 8'05"3/10; 2.º baianos e 3.º cariocas; 3.º Páreo — **"Skiff"** — 1.º lugar — cariocas, 8'33"5/10; 2.º catarinenses e 3.º gaúchos. 4.º Páreo — **"Dois Com"** — 1.º capichabas, 8'53"; 2.º cariocas e 3.º paulistas; 5.º Páreo — **"Quatro Sem"**, 1.º lugar — cariocas, 7'22"; 2.º catarinenses e 3.º gaúchos; 6.º Páreo — **"Double"** — 1.º lugar — cariocas, 7'47"; 2.º gaúchos 3.º catarinenses; 7.º Páreo — **"Oito"** — 1.º lugar — cariocas, 6'46"; 2.º catarinenses e 3.º gaúchos.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º — Distrito Federal (campeão) 73 pontos. 2.º — Santa Catarina (vice-campeão) 45 pontos. 3.º — Rio Grande do Sul, 43 pontos. 4.º — Espírito Santo, 28. 5.º Bahia, 18. 6.º — São Paulo, 17. 7.º Pernambuco, 3. 8.º — Estado do Rio, 1.

DECRETOS ASSINADOS

MARINHA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo à graduação de suboficial o primeiro-sargento José Ribamar Parga, e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo à graduação de suboficial, na reserva remunerada, o primeiro-sargento Delmiro Ribeiro da Silva e a segundo-sargento os terceiros José Freire de Lima, Mário Pereira dos Santos e Vicente Ferreira Lima; aposentando, conforme solicitaram, o faroleiro Apolinário Henrique Moreira Gaspar e o marinheiro Alfredo Neves Leite.

CHEGOU A ALEXANDRIA O "DUQUE DE CAXIAS"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Duque de Caxias" chegou a Alexandria, no Egito, procedente de Haifa, completando mais uma etapa de seu cruzeiro de instrução com guardas-marinhas.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Átila Monteiro, Aché, Harold Reuben Cox, o coronel Mário Perdigão Coelho, os srs. Eduardo dos Anjos e S. Dourado e a sra. Margarida Armando.

CANDIDATOS À MATRÍCULA NO COLÉGIO NAVAL

O Ministro assinou portaria designando o capitão-de-corveta Max Wolbert Seize e os capitães-tenentes Helvécio Monte Coelho e Jaime da França Tôrres para constituírem a Junta de Saúde que deverá inspecionar os candidatos à matrícula no concurso de admissão ao Colégio Naval.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Foi assinada portaria designando o comandante Alberto José Carneiro de Mendonça para exercer as funções de oficial de gabinete do titular da pasta.

CIVIS CHAMADOS A CAPITANIA DOS PORTOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer com urgência, à Capitania dos Portos do Distrito Federal, os civis Amabilio Martins dos Santos, Antônio de Almeida, Antônio Cardoso, Francisco Augusto Corrêa, João Batista da Cruz, João Moreira da Fonseca, Osvaldo Barreto, Paulo de Morais Coelho, Carlos José de Sousa, Gabriel Mendes Alves, José Guardião Bezerra e Manoel Pinto Pereira Valente Filho.

DISPENSAS

O Ministro assinou as seguintes portarias: dispensando o capitão-tenente Fernando Barreira Alvarez, das funções de encarregado da Escola de Instrutores do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; o capitão de fragata Aldo Pessoa Rebelo, das funções de imediato do cruzador "Barroso"; o capitão de fragata Waldeck Lisboa Vampré das funções de imediato do cruzador "Tamandaré"; o capitão de fragata Sávio Duarte Nunes das funções de encarregado do Departamento de Operações do cruzador "Tamandaré"; o capitão de fragata Aureo Dantas Tôrres das funções de encarregado do Departamento de Operações do cruzador "Barroso"; o capitão de fragata Tomás Alves Filho, das funções de encarregado do Departamento de Máquinas do cruzador "Barroso".

— Designando: o capitão de fragata Joaquim Mauritt Neto para exercer as funções de chefe do Estado Maior do 6º Distrito Naval; o capitão de fragata Olivar da Silva Sardinha para exercer as funções de chefe do Estado Maior do 3º Distrito Naval; o capitão Sávio Duarte Nunes para exercer as funções de imediato do cruzador "Tamandaré"; o capitão de fragata Aureo Dantas Tôrres para exercer as funções de imediato do cruzador "Barroso"; o capitão tenente Fernando Barreira Alvarez para o cargo de comandante do navio faroleiro "Henrique Dias"; o capitão tenente Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunha para o cargo de capitão dos portos do Estado de Sergipe.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Carioca" partiu de Belém para Santarém; o cruzador "Tamandaré" e os contratorpedeiros "Babitonga", "Beberibe" e "Bracuí" regressaram ao Rio de Janeiro, vindos de Salvador; o navio-escola "Guanabara", chegou ao Rio de Janeiro vindo de Vitória.

Ainda o prélio . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

nal, esta prontamente puniu o jogador, com a pena máxima: expulsão de suas hostes. Arrependido da atitude que praticou, Cerô, domingo último, pediu aos seus antigos colegas de equipe, que interferissem junto aos dirigentes do Bananal, a fim de que sua pena fôsse relevada. Depois de vários debates, reuniram-se novamente os mentores do Bananal, e resolveram transformar a penalidade em suspensão por tempo indeterminado.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 e Rua 15 de Novembro, 233 — SÃO PAULO
FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 246.000.000,00
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953
Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO: Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho; Antonio Sampaio Ferraz; Ataliba J. Pompeo do Amaral; Dr. Camilo Gavião de Souza Neves; Cesar de Almeida; Francis de Souza Dantas Forbes; Francisco de Paula Leite Sobrinho; Henrique Schiefferdecker; Cel. João Pedro de Carvalho Junior; Luiz Duarte Silva; Olavo A. Ferraz; Osvaldo Pereira de Barros; Dr. Pedro Delamare São Paulo; Raul Arruda; Sebastião Aleixo da Silva.

NO ESTADO DE SÃO PAULO
Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Bariri
Bauru
Bilac
Birigui
Brás (Urbana
Braúna
Cafelândia
Campinas
Cândido Mota
Cosmorama
Dracena
Duartina
Fernandópolis
Flórida Paulista
Gália
Garça
Getulina
Gracianópolis
Guarantã
Ibirarema
Irapuru
Jaú
Junqueirópolis
Lapa (Urban
Lins
Lucélia
Marília
Martinópolis
Mercado (Urbana
Mirandópolis
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Pacaembu
Paraquá
Pederneiras
Penápolis
Pinheiros (Urbana)
Pirajú
Pirajuí
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Ribeirão Prêto
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
S. José do Rio Prêto
São Manoel
Tupã
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
NO ESTADO DO PARANA
Apucarana
Arapongas
Assaí
Bandeirantes
Cambará
Cambé
Cornélio Procópio
Curitiba
Jandaia do Sul
Londrina
Mandaguari
Marialva
Maringá
Paranaguá
Paranavaí
Rolândia
Santa Amélia
Sertanópolis
NO DISTRITO FEDERAL
Centro Madureira
NO ESTADO DE MATO GROSSO
Campo Grande
NO ESTADO DE MINAS GERAIS
Belo Horizonte
Juiz de Fora
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Campos

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		119.180.740,30	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		254.377.520,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei 7.293		54.040.496,30	
Em outras espécies		844.422,70	428.143.180,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		6.459.000,00	
Empréstimos em contas correntes	675.634.247,80		
Títulos descontados	1.662.300.365,90		
Letras à receber de conta própria ..	4.651.161,40		
Agências no país .	783.813.316,50		
Correspondentes no país	6.535.610,60		
Correspondentes no exterior	9.831.088,20		
Outros valores em moeda estrangeira	2.149.541,80		
Em depósitos à ordem de Superintendência da Moeda e do Crédito referente ao Decreto-lei 24.038	4.874.332,50		
Outros créditos ...	73.562.680,30	3.166.352.345,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Dec.-Lei 9.602, Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria Federal — Ministério da Fazenda		38.937.417,00	
Ações e debêntures		20.420.572,40	3.236.799.554,40
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	117.813.128,40		
Móveis e utensílios	14.794.367,80		
Material de expediente	3.137.910,72		
Instalações	6.886.578,40		142.581.995,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos .	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais e outras contas .	—,—		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		648.738.047,50	
Valores em custódia		26.786.239,00	
Títulos a receber de conta alheia ..		632.295.769,10	
Outras contas		108.750.404,30	1.416.570.459,90
Total			5.223.764.970,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		19.000.000,00	
Outras reservas		52.000.000,00	246.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	1.967.993,70		
De Autarquias	4.692.302,60		
Em c/c sem limites	1.298.473.145,90		
Em c/c limitadas ..	649.902.676,70		
Em c/c populares .	224.615.370,60		
Em c/c sem juros .	2.967.571,00		
Em c/c de aviso ..	3.506.520,90		
Outros depósitos ..	98.687.596,70		
A prazo:			
De podes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
De diversos:			
A prazo fixo ..	321.035.155,00		
De aviso prévio	19.317.687,00	2.625.366.020,10	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	49.824.813,60		
Agências no país ..	740.791.911,40		
Correspondentes no país	7.675.003,00		
Correspondentes no exterior	3.184.147,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	73.016.169,40		
Dividendos a pagar	10.520.229,10		
Depósitos referentes à cobranças no exterior conforme decreto-lei 24.023	6.141.390,10	891.153.954,70	3.516.519.974,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			44.674.535,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		675.524.266,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	625.276.734,50		
Do Exterior	7.019.034,60	632.295.769,10	
Outras contas		108.750.404,30	1.416.570.459,90
Total			5.223.764.970,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO

	Cr$	
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria	360.000,30	
Ordenados do pessoal	22.820.847,10	
Gratificações	14.881.695,30	
Quota ao I.A.P. dos Bancários e a L.B.A.	1.576.549,00	
Aluguéis	4.007.312,90	
Doações à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S. A.	198.496,10	
Despesas diversas	8.394.437,40	
Gasto de material	3.782.054,20	55.871.392,50
Impostos		4.555.959,90
Despesas de juros		49.487.310,30
Outras contas		26.768.490,50
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		3.368.536,70
PERDAS DIVERSAS		
Prejuízos verificados		2.909.637,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importância levada a crédito desta conta		1.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Importância levada a crédito desta conta		4.000.000,00
DIVIDENDOS		
21.º dividendo de 12% a.a., ou seja Cr 12,00 sobre 875.000 ações		10.500.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Porcentagem da Diretoria de acôrdo com os Estatutos		1.645.513,90
Saldo que passa para o semestre seguinte		3.906.745,70
Total		163.953.592,00

CREDITO

		Cr$	Cr$
Saldo não distribuído do exercício anterior			4.597.075,70
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS			
Deduzidos os que passam para o semestre seguinte:			
Receita de juros		33.575.329,80	
Descontos	120.964.427,00		
Menos os do exercício seguinte	35.885.928,40	85.078.498,60	
Comissões recebidas ou debitadas		6.920.186,10	
Rendas de títulos e valores mobiliários		649.815,40	
Lucro em operações de câmbio		2.172.388,10	128.396.218,00
Recuperações de prejuízos lançados em Lucros e Perdas			225.317,30
Outras rendas			30.734.981,00
Total			163.953.592,00

São Paulo, 14 de janeiro de 1954. — (a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente. — (a) Gaudino Alfredo de Almeida Junior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luis Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natel, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto, Contador Geral (C.R.C. n. 19.053).

BICAMPEÕES OS CARIOCAS NO MAIOR ESPETÁCULO DO REMO

O Campeonato Brasileiro de Remo disputado na manhã de domingo na raia olímpica da Lagôa, teve um desenrolar dos mais vibrantes, emprestando ao espetáculo um colorido, enaltecendo ainda mais a conquista do bi-campeonato pelos cariocas. E se não bastassem as emoções sentidas por aquela multidão que se locomoveu à Lagoa, querendo com isso tornar patente de que um grande espetáculo tem sempre um grande público, devemos ainda frizar que a manhã de sol sacudida vez por outra por uma brisa colaborou ainda mais para que o grande público aplaudisse os seus vencedores, os seus favoritos.

E foi nesse ambiente, vibrante, cheio de calor, que as guarnições se lançaram rumo à meta dos 2.000 metros em busca de vitória, que devemos dizer se não foram obtidas em tempos excepcionais, há porém que afirmar, que todos os conjuntos vencedores o foram de forma convincente. Venceram indiscutivelmente os melhores, e isso nos dá um alento para o próximo certame sul-americano.

CARIOCAS: CAMPEÕES

E o "quatro sem" carioca ao levantar de forma brilhante o páreo decidiu a sorte da representação metropolitana no certame. Estava conquistado já no 5.º páreo do programa o bi-campeonato. Os dois páreos complementares poderiam fugir ao alcance dos cariocas.

CONFIRMARAM

Mas estava escrito que outra satisfação teria o publico. E a enorme torcida vibrou quando o "double" de Medina e Fritz já trazia nos 500 metros finais a vitoria, consolidando ainda mais a conquista do b-campeonato.

UM ESPETÁCULO: O "OITO"

O páreo de out-rigger é a classico de qualquer campeonato. E o"oito" carioca trinado pelo competentíssimo Keller, embora não fosse apontado como favorito absoluto, deu : mais completa das satisfações. Venceu de forma espetacular. Correu todo o percurso dentro das orientações recebidas em terra, e já na passagem dos 1.000 metros sentia o sabor da vitoria. E a perseguição à vitória continuou e já nos 1.500 metros entrava o "oito" carioca para completar pelo centro a vitória do campeonato brasileiro, do mais emocionante dos páreos disputados na manhã de domingo.

CARIOCAS

Os cariocas levantaram quatro do sete páreos do programa. O "skiff" o "quatro sem", o "double" e "oito".

Conquistaram ainda os cariocas os segundos postos no "qautro com".

(Conclui na 9.ª Página)

Os cariocas Fritz e Medina, alargaram a margem de pontos favorável à F.M.R. Foram os campeões nacionais no "double"

Este conjunto era o favorito do páreo. E os catarinenses confirmaram, sagrando-se campeões brasileiros no "quatro com"

Este foi sem dúvida, o barco que maior emoção causou na raia olimpica da Lagoa. E a conquista do titulo de campeões brasileiros para os cariocas estava garantida. Mas estava reservada uma situação na disputa do "oito" gigante. Era mais uma vitória dos cariocas, vitória obtida no mais clássico dos páreos

Arroela e Harry, levaram para o Espirito Santo, mais uma vez, o titulo de campeões brasileiros do "dois com"

Surprêsa: empate dos mineiros em B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Asp.) — Mineiros e Fluminenses fizeram suas estréias na tarde de hoje, no Campeonato Brasileiro de Futebol. A primeira partida teve lugar no Estádio Independência, com a presença de numeroso público, tendo a assisti-lo ainda o governador do Estado, altas autoridades civis e militares. Coube ao secretário do Interior do Estado, fazer o hasteamento do Pavilhão Nacional, ao lado das bandeiras da Federação Mineira de Futebol e da CBD.

Apesar de não terem tido os mineiros um preparo adequado, fizeram uma partida bastante interessante, demonstrando que estão em situação de conseguir uma posição de destaque no alt certame.

O resultado de 2x2, não espelha bem o que tenha sido o transcurso do prélio, uma vez que os mineiros foram mais senhores das jogadas, parecendo-nos, entretanto, que o calor muito contribuiu para que a partida decaisse um pouco.

Na fase inicial registrou-se também um empate de um a um, cabendo aos mineiro movimentar o placard, quando eram decorridos 17 minutos, por intermédio do ponteiro Escurinho, que, diga-se de passagem, foi o melhor homem entre os 22 que ali se encontravam. O goal de Escurinho, foi feito de maneira sensacional, um tiro rasteiro, que Osvaldo nada pôde fazer. Os fluminenses, entretanto, vão ao ataque, procurando diminuir o marcador, o que conseguem quando eram decorridos 39 minutos, graças a um violento tiro de Logel, que conseguiu passar pela defesa e aninhar a bola no fundo das redes confiadas a Sinval.

No período complementar, óprélio decaiu um pouco de produção, marcando cada um dos bandos um tento. Para os mineiros marcou Gato, aos 44 minutos e, para os fluminenses, marcou Marino, aos 40 minutos.

Osvaldo, quase ao apagar das luzes, foi expulso do gramado, por haver praticado um fol violento em Vaselina. O sr. Mário Viana bem colocado, não teve dúvida em mandar para fora do gramado o zagueiro mineiro.

Os quadros estavam assim formados: MINAS GERAIS: — Sinval, Anísio e Osvaldo; Geraldino, Paulo e Haroldo;

(Conclui na 9.ª pág.)

Têle e Píndaro em litígio com Fluminense

Dificilmente o Fluminense atenderá as pretensões do zagueiro Píndaro e do ponteiro Telé para as respectivas renovações de compromissos — essas as informações colhidas pela reportagem do DIARIO CARIOCA nos meios oficiais tricolores. Achedia-se que na manhã de hoje, por ocasião do exercicio físico que está assentado para o plantel, os dirigentes do Fluminense, mantenham novo entendimento com os dois craques.

PEDEM MUITO

Como já tivemos oportunidade de anunciar, o zagueiro exige para o seu novo contrato, duzentos mil cruzeiros adiantados, por conta das luvas. Por outro lado, Telé já vez sentir que não renovará por menos de 18 mil cruzeiros mensais. As cifras foram consideradas bastante elevadas pelos dirigentes tricolores, que afirmam, não serão aceitas em hipótese alguma.

URUGUAI À VISTA

Diante do imapsse, os tricolores estão ameaçados de não contarem com os dois elementos para os jogos da Copa Montevidéu, na capital uruguaia, cujo embarque da delegação está fixado para a tarde do próximo dia 26, a fim de o time estrear no dia 28. Apesar dos pesares, os tricolores alimentam esperanças de que ambos cheguem ao acôrdo nas próximas quarenta horas.

ESQUERDINHA TRICOLOR

Os tricolores resolveram na tarde de ontem pagar a transferência do ponteiro Esquerdinha ao Olaria, cuja importância foi de 60 mil cruzeiros. Na mesma ocasião, os dirigentes do Fluminense foram informados de que o passe do médio Job custará 20 mil cruzeiros. Os tricolores se mostram interessados na cessão do jovem craque olariense.

As faixas do Flamengo levarão apenas os dizeres: Campeão de 53

O presidente Gilberto Cardoso não quis que as faixas dos jogadores do Flamengo levassem a inscrição "Campeoníssimos de 1953" e assim sendo os bordados já estão sendo confeccionados com o têrmo comum, isto é, "Campeão de 1953". Essa foi a novidade que apuramos, ontem, nos meios esportivos rubronegros, após o treino de conjunto na Gávea.

ARISTEU E FADEL

Aristeu Duarte e Fadel Fadel, diretor de futebol e vice-presidente dos interêsses profissionais, tinham determinado que as faixas levassem aquele distico. Mas Gilberto não concordou quando consultado. Melhor, quando soube da historia pelos jornais. O presidente teceu várias considerações para dizer, finalmente, que o título não era oficial e que, assim, não desejava que os jogadores o possuissem...

Aristeu e Fadel continuam em grande atividade. Tanto o diretor de futebol como o vice-presidente desenvolvem esforços para realizar a grande festa do dia 20, no Maracanã, sabendo-se que será o maior desfile já realizado por jogadores do Flamengo. Acrescenta-se que os prêmios aos craques, pelo conquista do título, serão pagos no dia 24, após o amistoso que o Flamengo programou com o Partizan, campeão da Iugoslávia.

NO "ESTÁDIO DE REMO"

I — No Tribunal de Contas da Prefeitura está sendo providenciado o registro do contrato para que as obras dêsse monumental "Estádio de Remo" não sofra solução de continuidade. Muitos são os que trabalham para que a cidade seja dotada do seu estádio de remo. O Ministro João Lira Filho, como devotado desportista, também se inclui nêsse grupo laborioso. E a prova aí está, quando o Ministro examinava a planta, na visita que fêz ao "Estádio de Remo"

II — Havia um sorriso em cada um dos presentes, quando o Ministro João Lira Filho, afiançou que daria todos os seus esforços, acompanharia com interêsse, para que as obras do "Estádio de Remo" não venham a paralisar. E lhi certeza de que as obras continuarão, pois há necessidade de se continuar aquilo que o Ministro chamou de "grande obra"

III — O Ministro João Lira Filho, mostrou-se vivamente interessado pela construção do "Estádio de Remo", e ouve do engenheiro dr. Antônio Laviola completa esplanação do que será o maior estádio de remo do mundo. Vemos, também, o presidente da C.B.D., dr. Rivadávia Corrêa Méier, quando dizia ao superintendente Irineu ***Chaves, do seu contentamento*** *e da necessidade do prosseguimento das obras*

Com Geninho de volta o Botafogo

Com Geninho e Carlyle de volta ao ataque, o Botafogo, na tarde de ontem, o Grêmio de General Severiano levou a efeito, em seu campo, um proveitoso treino em conjunto (apronto), para o difícil compromisso que terá lugar na tarde de amanhã com o campeão da cidade, o Flamengo, que será, para si, de real importância, pois uma derrota trará para o Grêmio da "Estrela Solitária" a condição de lanterna do terceiro turno do Campeonato.

O TREINO

Sob a batuta do técnico Gentil Cardoso, os craques botafoguenses, ontem, se exercitaram em conjunto durante o tempo de noventa minutos, saindo vencedores os titulares pela expressiva contagem de 4 x 0. Os tentos da prática foram consignados por Geninho, Zezinho, (2) e Vinicius.

Os "players" deram entrada em campo para o apronto com a seguinte constituição:

TITULARES: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zézinho e Vinicius.

SUPLENTES: Joselias; Otávio e Floriano; Calico, Bulau e Richard; Mangaratiba, Ruarinho, Ariosto, Jarbas e Braguinha.

Futebol de praia

Terá lugar quarta-feira, próxima, às 16,30 horas, a partida amistosa de futebol de praia entre as equipes do Pôsto 1 e do Olímpico Clube. Dado o modo com que se vêem empregando os dois esquadrões, êsse encontro está despertando vivo interêsse entre os adeptos dessa modalidade de esporte, dividindo-se os prognósticos entre os prováveis vencedores. A equipe do grêmio da rua Álvaro Alvim, sob o comando do major Moura Maia, está se preparando para proporcionar um belo espetáculo desportivo.

Ingressos à venda desde hoje

Informa o Maracanã:

Venda antecipada de ingressos: Informamos que hoje, têrça-feira, das 12 às 18 horas serão postos à venda ingressos de camarotes, cadeiras e arquibancadas, nos seguintes locais:

Teatro Municipal — bilheteria da Rua 13 de Maio:

Teatro João Caetano — Praça Tiradentes.

Abertura das bilheteria: 13,45 horas;

Abertura dos portões: 14 horas.

Horário dos jogos — Preliminar: às 14,15 horas — Principal: às 16,15 horas.

"Ticket": n. 3, de 1954.

Aviso aos portadores de cadeiras cativas, perpétuas e camarotes — Estão sendo entregues os "tickets" de entrada para o ano de 1954, no 4.º Distrito de Arrecadação da PDF na Rua 13 de Maio, 64-C. Procurem seus "tickets", pois para o jôgo Flamengo x Botafogo, sòmente terão entrada os que apresentarem o "ticket" n. 3 de 1954.

'O Vasco não quer vender nenhum jogador no momento'

"Ipojucan, Ernani e Carlos Alberto, não estão à venda, e muito menos serão emprestados, nem tão pouco autorizei ninguém a oferecê-los, pois o Vasco necessita de suas presenças, nas futuras excursões (América Central e Europa), o que os torna imprescindíveis no momento" — essas as declarações prestadas à reportagem do DIARIO CARIOCA, pelo vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, sr. João Silva.

NÃO FOI PROCURADO

Continuando em suas declarações, o dirigente vascaino disse: "Até o momento, não fui procurado por ninguem, que se interessasse pela transferência dos citados "players". Entretanto, posso afirmar, que se caso vier a ser procurado, tal pedido não será atendido, pois como já disse, êsses elementos serão imprescindíveis ao Vasco atualmente, já que as excursões serão longas e a direção técnica necessitará de todos os componentes do plantel de profissionais".

CASARÁ CARLOS ALBERTO

Para finalizar a palestra, o paredro cruzmaltino declarou: "Possivelmente, o goleiro Carlos Alberto não seguirá para as excursões, pois entrará para o rol dos casados. Entretanto, isso não facilitará a sua aquisição pelo America, já que o Vasco se mantem no firme propósito de não abrir mão de nenhum de seus defensores".

No Basquete:

Flamengo está a um passo do tricampeonato

Ocupando privilegiada posição no Campeonato Carioca de Basquetebol, com a vantagem d e4 pontos sôbre o segundo colocado que é o Sírio Libanês, o C.R. Flamengo conquistará o título de tri-campeão invicto carioca desde que derrote o Fluminense, no compromisso de amanhã.

Se vitorioso amanhã no ginásio das Laranjeiras, o conjunto dirigido por Kanela poderá comemorar a conquista do grande feito, não obstante ter que pelejar ainda com o Tijuca (dia 22); Vasco (dia 25) e Botafogo (dia 27). Independente do resultado de seus jogos com os três mencionados adversários, os rubronegros têm assegurado o título, o que constitui um fato inédito, pois o certame fica definido, faltando ainda cinco rodadas para a sua conclusão.

MAIR E ZÉ LUIZ NA SELEÇÃO

O técnico José Simões Henrique

(Conclui na 9.ª página)

Um Campeão no Raios-X

Quando Solich ***chegou, no ano*** *passado, à Gávea, encontrou o departamento de futebol do Flamengo ligeiramente fora dos eixos. O rubronegro, embora dispusesse de uma equipe de excelente jogadores, jogava um futebol improdutivo, de meio-de-campo, excesso de "driblings", etc. Entre os jogadores que apresentavam êsse acúmulo de defeitos de técnica, destacava-se o "crack" de maior prestígio do clube: Rubens. Rubens Josué da Costa, paulista de 25 anos, que havia dado seus primeiros passos (e "driblings") futebolísticos no quadro de juvenis do Ipiranga, ao lado de companheiros que também iriam mais tarde se projetar excepcionalmente no cenário desportivo brasileiro. Jogavam no mesmo "team" Julinho (Portuguêsa), Oswaldo (ex-goleiro do Bangu), Silas (jogou no Fluminense) e Homero (Corintians). De lá, Rubens foi para a Portuguêsa. Formou ala — e que ala! — com Julinho. Mas não combinou muito bem com o técnico do luso-paulista clube e pouco depois saia. Saia para o Flamengo que o adquirira por 300 mil cruzeiros. O meia-preparador estreou em seu novo clube na peleja do turno do campeonato de 1951, travada contra o Vasco. Desde a conquista do campeonato de 44, nunca mais conseguira o rubronegro derrotar seu tradicional e ferrenho adversário. Eram sete longos anos sem provar o gostinho de uma vitória sôbre os da colina. E o Flamengo já estava adquirindo um complexo* ***bastante*** *desagradável. Pois foi* ***só*** *Rubens estrear (e jogar uma enormidade) para acabar a lenda da inexpugnabilidade do Vasco frente ao Flamengo. O marcador registrou no fim do jôgo 2x1 para os da camisa preta e vermelha. Rubens foi delirantemente aplaudido. Mas voltemos à chegada de Solich à Gávea. Solich achou que o jôgo de Rubens devia ser modificado. Nada de driblar em excesso. Jogar só de primeira, para fazer "goal". Rubens não gostou. Não estava acostumado com isso e não pretendia mudar suas caracteristicas de jôgo.* ***Mas o*** *técnico paraguaio, ao invés de protestar, gritar, reclamar, preferiu que Rubens fôsse para a reserva. Nasceram aí perspectivas de uma crise no Flamengo. Rubens era considerado indispensável ao clube. E Rubens parecia estar aborrecido com o rumo dos acontecimentos. Mas Solich não cedeu. E o jogador, vendo que nada conseguiria dessa forma, resolveu jogar de acôrdo com o que queria seu preparador. Em pouco Rubens voltava ao quadro principal. Era outro. Não havia perdido sua prodigiosa habilidade de driblar. Mas só o fazia quando isso era indispensável. Quando não o era, jogava um futebol de primeira, passando muito bem a bola, chutando com precisão e, mais que tudo, correndo em campo durante os 90 minutos. O Flamengo então começou a crescer. Rubens acompanhando seu crescimento. Até que chegou o sensacional Fla-Flu que decidia o 2.º turno. Ninguém opôs dúvidas a afirmativa de que Rubens havia sido o maior jogador em campo. Aliás, para se estender um pouco o comentário, pode-se garantir ter sido aquela a maior atuação individual de todo o campeonato. Inclusive o "goal" da vitória — o mais belo, disseram todos — foi produto de um tiro violentíssimo do grande meia, quase de fora da área. Rubens é campeão. Ou melhor: campeoníssimo carioca de 1953. Ganha onze mil cruzeiros* ***por*** *mês e, como seus companheiros, gratificações volumosas. E' solteiro* ***e*** *não costuma sorrir muito. A não ser para sua avó, que* ***o criou*** *e por quem tem verdadeira adoração. Aliás essa adoração* ***pode ser ilustrada*** *com as palavras de Rubens ao microfone* ***de uma emissora carioca****, quando se retirava de campo, no jôgo* ***Flamengo x Bangu do returno****, vítima* ***de fratura*** *no nariz: — "Alô, vovó!* ***Está me ouvindo?*** *Não foi* ***nada não.*** *Amanhã* ***mesmo*** *estarei aí a seu lado.* ***Está tudo bem!"***

Último treino do Flamengo para jôgo de amanhã

Encerrando os preparativos para a última peleja do campeonato, amanhã, contra o Flamengo, estiveram em ação durante 60 minutos, os campeões cariocas de 53. O exercício que foi realizado no Estádio da Gávea, contou com a presença de todos os "players" efetivos, tendo os capitaneados de Esquerdinha, marcado 5 "goals" contra 1 dos reservas. As equipes estavam assim constituídas:

EFETIVOS: Geraldo (Garcia); Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha, e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

RESERVAS: Garcia (Geraldo); Tião (Leoni) e Jorge (Valter); Tomires (Luis Norberto), Jadir e Osni; Loir (Osmar), Duca, Maurício, Henrique e Zagalo.

Benitez, 2; Esquerdinha, Rubens e Índio, para os titulares e Henrique, para os reservas, foram os autores dos tentos.

Para convocar mais seis 'cracks' pela CBD

O Conselho Técnico da CBD, pela palavra do seu presidente, Castelo Branco, está no firme propósito de convocar 33 jogadores, contrariando assim a opinião de Zezé Moreira que exigiu para os treinamentos apenas 27, sob a alegação de que a tarefa da direção técnica será mais fácil com três times.

IDÉIA FIXA

Essa atitude do sr. Castelo Branco é estranhável sob todos os aspectos, já que a decisão foi tomada em reunião do Conselho. Acredita-se que o dirigente daquele orgão esteja melindrado com a resolução de Zezé em contrariar sua idéia antiga, isto é, o de convocar 33 craques ao invés de 27, sòmente. Assim, sendo o sr. Castelo Branco manterá novos entendimentos com os membros do Conselho Técnico a fim de procurar fazer valer a sua opinião.

RUMO AO CHILE A 16

Na próxima reunião do Conselho Técnico será combinado que seja solicitado ao presidente da Federação Paulista de Futebol, a apresentação dos jogadores convocados no dia 12 de fevereiro, e não a 8 como se pretendia, já que em principio está assentado que o embarque da delegação nacional para os jogos do Chile seja antecipada do dia 20, para o dia 16.

Ainda o prélio Bananal e "Diário Carioca"

Durante a peleja entre o Diário Carioca Futebol Clube e o Clube Atlético Bananal, realizada em dezembro último, houve um gesto de indisciplina que empanou o brilho do match. O arqueiro Ceró, do grêmio de Maricá, depois da conquista de um goal, retirou-se ostensivamente de campo, num flagrante desrespeito para com o público e o adversário. Reunida a diretoria do Bana-

(Conclui na 9.ª pág.)

As orelhas ARDEM

E há a estória verídica que me contou o Esquerdinha. "Quase que o Jordan me cria um complexo, você sabe? Pois o diabo do crioulo quase tôdas as tardes, na Gávea, me falava na aula, na aula que êle tinha ido, na que iria mais tarde, etc." Dizia: "Bem, Esquerda, você sabe, hoje tenho aula, não posso me demorar". Noutro dia, chegava: "A aula de ontem foi muito boa, o professor..." e contava coisas. Esquerdinha já andava meio chateado. Que diabo, até Jordan ia às aulas, estava aprendendo, só êle que tinha abandonado os estudos. E Jordan amanhã ou depois estava aí firmado, olhando a turma por cima dos ombros. Uma tarde Jordan chegou afobado. Tirou a roupa e começou a conversar: "Puxa, Esquerda, hoje dormi muito. Perdi até a aula. E logo hoje que o professor disse que era uma aula importante..." Esquerdinha ficou escutando de cabeça baixa, sem perguntar nada. Mais tarde não se aguentou e disse: "Mas o que era que você ia aprender, hoje, Jordan?" Jordan tufou o peito, olhou pra cima: "Não sei bem, Esquerda. E' um tal de "máximo divisor comum"...

A "ONDA"

Ontem me explicava o "seu" Ciro Aranha: "Seu super, tenho a certeza de que essa onda contra o Vasco vem de dentro pra fora. Você entendeu? Imagine que a gente estivesse ganhando, ganhando tôdas". Respirou: "Podia haver onda que se aguentasse?" Eu, muito sério: "Sei, seu Ciro, mas êsse negócio do Vasco jogar em Moscou, é verdade?" Seu Ciro: "Perfeitamente, na nossa excursão pela Europa, vamos jogar lá..." Depois, um tanto desesperado: "Temos que jogar em Moscou, ou em Moscou ou atrás da "cortina". E, angelical: "Ao menos a gente não vê as burradas de Flávio..."

A EXPLICAÇÃO

Agora já se pode saber sôbre certas coisas que aconteceram na reunião secreta da CBD. Pois dizem que o presidente Rivadavia foi radicalmente contrário à convocação de Baltazar. Tanto que à certa altura, disse sério: "Bem, Zezé, eu sou voto vencido. Mas sou contra o Baltazar". Zezé procurou desconversar: "Bem, dr. Riva, eu sei perfeitamente que êle é um tanto indisciplinado, mas comigo..." Não terminou. O dr. Riva pulou da cadeira: "Não, não é pela indisciplina, não é por isso, não". E, meio rouco: "Me disseram que o Baltazar usa nas concentrações um "robe de chambre..." Foi um espanto geral. Alguém perguntou: "E o que tem isso, dr. Rivadávia..." E o presidente da CBD: "Ora o que tem isso. Vocês sabem que o "robe de chambre" do Baltazar é lilás com listas azuis?..."

O TELEGRAMA

O sr. Many (caminhão-feira) Crockat de Sá, presidente do Olaria, recebeu, ontem, o seguinte telegrama de Délio Neves, que está pelo interior com o team bariri: "Favor pedir jornais espaço uma coluna corpo seis tanto que não prejudique noticiário vitória Flamengo para contar público que a gente está invicto pt Délio".

O QUE SE DIZ...

...QUE um repórter perguntou a Solich porque êle nunca dissera que não tinha contrato assinado com o Flamengo. Resposta do treinador: "Ninguna persona me ha preguntado..." ...QUE Jaime de Almeida se prontificou, junto à diretoria do Flamengo, a levar Zizinho para o desfile do dia 20 no Maracanã. ...QUE os círculos tricolores consideram infeliz a piada do presidente Antonio Leite no almôço do vespertino "Última Hora" ao Flamengo. ...QUE o dito presidente, discursando, disse em tom de blague: "Segurem bem Solich porque o Fluminense está de ôlho nêle..." ...QUE isso poderá também ser uma definição com respeito ao preparador Zezé Moreira.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Luiz Felippe Nery. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 178, 4.º andar, Rio. — Já que o senhor não concorda que o meu amigo Kavaca me tire o pão da bôca então me arranje um emprêgo para as eventualidades... Obrigado.

SUPER X

Shikampur chegará amanhã para o G. P. "IV Centenário"

PARIS, 17 (ALA) — Já foram ultimados os preparativos para a viagem que empreenderá, na próxima segunda-feira, com destino a São Paulo, Brasil, o cavalo Shikampur, de propriedade do conhecido esportista Aga Khan. Uma particularidade interessante sôbre êste famoso animal é que já é êle de propriedade do Stud Nacional Francês, que o adquiriu do Aga Khan, o qual, na ocasião da venda, apenas impôs as condições de entregá-lo somente após à realização do Grande Prêmio "IV Centenário". O jóquei que pilotará Shikampur é o francês Roger Poincelet.



Gualicho voltou a trabalhar de forma excelente, confirmando o seu cartaz. O filho de The Druid continua sendo o favorito da prova e os seus responsáveis crêm que o "Fabuloso" tenha recuperado inteiramente o seu estado

O 'Fabuloso" é ainda o dono da "festa"

Um espetáculo o trabalho de Gualicho para o Grande Prêmio "IV Centenário"

O filho de The Druid parece ter recuperado a sua antiga forma — Parciais assinalados pelo defensor da jaqueta do Stud Almeida Prado e Assunção — Favorito da prova o bicampeão dos GG. PP. "Brasil" e "S. Paulo"

S. PAULO, 18 (Especial para o D.C.) — Foi dos mais impressionantes o trabalho assinalado pelo cavalo Gualicho para o G. P. "IV Centenário".

O filho de The Druid percorreu os 3.000 metros em tempo excelente, tendo arrematado com ótima disposição; 202" cravados marcaram os cronômetros.

OS PARCIAIS

Gualicho, tendo como "sparring" a égua Araguaia, cobriu os três mil metros com os seguintes parciais: primeira volta em 135" e a segunda em 132".

Para os últimos 400 metros, o pilotado de Olavo Rosa assinalou 27", com 13" 1/5 para os derradeiros duzentos metros.

Em grande forma

O excelente trabalho assinalado pelo super-campeão das pistas brasileiras veio mostrar que o seu atual estado de treinamento é o melhor possível, acreditando mesmo o seu "entraineur" que Gualicho tenha recuperado a sua antiga forma.

Gualicho com a marca do último trabalho para o Grande Prêmio "IV Centenário" voltou a ser encarado como o favorito da maior prova do turfe paulistano.

PROGRAMA PARA HOJE EM CORRÊAS

Sete páreos organizados para a reunião de logo mais, à tarde

São as seguintes carreiras programadas para a reunião de hoje à tarde no hipódromo de Corrêas:

1.º Páreo - 1.200 ms - Cr$ 10.000,00 - às 13,45 horas:

1—1 Cachinido, F. Madalena 56
" Landinho, P. Simões 52
" Nardo, X X 50
2—2 Místico, X X 58
3 Electra, L. Vieira 54
4 Seu Vaz, J. Martins 56
3—5 Ever Friend, X X 54
6 Phanleron, E. Furquim 48
" Montenegro, F. Machado 58
4—7 Acero, J. Barros 56
8 Chapadão, A. Brito 56
9 Dolorena, D. Azevedo 50
10 Maraty, J. Baffica 54

2.º Páreo - 1.500 ms - Cr$ 10.000,00 - às 14,20 horas:

1—1 Fogo Bravo, N. Pereira 60
" Palomito, A. Brito 50
2 Sonolento, F. Madalena 52
2—3 Jangadeiro, J. Baffica 57
4 Pelotão, P. Labre 55
" Moreno Prosa, X X 48
3—5 Bacabal, X X 56
6 Tiberius, E. Furquim 50
7 Estoril, J. Marins 56
4—8 Holmes, D. Azeredo 54
9 Quatro Fontes, X X 52
" Lamego, C. Calleri 58

3.º Páreo - 1.200 ms - Cr$ 10.000,00 - às 14,55 horas:

1—1 Jeruqui, A. Brito 58
2 Sapé, X X 50
2—3 Muzuzo, F. Madalena 56
4 Tio Belinho, X X 48
3—5 Tarimbeiro, X X 50
6 Zurená, J. Baffica 52
6 Impacto, S. Lourenço 56
4—8 Bonetário, J. Marins 58
9 Incendiário, G. Mendonça 56
10 Bosphorado, P. Labre 58

4.º Páreo - 1.500 ms - Cr$ 10.000,00 - às 15,35 horas:

1—1 Fair Beagle, F. Madalena 56
2 Ojeriza, X X 48
2—3 Brincador, A. Brito 56
4 Visão, J. Barros 47
3—5 Good, X X 54
6 Coré, J. Marins 52
4—7 Galathéa, X X 58
8 Carinhoso, S. Machado 56
9 Charivari, M. Silva 53

5.º Páreo - 1.200 ms - Cr$ 10.000,00 - às 16,15 horas:

1—1 Malar, F. Madalena 56
" Kachaskan, S. Lourenço 57
2—2 Flezelá, A. Brito 55
3 Vergel, J. Baffica 54
3—4 Don Zuza, J. Marins 52
5 Raritan, X X 48
4—6 Repentino, X X 56
7 Seridó, L. Vieira 54

6.º Páreo - 1.600 ms - Cr$ 12.000,00 - às 16,50 horas:

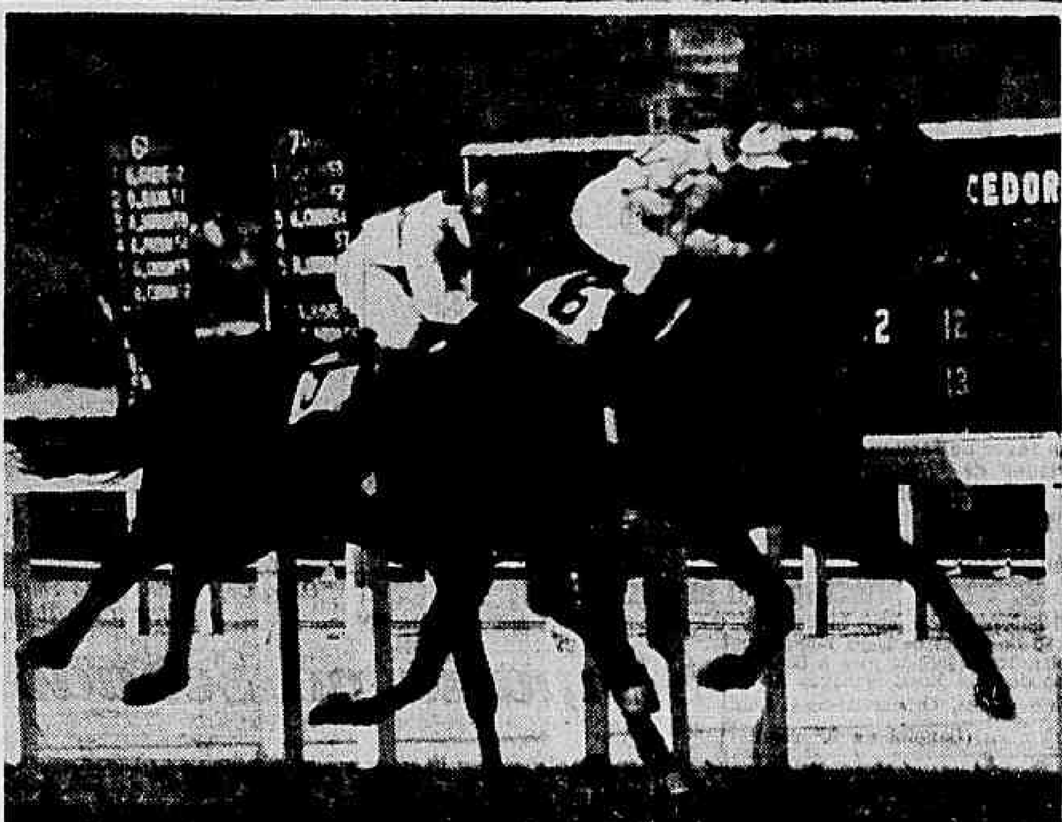
1—1 Baldomero, J. Marins 56
2—2 Candeal, F. Madalena 56
3—3 Brown Boy, P. Labre 52
4—4 Sonhador, J. Baffica 52
5 Mustafá, A. Nabid 56
6 Guambi, X X 55

7.º Páreo - 1.500 ms - Cr$ 10.000,00 - às 17,30 horas:

1—1 Evoé, J. Marins 56
2 Waldorf, G. Neves 48
2—3 El Gordito, A. Brito 52
4 Mahon, J. Baffica 50
3—5 Cilaro, F. Madalena 56
6 Visigodo, L. Vieira 54
4—7 Don Antônio, X X 54
8 Pilantra, X X 48
" Atrevidaço, X X 56

Vencendo o G. P. 'Piratininga' Nerú garantiu sua inscrição no Grande Prêmio 'IV Centenário'

Fácil vitória do defensor do Stud Paula Machado — Olavo Rosa estêve preciso no dorso do pensionista de "Chiquinho"



Nerú, em uma de suas vitórias no hipódromo da Gávea, abatendo o competidor Papo de Anjo. Com a vitória de domingo, no Grande Prêmio Piratininga", o defensor do Stud Paula Machado, garantiu a sua inscrição no "IV Centenário"

S. PAULO, 17 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Dando prosseguimento a excelente programação organizada para os festejos da comemoração do 4.º Centenário da fundação de São Paulo, o Jockey Club fêz realizar na tarde de hoje mais uma reunião turfística em Cidade Jardim.

A prova principal da tarde, o Grande Prêmio "Piratininga", foi vencida espetacularmente pelo animal NERU, que teve em Olavo Rosa um pilôto correto e preciso.

Acapulco, o favorito da carreira, arrematou em apagado quinto lugar, pouco tendo demonstrado que poderá fazer algo na prova magna de domingo próximo.

Movimento técnico

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas em Cidade Jardim, em pista de grama macia:

1.º PAREO — 1.200 metros.
1.º FAIRLIGHT, J. Alves, 28,00.
2.º PEDRO, E. Vieira, 34,00.
Chegaram a seguir: Tipsy Boy, ... 131,00; Dandi, 34,00$ Ofir, 134,00; Orizaba, 34,00; Corcovado, 55900.
Tempo: 74"4/10.
Rateios: Vencedor (1) 28,00; dupla (13) 40,00. Placés: 15,00 e 15,00.
Diferenças: três e vários corpos.

2.º PAREO — 1.300 metros.
1.º B-29, O. Rosa, 15,00.
2.º QUATIRA, L. B. Gonç. 15,00.
Chegaram a seguir: Furona, 86,00; Obstinado, 28,00; Brisa Suave, 116,00; Avancene, 281,00; Lady Lydia, 525,00.
Não correu: Tudo Azul.
Tempo: 81".
Rateios: Vencedor (1) 15,00; dupla (11) 68,00. Placés: 13,00.
Diferenças: dois corpos e meio corpo.

3.º PAREO — 1.200 metros.
1.º N. LINDA(F. Delgado, 382,00.
2.º MOUGHET, J. Carv, 188,00.
3.º DIFERENÇA, S. Ferreira, 21,00.
Chegaram a seguir: Firenze .... 47,00; Faile, 47,00; Eifel, 215,00, D. Rita, 73,00; Fantaisie 164,00; Alfafa, 86,00; Jornada, 276,00; Funny, 115,00.
Tempo: 75"5,10.
Rateios: Vencedor (1) 15,00; dupla (23) 225,00. Placés: 109,00; 50,00 e 13,00.
Diferenças: pescoço e dois corpos.

4.º PAREO — 1.609 metros.
1.º JALOUX, J. Carvalho, 39,00.
2.º FLORIM, O. Rosa.
Chegaram a seguir: Pimpolho, ... 47,00; Pyro, 29,00; Guaré, 47,00.
Tempo: 101".
Rateios: Vencedor (2) 39,00; dupla (23) 88,00. Placés: 35,00 e 34,00.
Diferenças: focinho e cabeça.

5.º PAREO — 1.400 metros.
1.º PARAMARIBO, Rigoni, 27,00.
2.º KARENINA, F. Irigoyen, 87,00.
3.º FAY, R. Latorre, 183,00.
Chegaram a seguir Elvante, 350,00; Galactite, 63,00; Primerose, 350,00; Jacket 94,00, Ceuta 28,00; Godivana, 229,00; Galocha, 63,00.
Tempo: 87" 8,10.
Rateios: Vencedor (6) 27,00; dupla, (34) 40,00. Placés: 16,00, 27,00 e ... 48,00.
Diferenças: dois e três corpos.

6.º PAREO — 1.500 metros.
1.º ERIVAN, F. Irigoyen, 49,00.
2.º NIP, L. B. Gonqalves, 170,00.
3.º GIBSON, O. Rosa, 104,00.
Chegaram a seguir: Galpão, 28,00; Farisco, 114,00; Marialino, 103,00; Eronico, 48,00; Potente, 168,00; Ichor, 356,00; Juliano 170,00.
Tempo: 94" 4,10.
Rateios: Vencedor (1) 49,00; dupla (14) 44,00, Placés: 20,00, 38,00 e .... 39,00.
Diferenças: três corpos e cabeça.

7.º PAREO — 2.400 metros.
1.º NERU', O. Rosa, 37,00.
2.º LUPAN, D. Garcia, 159,00.
3.º TORPEDO, G. Greme Jr. .... 183,00.
Chegaram a seguir: Quinto, 70,00; Acapulco, 21,00; Halte-Lá, 58,00; F. Son, 309,00; L. Starson, 654,00; Honolulú, 21,00.
Não correram: Quasi e Ninho.
Tempo: 151" 4,10.
Rateios: Vencedor (10) 37,00; dupla (24) 92,00. Placés: 17,00, 65,00 e 61,00.
Diferenças: um e meio e vários corpos.

8.º PAREO — 1.500 metros.
1.º BELIZA, E. Gonçalves.
2.º FOX SIMON, O. Rosa.
Chegaram a seguir: Jacitára, Kaengs, Domus, Orsini, Olimpia e Olivença. Não correu: Impulsivo.
Rateios: Vencedor, 600,00; dupla (13), 45,00; placés: 25,00 e 15,00.
Tempo: 92".
Pista de grama macia.
Movimento geral de apostas — Cr$ 20.891.290,00.
Concursos — Cr$ 106.900,00.
Portões — Cr$ 78.105,00.

El Aragonês vai chegar amanhã

S. PAULO, 18 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) O "crack" El Aragonês", ganhador do G. P. "Internacional da Argentina, deverá desembarcar, amanhã, no aeroporto de Congonhas, por volta das 19 horas, acompanhado pelo seu treinador. A pilotagem do "paulista", como se sabe, caberá ao eficiente freio argentino R. Quinteros, que o conhece de sobejo, podendo assim, desincumbir-se airosamente de sua missão.

TURFE EM RECIFE

RECIFE, 13 (Asap.) — A prova principal das corridas de ontem nesta capital foi vencida pelo animal Roninho. O desenrolar das corridas apresentou o seguinte resultado:

1.º Páreo — 1.100 metros — Toulon. Ponta 27,00. Dupla 21,00 Tempo 76"1/2.

2.º Páreo — 1.300 metros — Abauna. Ponta 118,00. Dupla 392,00. Tempo. 90".

3.º Páreo — 1.200 metros — Grão Mogol — Ponta 48,00. Dupla 79,00. Tempo 80"1/2.

4.º Páreo — 1.000 metros — Bajancim. Ponta 18,00. Dupla 50,00. Tempo 73.

5.º Páreo — 1.300 metros — Estalo. Ponta 20,00. Dupla 19,00. Tempo 85".

6.º Páreo — 1.500 metros — Rio Ninho. Ponta 39,00. Dupla 177,00. Tempo 98".

Movimento Geral de Apostas: Cr$ 191.913,00.

Moléstias sexuais – Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Regressa vitoriosa a equipe brasileira

Cap. Renildo Ferreira e sr. Nelson Pessoa Filho campeões individuais em Buenos Aires e Mar Del Plata — Biguá e Relincho os melhores cavalos

Após ter cumprido uma brilhante atuação na Argentina, onde foi disputar o 1.º Concurso Hípico Internacional Oficial e o Concurso Hípico Internacional de Mar del Plata, regressa a equipe brasileira.

O conjunto brasileiro, que estava integrado pelos maiores expoentes hípicos nacionais, cavaleiros experimentados e verdadeiros líderes em sua classe, estava assim constituído: ten. cel. Eloi Meneses, cap. Aécio Morrot Coelho, cap. Reinaldo Ferreira, sr. Nelson Pessoa Filho e ten. Luiz Felipe Dick.

Na chefia da delegação seguiu o general Osvaldo Borba, cavaleiro veterano e antigo comandante do Curso Especial de Equitação, que por sua competência e dedicação pode ser apontado como o verdadeiro construtor da vitória.

Como delegado da Confederação Brasileira de Hipsmo acompanhou a equipe o sr. Pedro Duarte, diretor da mesma.

Como veterinário foi convidado o cap. Mozart Nobre da Silva a quem cabe uma grande parcela dos êxitos obtidos dado o bom estado em que conservou a cavalhada.

Os sucessos da Equipe Brasileira vêm demonstrar o grau de adiantamento do nosso hipismo, pois nesta competição os nossos adversários eram os chilenos, portadores do título de vice-campeões olímpicos e os argentinos vencedores de 7 Copas de Nações em pistas européias, no ano de 1953.

No Chio de Buenos Aires, das 6 provas de equipe disputadas, vencemos 3, os argentinos 2 e os chilenos 1.

Na classificação individual, dois brasileiros obtiveram as primeras colocações — cap. Renaldo Ferreira a de campeão, e ten. cel. Eloi Meneses, a de vice-campeão.

A criação nacional cobriu-se de glórias com os títulos de campeão, conquistados por Biguá e Relincho e o de vice-campeão por Bibelot.

Em Mar del Plata repetiram-se os sucessos da equipe, sagrando-se campeão individual o jovem Nelson Pessoa Filho, estreante na equipe. O cavalo Relincho foi o melhor cavalo nesta temporada. A atuação de Nelson Pessoa Filho deve ser realçada, pois que enquanto os demais companheiros de equipe eram veteranos em Provas Internacionais, êle era debutante.

Muito jovem, portou-se como veterano, sendo um dos elementos mais eficientes da equipe. A sua atuação veio mostrar o acêrto da sua convocação pela CBH.

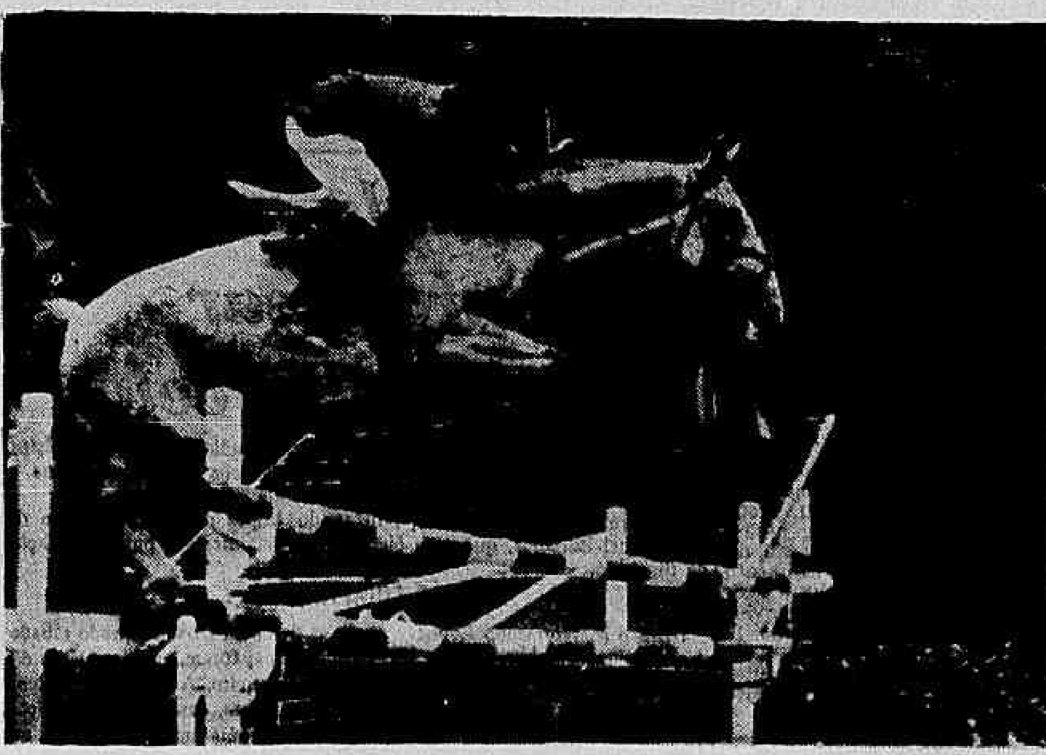
Em Mar del Plata a equipe brasileira venceu 4 da 8 provas disputadas, os argentinos 3 e os chilenos 1.

Com êste resultado confirmou-se o ótimo resultado obtido em Buenos Aires e conquistamos de modo claro e insofismável a liderança hípica sul-americana.

Vencedores de duas temporadas com dois campeões individuais nas pessoas de Renaldo e Nelson, com dois cavalos também campeões — Biguá e Relincho — volta a equipe brasileira a seus pagos.

Não fôsse o fato de contarmos apenas com 8 cavalos, pois Arrieiro morreu, Chulipa acidentou-se em treinamento, Anhangá e Piguiri em mal estado, melhor teria sido a nossa atuação.

Recebamos os nossos cavaleiros com as homenagens que são merecedores. Borba, Duarte, Eloy, Morrot, Reinaldo, Nelson, Dick e Mozart merecem a nossa gratidão, pois em terras de Buenos Aires desfraldaram a bandeira da liderança hípica nacional.



POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

Turfe em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asap.) — As corridas ontem disputadas no Jóquei Clube de Pôrto Alegre, ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo — Sote e Pemba. Ponta 20,00. Dupla 18,00. Placês 11,00 e 12,00. Tempo 100"4/5.

2.º Páreo — 1.200 metros — Piratininga e Dagoberto. Ponta 21,00. Dupla 20,00. Placês, 12,00 e 16,00. Tempo 79".

3.º Páreo — 1.200 metros — Piron e Estilo. Ponta 39,00. Dupla 20,00. Placês 12,00 e 12,00. Tempo 79"4/5.

4.º Páreo — 1.600 metros — Joncha e Barbudin. Ponta 16,00. Dupla 20,00. Placês 12,00 e 13,00. Tempo 105"1/5.

5.º Páreo — 1.500 metros — Tantalito e Coca-Cola. Ponta 24,00. Dupla 35,00. Placês 16,00 e 26,00. Tempo 99"4/5.

6.º Páreo — 1.700 metros — Tipo de Ouro e Carícia — Ponta 10,00. Dupla 57,00. Placês 10,00 e 10,00. Tempo 109"4/5.

7.º Páreo — 1.500 metros. Enseada e Gran Camoran. Ponta 18,00. Dupla 26,00. Placês 12,00 e 14,00. Tempo 97"1/5.

8.º Páreo — 1.200 metros — Bombeia e Dionéa. Ponta 15,00. Dupla 41,00. Placês 17,00 e 29,00. Tempo 79"2/5.

9.º Páreo — 1.700 metros — Ardea e Saiqui. Ponta 17,00. Dupla 90,00. Placês 16,00 e 70,00. Tempo 113"1/5.

TOR DI QUINTO TRIUNFOU NO "HANDICAP" ESPECIAL

Mister Furi secundou o pupilo de Trípoli numa dupla de 400 andares — Resultado das carreiras de domingo na Gávea

Eis o resultado das oito provas disputadas domingo no Hipódromo da Gávea.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Maritaca — A. Rosa	55	27.181	10,00	12	1.066	142,50
2.º	Hollands — I. Pinheiro	55	1.753	152,00	14	5.465	28,00
3.º	Cambaxirra — J. Tinoco ..	55	(Maritaca)		24	2.564	59,00
4.º	Morena Linda — E. Silva .	55	4.445	60,00	44	9.899	15,00
			33.379			18.994	

Não correu' Gamiani.

Diferenças: Pescoço e cabeça — Tempo: 104"4/5 — Vencedor: (4) 10,00 — Dupla: (24) 59,00. Movimento do páreo: Cr$ 523.730,00.

MARITACA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por Gaelón e Bunker Hill — Proprietário: Stud Santa Rosa — Treinador: Cláudio Rosa; Criador: Haras Bageense.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pallas — O. Ullôa	55	41.343	12,00	12	10.755	24,00
2.º	Jonin — D. Moreira	56	7.198	68,50	13	12.517	21,00
3.º	Ride — E. Castillo	55	8.939	55,00	14	4.530	57,00
4.º	Riúta — U. Cunha	55	731	675,00	22	248	1.045,00
5.º	Cachemira — J. Marins ..	55	534	924,00	23	2.126	122,00
6.º	Ergura — D. P. Silva ...	55	693	712,00	24	673	387,00
7.º	Sobrelá — E. Silva	55	2.229	221,00	33	485	536,00
					34	1.124	231,00
			61.667		44	66	3.942,00
						32.523	

Diferenças: 1 1/2 e pescoço — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (12) 24,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.036.480,00.

PALLAS — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Formasterus e Canicula — Proprietário: Stud L. de Paunla Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Zatopek — J. Tinoco	56	10.343	56,00	11	1.676	188,00
2.º	Xangô — B. Cruz	56	15.134	38,00	12	7.179	34,00
3.º	Scot — D. Moreira	56	16.415	36,00	13	6.797	46,00
4.º	Fumeiro — V. Meireles ..	56	14.887	39,00	14	5.225	60,00
5.º	Benjamin — A. Reis	53	4.642	125,00	22	1.502	210,00
6.º	Bom Galope — R. Marins ..	56	7.545	77,00	23	5.119	61,50
7.º	Gamo — I. Pinheiro	56	3.094	188,00	24	5.402	58,00
8.º	Acero — J. Barros	53	581	1.000,00	33	1.740	181,00
					34	4.377	72,00
			72.641		44	359	877,00
						39.376	

Não correu: Brincador.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 76"2/5 — Vencedor: (5) 56,00 — Dupla: (24) 72,00 — Placés: (5) 15,00 — (9) 16,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.251.770,00.

ZATOPEK — M. T. — 4 anos — Pernambuco — Por Rio Largo e Tanubinga — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Palombeta — O. Llloa	55	30.646	25,00	11	728	490,00
2.º	Rosada — B. Cruz	55	9.317	82,50	12	6.920	51,00
3.º	Goiane — D. Ferreira ...	55	1.862	413,00	13	17.443	20,00
4.º	Guaxima — E. Castillo ..	55	35.363	22,00	14	4.106	85,00
5.º	Sornette — L. Leighton ..	55	9.559	80,50	22	1.039	343,00
6.º	La Rita — U. Cunha	55	7.171	107,00	23	7.063	90,00
7.º	Garka — M. Henrique ...	55	1.395	552,00	24	1.943	183,00
8.º	Diabrura — L. Domingues	53	872	872,50	33	1.090	327,00
					31	3.762	95,00
			96.195		44	325	838,00
						44.509	

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 81"2/5 — Vencedor: (5) 25,00 — Dupla: (23) 50,00 — Placés: (5) 16,00 — (3) 30,00 e (6) 59,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.567.650,00.

PALOMBETA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Heliaco e Hulho — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas; Criador — C. G. de Paula Machado.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 81"2/5 — Vencedor: (5) 25,00 — Dupla (23) 50,00 — Placés (5) 16,00 — (3) 30,00 e (6) 59,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.567.650,00.

5.º Páreo — PEDRO JOSE' DE OLIVEIRA — (Handicap Especial) — 2200 metros — Pista — A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ [illegible]

1.º	Tor di Quinto — A. Ribas ..	60	5.994	102,00	11	7.023	50,00
2.º	Mister Guri — J. Tinoco ..	51	5.538	111,00	12	5.567	84,00
3.º	Curare — D. Ferreira	59	24.436	25,00	13	16.920	21,00
4.º	Madrigal — S. Câmara ...	50	1.170	524,00	14	3.819	93,00
5.º	Baltimore — I. Pinheiro ..	58	39.513	10,60	22	240	1.476,00
6.º	Inshalla — E. Castillo	56	(Curare)		23	4.022	88,00
7.º	Folletto — R. Martins ...	52	(Baltimore)		24	851	416,00
					33	2.819	121,00
			76.701			342.933	121,00
						41.294	

Não correram: My Sun e Finger Grass.

Diferenças: 4 corpos e Pescoço — Tempo: 1230"3/5 — Vencedor: (2) 102,00 — Dupla: (24) 416,00 — Placés: (2) 47,00 — (5) 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.287.550,00.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Saravence — J. Portilho ..	56	29.950	24,00	11	736	505,00
2.º	Mimosa — B. Cruz	56	14.188	51,00	12	6.432	58,00
3.º	Miss Grace — J. Marinho .	53	2.646	274,00	13	4.275	87,00
4.º	Dodeca — A. Araújo	56	16.976	43,00	14	3.481	107,00
5.º	Itaporanga — L. Domingues	54	10.229	71,00	22	2.678	139,00
6.º	Senzala — R. Martins	56	8.765	83,00	23	10.195	38,00
7.º	Blond Doll — O. Macedo .	56	4.925	147,00	24	8.587	43,00
8.º	Valentine — E. Silva	56	2.995	242,00	33	3.000	124,00
9.º	Xapuri — U. Cunha .....,	56	(Dodeca)		34	5.700	65,00
					44	1.395	266,50
			90.675			46.479	

Não correram: Guria e Facita.

Diferenças: 1 1/2 e 1 1/2 corpos — Tempo: 81"2/5 — Vencedor: (3. 25,00 — Dupla (23) 36,00 — Placés (3) 15,00 — (7) 18,00 e (8) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.488.990,00.

SARAVENCE — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por Chistm'as Festival e Balaiada — Proprietário: Stud N. S. das Graças — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras Itatinga.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ [illegible].000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Seresteira — A. Reis	51	4.331	168,00	11	2.240	371,00
2.º	Letrado — R. Martins	54	1.390	524,00	12	14.119	27,00
3.º	Pádua — A. Araujo	56	15.887	46,00	13	3.281	117,00
4.º	Sonhador — A. Rosa	58	(Pádua)		14	1.457	51,00
5.º	Sketvh — U. Cunha	56	22.012	33,00	22	1.890	203,00
6.º	Saraninho — I. Pinheiro ..	54	32.883	32,00	23	4.191	91,00
7.º	Holometro — L. Vieira	51	1.400	520,00	24	9.062	42,00
8.º	Gangorra — E. Silva	58	1.759	414,00	33	741	517,00
9.º	Cangapé — H. Lima	57	2.180	334,00	34	2.709	141,50
10.º	Cleon — R. Freitas F.	56	3.392	215,00	44	2.228	172,00
11.º	Tocantins — A. Ribas	60	5.826	125,00			
						47.918	
			91.060				

Não correu: Jeruqui.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (3. 163,00 — Dupla: (1) 171,00 — Placés (3) 27,00 — (2) 62,00 e (11) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.516.330,00.

SERESTEIRA — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por Timely e Rochelle — Proprietário: Stud Serenata — Treinador: Rubens Silva — Criador: Fleury & Assunção.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Serafim — D. Moreira ...	56	10.244	66,00	12	6.772	59,00
2.º	Quete — B. Cruz	56	12.156	55,00	13	8.579	47,00
3.º	El Zorro — E. Castillo ..	56	26.594	18,00	14	11.566	35,00
4.º	Quasimodo — O. Ullôa	56	6.045	111,00	22	382	1.052,00
5.º	Martelo — R. Martins	56	16.666	40,00	23	3.136	128,00
6.º	Admiravel — M. Henrique	56	547	1.230,00	24	4.065	99,00
7.º	Quiroga — D. Ferreira ...	56	8.719	77,00	33	2.415	166,00
8.º	Joncle — R. Freitas F. ...	56	741	908,00	34	7.517	53,00
9.º	Danilo — P. Tavares	54	1.009	667,00	44	5.305	69,00
10.º	Bayard Prince — L. Vieira	53	1.362	494,00			
						50,237	
			84.083				

Não correram: El Banner, Professor e Beleza.

Diferenças: 2 corpos e Pescoço — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (4, 66,00 — Dupla (23) 128,00 — Placés (4) 19,00 — (7) 16,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.429.80,00.

SERAFIM — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por Secreto e Hullera — Proprietário: Paulo Coelho — Treinador: Jorge V. Viana — Criador — Haras Vagrem Alegre.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 16.101.650,00
CONCURSOS .... Cr$ 289.930,00
10.391.580,00

LOJA DE FESTAS

Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas

Rua da Constituição, 39

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.834

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Susta as negociações o pessoal de bebidas

Rejeitada a condição da Antártica: afastar o presidente do Sindicato

A negativa da Antártica de concluir negociações com os empregados enquanto o sr. Waldemar Viana permanecer na presidência do Sindicato da classe, fêz que se interrompessem, ontem, os trabalhos da Comissão de Entendimentos.

A imposição da emprêsa foi rejeitada, por aclamação, pela assembléia ontem mesmo reunida no Sindicato de empregados, decidindo-se incrementar gestões para uma greve efetiva, até que a Justiça do Trabalho se pronuncie dirimindo o litígio.

COMUNICAÇÃO EM CARTA

A decisão dos diretores da Antártica foi comunicada à Comissão de Entendimentos através de uma carta, levada pelo advogado da emprêsa (e membro da Comissão), sr. Nelson de Azevedo Branco.

A reunião de ontem, por sinal, não assumiu caráter oficial, porque ausente o sr. Gilberto Cockratt de Sá diretor do D.N.T.

Os pequenos industriais

Por seu turno, os industriais das cervejas de alta fermentação, considerados pequenos industriais, manifestaram-se (também ontem) favoràvelmente à concessão de um aumento de apenas 25% aos seus empregados, com a condição de ser o acôrdo por intermédio da Justiça do Trabalho.

Yedo Fiuza desaperta nos manobreiros

O sr. Iedo Fiuza nomeou uma comissão para inspecionar todos os distritos de águas da cidade, a fim de verificar se são verídicas as acusações, chegadas ao Prefeito, segundo às quais os manobreiros são, em grande parte, responsáveis pelo máu abastecimento de que se queixam tanto os moradores da zona sul como os da zona norte.

A comissão apresentará relatório de suas observações e o sr. Fiuza sugerirá providências ao Prefeito.

UM ABRIGO DE MINAS



Uma delegação de 25 alunos do Abrigo de Menores Afonso de Morais, de Belo Horizonte, visitou ontem, o "Diário Carioca", mostrando interêsse em percorrer as suas instalações, principalmente as oficinas gráficas. Êsses 25 rapazes foram distinguidos, entre os 360 alunos do Abrigo, com essa viagem-prêmio ao Rio, (sob a direção do chefe de disciplina, sr. Roberto Muzzi), por se terem distinguido nos cursos ministrados durante o ano. O Abrigo Afonso de Morais, para menores abandonados, mantém cursos primário, ginasial e técnico, sob a direção do sr. Clovis Limonge

Masmorras medievais no abrigo de menores

Motivo pelo qual Guilherme Romano pediu o fechamento do Instituto Saul de Gusmão — Consequências maléficas até para os alunos da Escola Quinze de Novembro

O sr. Guilherme Romano, diretor do SAM, anunciou o fechamento temporário do Instituto "Saul de Gusmão" (estabelecimento do SAM), sob fundamento de que, criado para servir a uma fase adiantada de recuperação de menores, está, hoje, com suas finalidades totalmente desvirtuadas, transformado em presídio fechado e abrigo de alguns perigosos delinquentes (entre outros "Gazinho" e "Lilico").

Esta comunicação do diretor do SAM foi feita perante a comissão de estudos do plano de emergência de assistência e recuperação de menores, ontem reunida sob a presidência do Ministro da Justiça.

AMPLA EXPOSIÇÃO

O dr. Guilherme Romano fez, na ocasião, ampla exposição sôbre suas observações pessoais nos orgãos subordinados ao serviço que dirige, dando conta à comissão das providências que determinou para regularização do funcionamento de algumas casas do S.A.M.

Anunciou o médico o fechamento do abrigo da Rua Conde de Bomfim, n.º 505, por não preencher os requisitos necessários às suas finalidades.

O fechamento

A propósito do fechamento do Instituto "Saul de Gusmão", salienou o sr. Romano que o contacto dos delinquentes alí internados, vinha trazendo consequências maléficas aos abrigados na "Escola 15 de Novembro", que funciona conjuntamente.

Ainda sôbre êsse assunto, o diretor do S.A.M., ouvido pelo DIARIO CARIOCA confirmou o que dissera perante a Comissão, acrescentando que as fugas sucessivas e as verdadeiras masmôrras medievais a que esta-

(Conclui na 2.ª Página)

Os atropelamentos por negligência alarmam os juizes

Alarmado com o número cada vez maior de processos de acidentes de tráfego que diàriamente chegam à Justiça, o juiz Hamilton de Morais e Barros, da 15.ª Vara Criminal, ao julgar, ontem, de uma assentada, cinco processos dessa natureza, condenou vários choferes a prisão e interdição da carteira, entre êles incluindo o motorista de um caminhão, que estava parado.

O juiz Morais e Barros que atribui ao relaxamento de certas autoridades do serviço de tráfego a maioria dêsses acidentes, falando dos choferes de táxis que cobram preços extorsivos, declarou que os mesmos deveriam ser processados pela Delegacia de Economia Popular, de vez que os seus serviços obedecem a uma tabela, o taxímetro.

O JUIZ JULGA E CONDENA

Em um dos processos julgados ontem, o juiz da 15.ª Vara Criminal, sr. Hamilton Morais e Barros, condenou o motorista Valter de Carvalho a um ano de reclusão, interditando-o para o exercício da profissão de motorista durante dois anos. Valter de Carvalho dirigia no dia 11 de fevereiro do ano passado o ônibus n.º 1.920, quando na Rua Carolina Machado chocou-se violentamente com um caminhão que estava parado.

Quanto ao chofer do caminhão estacionado, João da Mata Conceição, condenou-o o juiz Morais e Barros a quatro meses de prisão.

Disciplina pela justiça

Falando sôbre os julgamentos de motoristas, o juiz da 15.ª Vara Criminal declarou que, quando verifica que o crime do motorista foi cometido por violação das regras do trânsito e abuso de profissão, condena sistemàticamente o acusado, decretando a interdição para o exercício profissional durante um grande espaço de tempo.

Segundo o juiz Hamilton Morais e Barros, essas providências tomadas agora pelos magistrados, que podem parecer muito severas, funcionam até certo ponto como uma espécie de "voto de desconfiança" e crítica ao Diretor do Trânsito, que deveria estar à frente desse policiamento agora feito, na realidade, pelos juízes.

Diretor dos Correios de Juiz de Fora

Hoje, às 13 horas, na séde da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, o sr. Antônio A. de Paiva Vilhena tomorá posse do cargo de Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Belo Horizonte.

Rescisão do contrato para o túnel

O prefeito Dulcídio Cardoso, em ato de ontem, designou os srs. Osvaldo de Miranda Ferraz, 6º procurador da Prefeitura, engenheiro Edgar Ferreira de Cavalho Soutelo, chefe dos Serviços Técnicos Especiais de Túneis da Cidade e o contador Manuel Pereira da Costa, na qualidade de representante respectivamente, da Procuradoria da Prefeitura e das Secretarias de Viação e Obras e de Finanças, para, em comissão, procederem ao levantamento de tôdas as despesas efetuadas pela Companhia Comércio e Construção, até à data da rescisão amigável do contrato, para a execução das obras de perfuração do Túnel Catumbí-Laranjeiras, bem como ao levantamento da importância relativa a 50% do total da economia que for apurada até à data da referida rescisão de contrato, de conformidade com o que se acha previsto no artigo 6º da lei 687, de 2 de dezembro de 1953.

Detentas de Bangu protestam contra queixas de d. Nadir

Detentas da Penitenciária de Bangu enviaram ao Presidente do Tribunal do Júri uma carta com 18 assinaturas, protestando, veementemente, contra as queixas de d. Nadir Lapagesse (também reclusa) segundo a qual é de imoralidades e torturas o ambiente no dito estabelecimento.

As signatárias do documento dizem-se "humilhadas e revoltadas" ante as declarações de d. Nadir Lapagesse e pedem a sua retirada da penitenciária "para sossêgo de tôdas nós".

D. NADIR PEDE HOSPITAL

Há dias, dona Nadir (espôsa do cel. Nilo Cruz) escreveu ao juiz Claudino Cruz, presidente do Tribunal do Júri, pedindo fôsse transferida para o Hospital Central do Exército a fim de ser submetida a tratamento de saúde, em vista do abandono em que são deixadas as detentas.

A seu ofício, juntou um atestado de médico particular dando-a com a saúde abalada por uma "formação tumoral". Dizia, ainda, o atestado que d. Nadir não sofre das faculdades mentais.

O promotor é contra

Despachando no ofício, o juiz Claudino Cruz enviou o expediente ao promotor Hamilcar de Vasconcelos, que opinou contràriamente à solicitação da ré, alegando existir na penitenciária um serviço médico para os detentos.

Considerou, ainda, o promotor público que não tem o menor valor o atestado de saúde passado por médico particular, indicando que dona Nadir fôsse examinada pelo médico da Penitenciária de Bangu.

O atestado apresentado pela detenta foi passado pelo médico Elias Feizenbaum.

Infâmias e mentiras

E' do seguinte teôr a carta, de revolta, que 18 detentas endereçaram ao presidente do Tribunal do Júri, condenando o gesto da reclusa Nadir Lapagesse:

"Revoltadas e humilhadas com as infâmias que têm saído em diversos jornais, baseadas nas informações prestadas por d. Nadir Lapagesse, que há muitos dias vinha prometendo contar em Juízo as imoralidades nesta Penitenciária de Mulheres, como tôdas as internas foram atingidas moralmente, resolvemos por um ponto final nisto pois do contrário, se

(Conclui na 2.ª pág.)

Inconstitucional a censura cinematográfica

WASHINGTON, 18 (INS) — O Supremo Tribunal decidiu hoje declarar, com surprêsa geral, que são inconstitucionais as Juntas de Censura Cinemotográfica que funcionam em umas cincoenta cidades de seis Estados da União.

Dinheiro para reclassificação dos servidores

O Presidente da República assinou decreto determinando que seja utilizada mediante adiantamentos — sujeitos a comprovação perante o Tribunal de Contas — a verba orçamentária conferida para execução dos trabalhos da Comissão técnica incumbida de organizar o plano de classificação de cargos e revisão dos níveis de remuneração dos servidores públicos.

Protesto contra o monopólio dos tabuleiros de feira

Cantores, músicos, compositores — entre êles Pexinguinha, Benedito Lacerda, Orlando Silva — participarão de um "show", dia 30 dêste mês, às 20,30 horas, no Estádio Caio Martins (campo do Canto do Rio) promovido com o fim de arrecadar donativos em favor do famoso Nonô, pianista e compositor parceiro de Noel, criador de "Mulato Bamba", mas, hoje, apenas o hemiplégico (e pobre) Romualdo Peixoto, funcionário aposentado do govêrno Fluminense.

A festa é organizada pelos compositores Luís Carneiro (do antigo conjunto vocal "Os quatro diabos") e Almancir Grego.

GERAÇÃO DE NOEL

Nonô pertence à mais brilhante geração de nomes de nossa música popular, tendo surgido para a fama ao lado de Noel Rosa, Francisco Alves, Sílvio Caldas, Orestes Barbosa, Luís

(Conclui na 2.ª pág.)

Mais de uma centena de servidores públicos foi ao Senado, assistir a entrega do memorial. Entretanto, muitos se dirigiam para o Ministério do Trabalho, onde anteriormente fora anunciada a reunião, transferida, sábado para o Monroe

O sr. Café Filho, tendo em mãos o memorial dos servidores, manifestou sua simpatia pessoal pela causa

Simpatia no Senado para a emenda dos servidores públicos

Uma comissão de cêrca de 100 funcionários públicos, acompanhada do senador Mozart Lago, fêz entrega, ontem, ao Vice-Presidente da República de um memorial contendo 20.000 assinaturas de servidores públicos, no qual era solicitada a simpatia do Legislativo e do Executivo para a aprovação da emenda 10' do projeto 366/53 (aumentos quinquenais automáticos para todos os servidores civis da União).

O Vice-Presidente agradeceu a manifestação que lhe era feita, lamentando não poder participar pessoalmente das discussões em tôrno do projeto.

APÊLO DE 200 MIL

A entrega do memorial foi precedida de um discurso do sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Servidores pró-Quinquênios (iniciador da campanha), que disse representarem aquelas vinte mil assinaturas do documento um apêlo de 200 mil funcionários da União ao Senado, a fim de que êste aprove a emenda. Fêz ver ainda, o sr. Reis, que, se isso acontecer, cessará a necessidade dos "abonos de emergência", que elevam tremendamente o custo de vida. E explicou que se a entrega do memorial não foi feita diretamente ao Presidente da República, a causa era a demora que daí decorreria, com nomeações de comissões para estudar o problema, audiências no DASP e no Ministério da Fazenda, etc., tudo isso levando no mínimo dois anos para ser resolvido.

Votos dos funcionários

Em seu discurso, o sr. Café Filho declarou-se constrangido por não poder atender pessoalmente aos funcionários, aos quais "seguramente devia sua eleição". Mas regozijou-se com a demonstração, dada pela classe, de confiança no Senado. Recordou também o sr. Café Filho que há 3 ou 4 anos atrás, quando deputado federal, foi autor de um projeto semelhante ao agora em discussão,

(Conclui na 2.ª pág.)

Matrículas até 28 no curso normal do Instituto de Educação

Até o dia 28 do corrente mês estarão abertas no Instituto de Educação as matriculas à primeira série do Curso Normal daquele estabelecimento de ensino, devendo as candidatos não ter, em 31 de março dêste ano, menos de 15 anos de idade, nem mais de vinte e cinco, o que se provará com certidão de idade.

Nestes e noutros têrmos baixou o diretor do Instituto portaria contendo instruções para o concurso de admissão, marcado para a primeira semana de fevereiro próximo.

EXIGÊNCIAS

É condição indispensável à matrícula ter a candidata curso ginasial completo, feito em estabelecimento de ensino federal, equiparado ou reconhecido.

Tôda a papelada necessária à inscrição deve ser assinada pelo pai da candidata, ou tutor, sendo esta menor; na falta do mesmo, devidamente comprovada, assinará a mãe; faltando ambos pode a inscrição ser pedida por procurador bastante. No caso de separação dos pais, sendo a candidata menor de idade, é necessária a autorização do juiz de Menores.

As instruções determinam que serão recusados os documentos que apresentarem rasuras, emendas não ressalvadas, ou discordância quanto a filiação, nome ou idade da candidata, sendo passível de cancelamento, em qualquer tempo, a matrícula daquelas cujos documentos contenham irregularidades.

Das provas

As provas de admissão realizar-

(Conclui na 2.ª pág.)

Seis matérias no ginásio e 8 no curso de Colégio

Redução do número de disciplinas (seis no ginásio e oito no colégio) e extensão do ano letivo — eis as duas principais alterações a serem introduzidas na Lei Orgânica do Ensino Secundário como resultado da revisão das normas que regem o atual sistema, feitas pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação.

O projeto foi debatido e apreciado por educadores, diretores de colégios, professores e dirigentes dos órgãos de classe do magistério.

EXCESSO DE CADEIRAS

Concluiu a Diretoria do Ensino Secundário que o número de cadeiras no atual currículo impede a formação de bons hábitos de estudo e de vida, dispersa a atenção dos alu-

(Conclui na 2.ª Página)

CULTO DE SÃO SEBASTIÃO



Frei Frederico, Superior dos Capuchinhos, reabriu ontem, o nicho de São Sebastião, na Câmara Municipal, cerimônia com que se iniciaram as comemorações do Dia da Cidade, festas que terão amanhã, o seu climax. O vereador Paschoal Carlos Magno, 1.º secretário da Câmara, representou-a no ato, a que assistiram representantes do prefeito e do secretariado municipal, diversos vereadores e grande número de fiéis. Frei Frederico aparece, na foto, no momento em que pronunciava uma alocução sôbre a vida do Santo Padroeiro do Rio de Janeiro, cuja imagem permanecerá exposta à veneração pública, no saguão do edifício-sede do Legislativo carioca

Festa em benefício de um artista de outros tempos: Nonô

O SERDEF enviou telegrama ao Presidente da República solicitando sua intervenção junto ao Prefeito do Distrito Federal no sentido de que seja reexaminada a concessão, em caráter de monopólio, do aluguel e transporte de taboleiros de feiras-livres, dada a emprêsa desaparelhada.

Noutro telegrama, a diretoria do SERDEF expressa ao Presidente da República a profunda preocupação do comércio em face da ameaça de fixação do salário mínimo em 2.400 cruzeiros.

EMPRÊSA DESAPARELHADA

Na primeira mensagem, o presidente da organização que congrega a totalidade dos representantes das federações e sindicatos patronais do comércio do Distrito Federal alude ao pedido feito ao sr. Dulcídio Cardoso para que considere a necessidade de uma revisão no contrato de concessão firmado com uma emprêsa desaparelhada para a execução dos serviços de feiras-livres.

Assinala que a concessão é tanto mais prejudicial aos interêsses da população quanto é sabido que a concessionária arbitrou preço de 13 cruzeiros, criando, assim, novo fator de encarecimento da vida. Enquanto isso, o Sindicato dos Feirantes se propunha a executar diretamente dito serviço pelo mesmo preço antigo de 10 cruzeiros. E com a vantagem de estar aparelhado para executar o serviço, o que não se verifica com a concessionária.

Reflexo nos preços

Pede o SERDEF a atenção do

(Conclui na 2.ª Página)

Normando ameaça processar Manoel Barcelos

O sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, declarou ao D.C. que processará todos os seus adversários, que o acusaram de malversar os fundos da entidade que preside.

Entre essas pessoas o sr. Normando Lopes destacou o nome do sr. Manuel Barcelos, que com êle compete nas eleições para renovação da diretoria.

MÁS COMPANHIAS

Disse o sr. Normando Lopes:

— Lastimo que Manuel Barcelos se tenha deixado influenciar por seus amigos, a ponto de transformar uma campanha eleitoral em ataques pessoais que vão até a injúria e à calúnia.

O adiamento

As eleições no Sindicato dos radialistas deveriam ter-se realizado sábado último, mas foram, adiodas para o dia 16 de fevereiro. A posição do sr. Normando Lopes, candidato à reeleição, está seriamente ameaçada, de vez que o sr. Manuel Barcelos, graças à sua atuação na presidência da ABR, é dos mais prestigiados pela classe.

JORNALISTAS ARGENTINAS



Em visita de cortezia, estêve na redação do D. C., a repórter argentina Elsa Maria Luisa Castro Justo. Iniciando no Brasil uma viagem por vários paises (Espanha, Portugal, França, Itália e Suiça), a representante do mensário argentino "Continente", leva a missão de visitar os centros psiquiátricos dêsses paises e recolher impressões sôbre os progressos obtidos por êles no importante campo da Medicina. A srta. Elsa Maria, que se fazia acompanhar de sua mãe, d. Elsa Shoon de Castro Justo declarou-se entusiasmada com os centros psiquiátricos brasileiros, destacando o do Alto da Boa Vista (D.F.), que qualificou de "modelar"